S. PAULO
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
RUA DIREITA, 20-A
(Altos e baixos)
Caixa postal F—Teleph. 629
DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1907
Anno XIV—n. 371

Commercio de São Paulo

Preços das assignaturas
PARA A CIDADE
Anno... 25$000 | Semestre 15$000
PARA O INTERIOR
Anno... 30$000 | Semestre 18$000
PARA O EXTRANGEIRO
Anno... 50$000 | Semestre 35$000

Redactor-chefe — A. CELSO GARCIA

Commercio de São Paulo

Os actuaes assignantes que, até 31 de dezembro do corrente anno reformarem, **no escriptorio desta administração ou aos nossos viajantes e agentes**, a sua assignatura, correspondente ao anno de 1908, **terão um abatimento de cinco mil réis** na mesma, além de entrarem num sorteio de

UM CONTO DE RÉIS

por milheiro de assignaturas, havendo, pois, tantos premios quantos forem os milheiros de assignantes.

Este sorteio correrá pela primeira loteria do Estado de S. Paulo, que se extrair no mez de janeiro, cabendo o premio de **um conto de réis** a cada assignante cuja centena do numero do recibo fôr egual á do grande premio daquella loteria.

Assim, pois, o preço das assignaturas de anno será, até 31 de dezembro, o seguinte:

Para a capital . . 20$000
Para o interior . . 25$000

Estas vantagens são estabelecidas para os assignantes actuaes.

Quanto **aos assignantes novos** que pagarem a importancia de sua assignatura para 1908, **DESDE JA'** e adeantadamente, por um anno, **neste escriptorio** ou aos nossos agentes e viajantes não terão o desconto de **cinco mil réis**, mas receberão o *Commercio*, **gratis**, até ao fim do corrente anno, e **entrarão nos sorteios de um conto de réis.**

***

Attendendo a innumeros pedidos, resolvemos interessar tambem nos sorteios os nossos assignantes de seis mezes. Assim, pois, aquelles que, até 31 de dezembro do corrente anno, reformarem ou pagarem sua assignatura correspondente ao primeiro semestre de 1908, disputarão um premio de

500$000 RÉIS

a extrahir-se pelo mesmo processo estabelecido para os sorteios de UM CONTO DE RÉIS.

***

A 1º de janeiro será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que não reformarem sua assignatura.

***

São viajantes do *Commercio de São Paulo*:

Em toda a linha Sorocabana o sr. Brasilio Leal; na Paulista, até Visconde do Rio Claro, o sr. Laurindo Ribeiro; nas demais localidades da mesma linha, o sr. A. Serpa Sobrinho; na Mogyana, de São Simão até ao final, o sr. Eloy Baptista; nesta mesma linha, de Campinas a São Simão, o sr. João Magalhães.

São nossos agentes: em Jahú, Bariry, São João da Bocaina, Mineiros, e Dois Corregos—o **sr. A. Serpa Sobrinho**; em Araras, o sr. **Manuel Franco Cardoso**; em Dores de Guaxupé (Minas), o sr. **Alfredo Ribeiro da Silva**; em Jacuhy (Minas), o sr. **Emilio Martins Fernandes Gonçalves**; em Guaranesia (Minas), o sr. **José Lauria**; em Santa Rita do Passa Quatro, o sr. **Raul Ribeiro**; em Ribeirão Bonito, Dourado e Boa Esperança, o sr. dr. **Odilon Ribeiro**.

Analogia das Artes

Na producção artistica contemporanea nota-se — com pesar de uns e satisfação de outros — uma tendencia manifesta para a inversão dos processos e troca dos effeitos. Os musicos pretendem colorir como os pintores e narrar como os romancistas; os poetas querem obter sons como os musicos e cinzelar como os esculptores. Um breve exame destes factos não será inopportuno antes de verificar a sua razão de ser.

***

Theophilo Gautier, autor de uma «Symphonia em branco maior», affirma no prefacio ás *Fleurs du mal*, que o estylo de Tertulliano «tem o negro esplendor do ebano».

Para o poeta — diz Gautier — as palavras têm um valor especial além da significação convencional: assim, ha palavras que são diamantes, saphiras, rubins, esmeraldas, e outras que luzem como o phosphoro quando é friccionado. E referindo-se a Baudelaire, faz-lhe elogios por ter sabido exprimir o inexprimivel: aquelle esfumado fugaz que existe entre os sons e as côres, e aquelles pensamentos que se semelham a motivos de arabescos ou a themas de phrases musicaes.

O proprio Baudelaire, de resto, dizia que a sua alma se librava entre os perfumes como a dos outros homens se libra entre as melodias. Os effluvios odorosos não equivalem para elle sómente aos sons mas ainda ás côres:

Il est des parfums frais comme des chairs d'enfants
Doux comme les hautbois, verts comme les prairies...

Se Baudelaire fala de perfumes verdes, Carducci chamou verde ao silencio, e num verso de Gabriel d'Annunzio:—

Canta la nota verde d'un bel limone in fiore.

Destas imagens literarias ás invenções imaginarias de alguns modernos, francezes principalmente, ha indubitavelmente um grande passo. L. La Rosa no seu opusculo sobre as «Inversões das artes» cita-nos muitos casos. O «orgão da bocca» de J. Karl Huysmans é um dos mais curiosos. Este romancista attribue á marqueza des Esseints a invenção de um orgão composto não já de cordas que vibrem mas de barriletes onde espirram licôres, correspondendo o sabor do *curaçau* ao som do clarinete, o do *kummel* ao do oboe, a *hortelã* á flauta, e o *kirsche* á trompa; de maneira que esta extravagante protagonista póde apreciar uma symphonia sobre o paladar. Mas esta é uma personagem ideal e o seu orgão dos sabores não existe; o que todavia é real são aquelles poetas «instrumentistas» á frente dos quaes está R. Ghil, inventor das equivalencias entre os sons vocaes e instrumentaes. Com as palavras elle quer dar—o equivalente immaterial e mathematico—dos instrumentos, não se restringindo sómente a esta unica correspondencia mas vae até encontral-a entre os sons e as côres.

Arthur Rimbaud tambem já definira no seu celebre soneto as côres das vogaes: A noir, E bleu, I rouge, O jaune, U vert, e noutro soneto Ghil indica ainda além da côr o valor orchestral de todas as vogaes.

Comparando as duas séries de equivalencias, vê-se que os autores estão de accordo em vêr amarello o O, verde o U e o E branco, discordando apenas nas outras duas vogaes: o A é rosa para um e negro para outro, emquanto que o I é rosa para o primeiro e azul para o segundo. Com estes e outros identicos fundamentos, escreveu R. Ghil um tratado inteiro, misturando ao mesmo tempo poesia, musica e pintura.

Mas as analogias e as equivalencias das sensações não são uma descoberta recente dos literatos. *Daubresse* diz nos em uma noticia sobre a audição colorida que Hoffman já achara certas relações entre as côres e os sons dos instrumentos, assim: o violoncello é anil, ultramar o violino, amarello o clarinete, rosa viva a trompa, carmesim a flauta; e mais tarde Raff encontra tambem estas equivalencias, embora um pouco diversas. Para o compositor Ehlert a aria em *lá* maior de Schubert é «dum calor todo do sol e dum verde delicado». Para Nussbaumer a nota *ré* tem uma côr escura com riscas claras, *fá* castanha, *mi* azul de junquilho, *lá* amarello camurça, *sol* amarello limão e assim por deante. Numerosos testemunhos se encontram ainda em um livro do dr. de Mendonza sobre esta audição colorida, á qual corresponderá o phenomeno reciproco que *Daubresse* chama visão sonora. Já alguem, por exemplo, affirmou ouvir um sussurro contemplando o céo estrellado, e de experimentar uma sensação de silencio ao pôr do sol. Outros dão um colorido aos periodos historicos e ainda aos dias da semana, ás palavras, aos odôres, ás figuras geometricas, e daqui a confinação de todas as artes.

A natural affinidade entre a pintura e a esculptura é evidente no baixo relevo; mas, em nossos dias, na obra de alguns esculptores, segundo La Rosa, é força reconhecer certos esfusiamentos de traços, certas omissões, certas intenções, que sómente o pintor poderia permittir-se, uns desejos de transparencia que unicamente o pincel poderia executar. Menos evidentes são as tentativas de inversão na architectura e sómente Schelling póde dizer theoricamente que a architectura é a musica do espaço e que contém uma parte rythmica, outra harmonica e ainda outra melodica.

«A distancia das columnas corresponde no espaço á distancia rythmica dos tons no tempo; a proporcionalidade das relações espaciaes á proporcionalidade numerica das vibrações sonoras. A melodia architectonica resulta, pois, da união do rythmo com a harmonia. Um templo seria, segundo Schelling, um concerto simultaneo de harmonia no espaço, uma musica apreciada com os olhos...

Todavia, ainda se não viu até hoje um architecto construir um palacio symphonico, mas já um compositor siciliano tentou adivinhar as notas musicaes a que devia corresponder um capitel corinthio.

Para concluir, diremos, no entanto, que esta inversão das artes, tentada praticamente e theoricamente affirmada, corresponde á analogia que existe entre as diversas impressões: os perfumes e os sabores seriam expressos como os sons, estes como as cores e as fórmas, desse caso todos os sensos formariam um apenas, como de resto já o formava para Baudelaire:

O metamorphose mystique
De tous mes sens fondus en un:
Son haleine fait la musique
Comme sa voix fait le parfum.

II

Ao senso unico de Baudelaire corresponde, pois, a arte unica. Um estudo de Guido Cremonese, intitulado *La solidarietà nell'arte*, tende exactamente a affirmar que todas as artes têm as mesmas leis, que a arte é, em summa, uma só; e, todas aquellas que chamamos artes não são mais do que differentes expressões de um mesmo principio e de uma mesma serie de leis. A arte é a lei, a idéa, a figura psychica do que se quer escrever, seja com o cinzel, com o instrumento, com o pincel ou com a palavra; e, o pintor, o esculptor, o poeta ou o musico colhem, concebem, plasmam e maturam a idéa de um mesmo modo e a traduzem em facto seguindo um mesmo caminho psychico. Assim como, portanto, cada um daquelles tem a propriedade de tornar o pensamento, seja com o pincel ou com o instrumento musico, plastico ou colorido, do mesmo modo, a extrinsecação artistica tem aspectos diversos, ainda que na essencia seja identica. Cremonese affirma, para demonstrar o seu conceito, que a lei commum a todas as artes é a da perspectiva.

A perspectiva comprehende quatro effeitos: de *colorido*, consistindo no esfumado das tintas, ao passo que os objectos se affastam; de *linha*, na progressiva confusão dos contornos dos objectos e de suas particularidades na distancia; de *proporção*, reduzindo a extensão real dos objectos; e, finalmente, de *posição*, que consiste na mudança do respectivo logar, segundo o ponto de mira. Estes quatro effeitos, proprios da pintura, são com tudo exequiveis em todas as outras artes. Em poesia ha effeitos de colorido, porque a côr é sem duvida uma idéa.

Eu posso ter uma idéa do roxo, seja vendo-o directamente quando o pintor espalma essa côr sobre uma tela, seja indirectamente, por suggestão, quando o escriptor adopta aquella palavra. Todavia a intensidade da idéa é muito diversa nos dois casos; a palavra roxo não me dá a sensação presente desta côr, evoca tão somente a sua recordação. Por meio de palavras não poderemos jámais ter a idéa da côr que não tenhamos visto previamente, incapacidade que sentimos bem repetidas vezes quando nos falam de uma gradação adoptada na tinturaria, baptisada com nomes novos.

As palavras são ainda incapazes de fazer ver as formas ou coisas em summa de que não tenhamos previo conhecimento. A paisagem pintada terá, pois, o seu equivalente na descripção poetica; mas, a descripção não será uma paisagem vista presentemente mas recordada. A correspondencia entre a arte descriptiva e a pictural não é, pois, perfeita: o poema e o romance não me fazem ver directamente as coisas, recordam-m'as simplesmente, mas ainda m'as não podem fazer recordar se as não tenho visto anteriormente:

Certos trabalhos literarios são ditos «a fortes tintas»; mas evidentemente que se não trata ahi da côr nem da forma. A composição literaria—diz Cremonese—sobre um assumpto violento, de golpes de espada ou de um grave delicto, na qual o escriptor se vale de excessos de idéa para sustentar que uma these corresponde ao quadro de um colorido vivo. Esta analogia não se póde acceitar. Ao romance a fortes tintas corresponde o quadro que representa acções extraordinarias, estupendas, atrozes; este quadro póde ser todavia pintado a meias tintas, com tons neutros, assim como aquelle romance póde ser escripto num estylo pallido. A analogia entre os productos das diversas artes é contida nos limites das suas formas e contendos e não entre a forma de uma e o contendo de outra. Existe ainda uma entoação moral, uma «tinta intelligente», segundo a expressão de Cremonese, em cujo sentido as analogias se podem estender até longinquos limites, mas quanto mais distantes menos provaveis.

E' difficil procurar a côr na palavra, reconhece Cremonese, mas não obstante elle procura-a nos sons syllabicos. Póde-se dizer que as consoantes representam varios fragmentos de uma linha que as vogaes coloreem dando-lhes um valor sonoro. Esta analogia é, todavia, demasiado longinqua. Consoantes e vogaes estão indissoluvelmente ligadas, e um desenho póde afinal deixar de ter côr. Do facto das consoantes colorirem as palavras não se póde deduzir que ellas, como as tintas, dêm a côr a um quadro. O som é vibração bem como a côr; e a unica differença consiste, segundo os physicos, na maior ou menor rapidez; as vibrações de 16 a 32.778 por segundo são perceptiveis como sons; as de quatrocentos trilliões a setecentos e cincoenta trilliões por segundo são perceptiveis como côres. Mas esta differença que é toda physicamente, de quantidade, traduz-se physicamente em differença de qualidade. O som é som, e se porventura a audição colorida fosse um phenomeno constante e universal, seria ainda necessario que uma mesma impressão fosse vista com uma mesma côr, o que não acontece, a côr póde ser representada universalmente com sons, senão por meio de suggestão.

Cremonese, referindo-se ao romance, diz:—Em um bom romance o protagonista deve ser bem descripto; o seu caracter delineado perfeitamente deve apparecer nitido ao leitor, emquanto que as personagens de segunda ordem devem ser simplesmente debuxadas e as de terceira vagamente esfumadas. Esta analogia é innegavel; todavia, os effeitos de proporção em pintura são sujeitos a leis rigorosas; entre a distancia dos planos e a grandeza dos objectos ha uma verdadeira proporção mathematica; no romance ou no poema a proporção é mais arbitraria: é uma questão de gosto e não de medida. Egualmente innegavel, mas não tão rigorosa como o pretende Cremonese, é a analogia entre o drama e o quadro.

No drama, as scenas que variam consoante a sua importancia, correspondem perfeitamente a um effeito de distancia na perspectiva do quadro. Esta e ainda outra semelhante correspondencia se pódem affirmar sem comtudo se julgar perfeita. O proprio autor o reconhece, porque distingue duas formas da perspectiva: a physica e a moral, advertindo comtudo de que aquella a que se applicam as leis rigorosas é a physica, emquanto que a outra é uma simples questão de logica; e ainda—notando que a perspectiva é um facto material que no quadro não se produz realmente, mas se representa por meio do artificio das linhas—reconhece que se não póde levar á perfeição a perspectiva por meios psychicos, isto é, com pensamentos expressos por meio de palavras.

A musica, diz Cremonese, é uma arte descriptiva como outra qualquer, com a differença, porém, que esta em vez de sómente falar aos sentidos desperta os sentimentos. Mais exacto seria dizer que a musica não descreve tanto as coisas sensiveis quanto exprime os objectos moraes, os movimentos da alma. Ainda em musica se póde, sob um certo ponto de vista, falar de linhas:—a obra musical deve conseguir aquillo que no quadro se chama a *unidade de desenho*, sem o que, aliás, só se obtem trabalho fragmentado. Uma analogia engenhosamente observada é a que existe entre dois novos processos, essas duas novas technicas—wagnerismo e divisionismo. Como no divisionismo, em vez de meias tintas, se adoptam os largos traços, côres inteiras, das quaes a uma certa distancia se póde ver a synthese, assim na orchestração wagneriana se colhe a somma das varias partes executadas por cada um dos instrumentos: a parte melodica resulta do contorno do desenho e a do acompanhamento, da linha que une as diversas partes. Mas, difficilmente se concebe como o divisionismo possa estender-se, no conceito e na technica, a todas as outras artes, como diz Cremonese.

E de resto entre a musica e pintura esta analogia de processo não implica analogia de resultados, porque nem o divisionismo póde executar no quadro os effeitos musicaes nem o musicista na orchestra os picturaes.

O impressionismo é uma qualidade, como bem o nota o autor, commum a varias artes: da pintura passa-se á esculptura, a qual tende, como o reconhece La Rosa, a assumir o caracter de um esboço; e entre musica e poesia existe tambem um impressionismo: Cremonese cita opportunamente Horacio:—*Ut pictura poesis*...» mas, semelhança não é identidade, e comparação não é equação. A' parte o phenomeno de audição colorida que Cremonese chama em favor das suas theorias, o que demonstraria todavia a identidade do som e da côr se fosse universalmente apreciado, a linguagem ordinaria indica-nos que ha effectivamente uma certa communhão de caracteres entre pintura e musica quando se serve da expressão: *vozes brancas*, quando refere a entoação de côres, etc., etc. Mas esta communhão de caracteres é ideologica apenas e condemnada a ficar eternamente como tal. Fala-se de aquarellas musicaes, de descripções a oleo, mas em verdade estas expressões tomadas á letra não significam coisa alguma.

III

Para estabelecer racionalmente as analogias entre as varias artes occorre em primeiro logar vêr as analogias entre as impressões dos diversos sentidos. Estas analogias existem indubitavelmente. Quando nos servimos de uma mesma palavra—Senso—para significarmos as varias faculdades do tacto, do olfacto, do paladar, admittimos implicitamente que alguma coisa de affim existe entre ellas, que commum é o fundo ou o *substractum* sobre que residem. A theoria da expressão concebida por Sully Prudhomme mostra que todas as sensações são conscientes, que todas são complexas, que em todas existem movimentos, diversos graus de intensidade e de qualidades affectivas.

Alguem já pensou que os sentidos se correspondam mais intimamente, que haja uma unica cellula sensitiva na qual resida o unico e multiforme senso baudelairiano, mas esta affirmação não passa de hypothese. A audição colorida da qual havemos já falado não se póde negar; mas, se ella não depende de suggestão ou de uma associação de idéas, é um phenomeno morbido: as transposições dos sentidos são proprias do hysterismo. No estado normal de saude as sensações provenientes dos diversos sentidos têm de commum sómente os caracteres ha pouco definidos; de resto, são singulares e intraduziveis. Da comprovada communhão de caracteres deriva uma innegavel analogia entre as artes; a irreductibilidade demonstra que, a fóra os casos morbidos, não são comprehendidos do publico aquelles artistas que pretendem excitar sensações diversas das peculiares á sua arte.

T. Gautier narrava as suas impressões de audição colorida só quando se entregava ao haschich. Artistas cuja constituição seja hysterica ou em geral neuropathica são sinceros nas suas tentativas de inversão artistica e em geral são bem acceitas nos tempos que correm, porque as doenças nervosas são hoje já demasiadamente generalisadas.

Exceptuados os casos pathologicos, toda a arte tem a sua linguagem e as suas formas. Uma mesma idéa não se póde, como quer Cremonese, reproduzir indistinctamente em um quadro, numa estatua, em uma estrophe, numa symphonia, edificio ou romance; mas, é necessario tambem reconhecer, com Sully-Prudhomme, que inventar em uma arte qualquer, não significa mais do que—pensar—nessa arte, e que existem idéas picturaes, musicaes, architectonicas, absolutamente irreductiveis; estas idéas são os *motivos* que importa não confundir com os *sujeitos*.

Um mesmo sujeito póde convir a artes semelhantes conjuntamente; por exemplo: uma mãe que aleita ao filho é um sujeito para o esculptor e para o pintor, mas desde que este sujeito é desprovido de toda a forma especial sensivel não é motivo d'arte; torna-se motivo quando é pensado pelo esculptor ou pelo pintor. E' necessario ainda accrescentar que nem todos os sujeitos convêm a mais de uma arte: a mãe que amamenta seu filho não se póde representar em musica nem em architectura. Pintura e esculptura podem permutar os sujeitos porque, fundadas ambas num mesmo senso — o da vista — imitam os aspectos, as figuras, e as formas das coisas, mas nenhuma dellas já póde trocar os sujeitos com a architectura. A musica póde, em taes casos, trocar os sujeitos com a pintura:—a vida na floresta que Wagner descreveu na *Siegfried* póde ser descripta por um pintor, mas cada um dos dois artistas colhe no objecto que representa uma unica serie de sensações: o musico as acusticas, o pintor as visionaes.

Ouvindo um trecho wagneriano podemos, a olhos cerrados ou abertos, vêr o verde das folhagens das arvores, porém, esta visão não é excitada em nós directamente, mas tão sómente por associação.

No mundo sensivel quasi todos os objectos falam a mais de um sentido simultaneamente: quando pensamos numa rosa recordamos immediatamente a sua forma e o seu perfume; e, quando a vemos pintada poderá parecer que sentimos o seu aroma sem que nenhum effluvio impressione as pupillas olfactivas. E a associação das idéas, muito mais do que a communhão de caracteres, explica o valor de muitas expressões. Quando julgamos negra a traição é que associamos a idéa da perfidia áquellas condições nas quaes ella urde os seus tramas: as trevas da noite, os logares escuros...

A analogia das artes depende, pois, dos caracteres communs das sensações. Estas são em primeiro logar conscientes, mas a analogia dependente deste caracter é muito longinqua. São, pois, todas combinaveis e esta é a razão pela qual todos os productos das artes são por nós chamados composições:—um quadro, um romance, são composições.

A composição das sensações é expressiva de ordem e de harmonia; em todos os productos das artes podemos vêr esta qualidade—o seu defeito.

O terceiro caracter commum das sensações é o movimento, pertencendo primeiramente ás da visão, mas, no fundo, commum a todos: o rythmo musical é ainda um movimento expressivo.

Quando os musicos falam de um *desenho melodico*, a analogia que elles estabelecem não é arbitraria, porque, como os pontos de um desenho coexistente no espaço, na melodia as notas são emittidas umas após outras; todavia estas notas coexistem na memoria e a sua composição na memoria é afinal comparavel á composição das linhas no desenho. Mas se existe um desenho melodico não quer isto dizer que por via de sons se possa representar as formas das coisas.

Todas as sensações são susceptiveis de diversos graus de intensidade e este é o quarto caracter commum. Daqui sem duvida que póde induzir uma determinada analogia, mas que é necessario conter dentro dos limites naturaes. Como em cada som se podem notar tres coisas diversas: a intensidade, a elevação e o timbre, assim—diz Sully Prudhomme—nas sensações visiveis o maior ou menor grau de illuminação corresponderia a intensidade acustica, a vivacidade da côr, a altura do som e a côr do timbre. Mas já aqui começa a haver uma confusão. Se a côr é o equivalente do timbre, o esfumado da côr deveria corresponder ao esfumado do timbre, ora, o timbre não é susceptivel de gradações. E o esfumado da côr não é mais propriamente uma alteração? O rosa e o vermelho não são duas côres diversas? De uma côr fundamental á outra existem gradações infinitas, todas distinctamente perceptiveis, e de uma nota a outra nota existem intervallos. E Sully Prudhomme dizendo que a gamma continua é a mesma para todas as côres como a descontinua o é para os timbres, adverte que não é exacto dizer a gamma dos verdes ou dos vermelhos, assim como não é tambem rigoroso dizer a gamma dos timbres. Nestas ou em peores confusões ainda cahimos quando estabelecemos a comparação de duas artes diversas como são a musica e a pintura, porque a sua analogia é mais ideologica que real.

Musica e poesia son due sorelle

cantou o Tasso, e estas duas artes dão-se na verdade as mãos, se bem que o não seja como entendem os instrumentistas.

Com o som das palavras não se póde obter o effeito dos instrumentos. Póde-se imitar certos sons naturaes, é certo, como de resto numerosos exemplos nos dão os diversos nomes onomatopaicos e na melodia imitativa. A poesia póde, portanto, ainda bem ser musical, mas dentro de certos limites, porque com os sons musicaes se representam certos sons naturaes e se exprimem os movimentos, os impulsos da alma, ao passo que com as palavras se podem representar todos os objectos e exprimir todas as idéas.

E' impossivel, portanto, concluir, como o queria Cremonese, que se não deva chamar Arte á pintura, á esculptura ou á musica, mas—o espirito synthetico de todas essas,—isto é, um conjunto de leis communs que regulam e formam de per si um todo philosophico, concreto, rigoroso.

O todo, se é philosophico não póde ser rigoroso nem concreto: eis a contradicção. Quando chamamos arte tanto á pintura como á musica, á poesia como á architectura, reconhecemos implicitamente a sua philosophica affinidade. Executadas todas por homens revelam egualmente os caracteres da natureza humana. Se é verdade que o estylo é o homem, em todas as artes se deve achar um mesmo estylo ou maneira moral. Serem todas conscientes é caracter commum a todas as sensações; em todas as artes existe, portanto, um estylo claro ou não. O symbolismo, que Cremonese julga falto de linha, é mais propriamente falto de dureza ou de precisão: qualidades moraes, graus de consciencia não da technica, porque no quadro mais symbolico que possivel seja, os effeitos da perspectiva e da linha são e devem ser sempre respeitados. Todas as sensações têm intensidade diversa e diversas qualidades affectivas, assim como em todas as artes existe um estylo nobre ou tenue, vario ou uniforme, rigido ou gracioso.

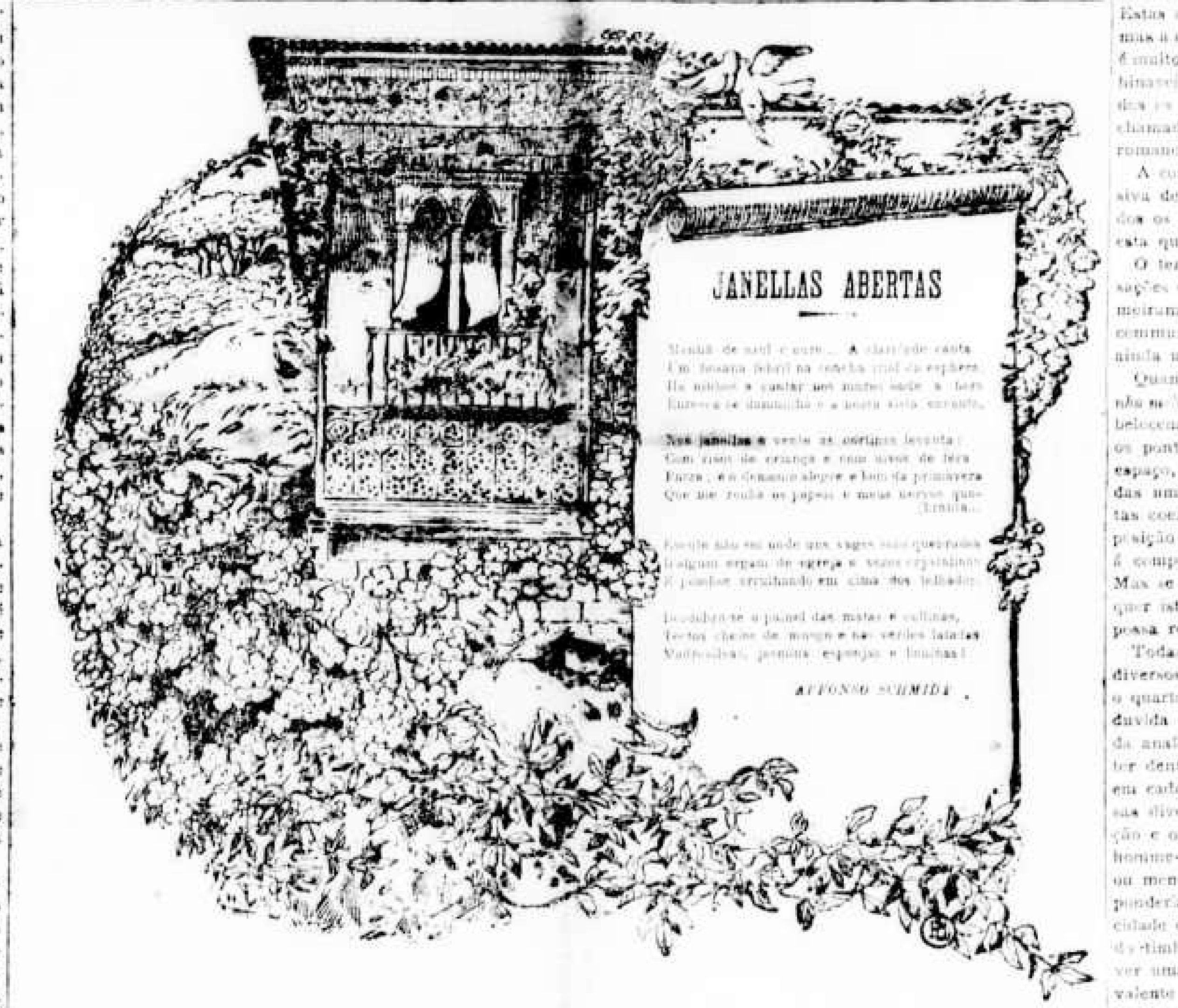
Innegavelmente que é difficil conseguir-se bem o mesmo numa e noutra arte; mas, para ser artista é necessario ser completamente perito em todas as technicas; é esse o artista verdadeiro. Do conhecimento de muitas artes advem, sem duvida, muita utilidade, mas não parece que seja muito necessario ao pintor o conhecimento da prosodia ou ao poeta o contraponto e vice-versa, e o Bello póde conseguir-se em uma arte por aquelles que não só ignoram as mais extranhas mas até as suas congeneres.

Grandes paisagistas não são sómente mediocres esculptores mas infimos *retratistas*, e poetas ou romancistas excellentes caiem miseravelmente como dramaturgos. Não diremos, para finalisar, que a arte seja uma unica, mas que emfim esta unidade moral e abstracta não implica a identidade real e concreta das varias artes.

(Versão do italiano)

Coimbra.

Abilio do Nascimento Amado.



Artigos para presentes só na casa L. GRUMBACH & C—Rua S. Bento, 97.

PALESTRAS FLUMINENSES

Rio, 6—12—907.

Da capital dos Estados Unidos do Brasil que posso eu dizer, hoje, sob um sol caustico, um fim de sessão legislativa sem fim, uns rumores de brigas no theatro da futura Exposição, e um cinematographo em cada canto, expondo os theatros á seria crise? Que poderei eu dizer que interesse ao leitor paulista?

Poderei falar-lhe do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, agora presidido pelo sr. barão do Rio Branco, perpetuamente secretariado pelo sr. Max Fleiuss, rebocado e pintado de novo, servindo de éco a suspiros sebastianistas, e palco offerecido a vaidades republicanas, principalmente áquellas que sejam capazes de forçar a guarda do Thesouro da Republica.

Poderia occupar-me com a saudosa e muito larga epistola do principe d. Luis de Orleans e Bragança a um outro ex-principe da monarchia banida; mas isso seria tão longo como a propria epistola, não porque me dispuzesse a fazer-lhe o commentario, mas porque não podia deixar de attestar e deplorar o seu insuccesso politico-literario.

Realmente (ou imperialmente?), um principe que vem de tão longe sondar os limites geographicos e observar a atmosphera politica do paiz em que já se ergueu o throno magestatico da sua familia ou volta em silencio, reservando para maior de espaldas as suas impressões, ou, se resolve manifestar-se, tem de produzir coisa capaz de commover seriamente a opinião. Um principe não deve dizer nem escrever coisas vulgares, e muito menos coisas inuteis. Collocado no seu ponto de vista, elle somente ganhará no conceito de qualquer povo, seu compatriota ou não, correligionario ou não correligionario, se pontificar, tendo por acolytos a Razão e a Verdade.

Ora, d. Luis de Orleans e Bragança esteve bem afastado dessa envergadura pontifical. O seu discurso teve alguns trechos semelhantes aos de certo manifesto eleitoral do falle-

MUSA VARIA

A [illegible] em Santa Thereza [illegible] falsa [illegible] de diversos [illegible] falsa [illegible]
Parece que [illegible] gente [illegible] falsificação.

A [illegible]
[illegible]
hoje [illegible] falsa
a todo e qualquer momento...

[illegible]
[illegible]
[illegible] canto...
Lá vae uma nota falsa.

[illegible] *fura*,
[illegible]
mas se ella falha, ó rocheiro!
Lá vae outra nota falsa...

Sylphus

sido barão de Cayapó. Deve ser um moço illustrado, mas não é homem para jornadas historicas. Não sei porque o não deixaram desembarcar no Brasil. Em que é que elle seria mais perigoso para a Republica do que muitos membros do Instituto Historico, que até agora não restauraram a monarchia, antes vivem bem contentes sob o tecto que o thesouro lhes dá, pedindo-lhe ainda rebocos e sancas, mobilias e subsidios.

Diz o principe que na Americ. do Sul ha excesso de politica e carencia de administração. Infelizmente, é sediço mas não é mentira. Não é mentira, nem é, tão pouco, differente (quanto a nós) do tempo do seu respeitavel vôvô. Todas as traficancias da politica então se praticavam, tambem. Não Elle, que as reprovaria, estou bem certo, mas que não podia impedil-as; pois são obra dos homens, são frutos do regimen, e os homens são sempre os mesmos.

Diz o principe que espera em Deus e na Justiça immanente. Essas palavras, com os tres pontinhos que elle adeante pingou, são o melhor epitaphio de sua longa e saudosa epistola. Fora bem melhor que sua alteza nada escrevesse; melhor para o seu renome pessoal e para as suas esperanças politicas.

Afinal, demorei-me com o principe, e não me resta espaço para tratar da bitola larga que põe definitivamente S. Paulo em contacto com o Rio de Janeiro, sem baldeações nem paradas para jantar.

Ferreira da Rosa

Nas Camaras

Senado

Não houve hontem sessão nesta casa do Congresso, por falta de numero legal de srs. senadores.

Camara

A' hora regimental, havendo numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão e approvada a acta anterior.

O expediente constou da leitura de officios e pareceres.

Na ordem do dia, são approvados em 1ª discussão o projecto creando o districto de paz de «Cesario Lange», em Tatuhy, e o que considera como contribuinte do montepio dos magistrados, o procurador geral do Estado.

O sr. João Sampaio combate o projecto, approvando o contrato celebrado pela camara municipal de S. Bernardo com a Light and Power, para a construcção de uma linha de bondes, ligando aquelle municipio a esta capital, sob o fundamento de que o Congresso não é competente para tomar conhecimento do assumpto, porque não se trata de uma simples linha de bondes, e sim de uma estrada de ferro, pelo facto de percorrer dois municipios do Estado, devendo nessas condições, ser o caso regulado pela lei n. 30, de 1892.

O orador conclue o seu discurso propondo que o projecto fosse á commissão de justiça, com prejuizo da discussão.

O requerimento foi approvado depois de falar, a favor do mesmo, o sr. Azevedo Marques, relator do projecto.

Entra depois em 3ª discussão, o projecto creando tres escolas privativas para o serviço criminal da capital.

Justificam emendas ao projecto os srs. Azevedo Marques, Pereira de Queiroz e Moraes Barros, indo, finalmente, o projecto com as emendas, á commissão de justiça.

Em seguida, levanta-se a sessão.

Icaro.

Orfèvrerie Christofle, representantes: L. GRUMBACH & C. — S. Bento, 91.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE DEZEMBRO

Presidencia do sr. Getulio Monteiro

A' hora regimental, presentes 11 srs. vereadores, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram lidas as seguintes indicações do sr. João Amarante: mandando collocar uma bocca de lobo na alameda Barão de Piracicaba, esquina da alameda Glette; indicando á Prefeitura que mande verificar os inconvenientes provenientes do mau calçamento da travessa da Gloria, pois sempre que ha chuvas fica grande lamaçal naquelle logar.

Ainda, na hora do expediente, usou da palavra o sr. Carlos Garcia, que mandou á mesa uma representação dos moradores da rua Caetano Pinto, pedindo melhoramentos naquella rua.

O sr. Silva Telles aparteou o sr. Carlos Garcia, apoiando a reclamação de s. exa. e dizendo que, já em tempo, apresentára uma indicação para que na rua Caetano Pinto fossem feitos os melhoramentos necessarios.

Foram lidos os seguintes pareceres: sobre o projecto que augmenta os vencimentos de funccionarios municipaes; negando provimento ao recurso interposto por José Francisco de Moraes contra actos da Prefeitura, e indeferindo o requerimento em que J. Seabra solicita licença para o funccionamento de um *book-maker*.

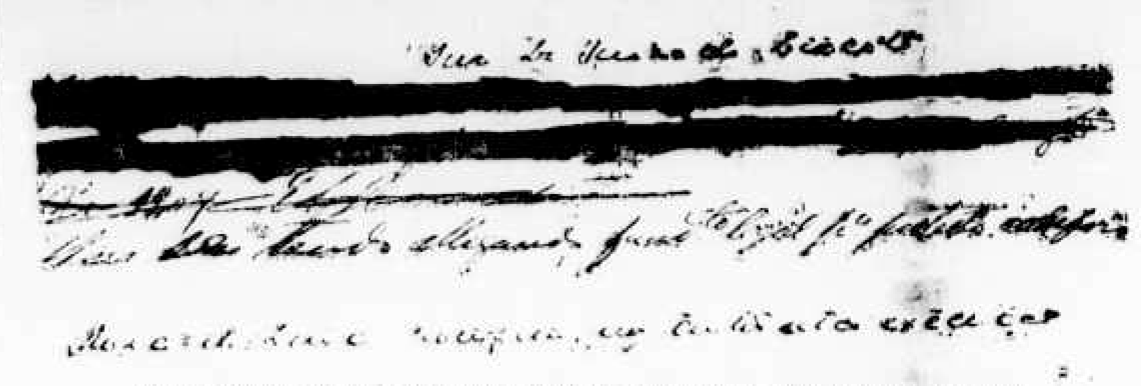
Passou-se á ordem do dia, sendo approvadas todas as materias que della faziam parte.

O sr. Carlos Garcia apresentou uma emenda ao projecto que muda o nome da rua Thabor, para a de dr. Cardoso de Almeida. Nessa emenda, s. exa. manda que a rua da Caixa d'Agua passe a denominar-se rua Barão de Paranapiacaba.

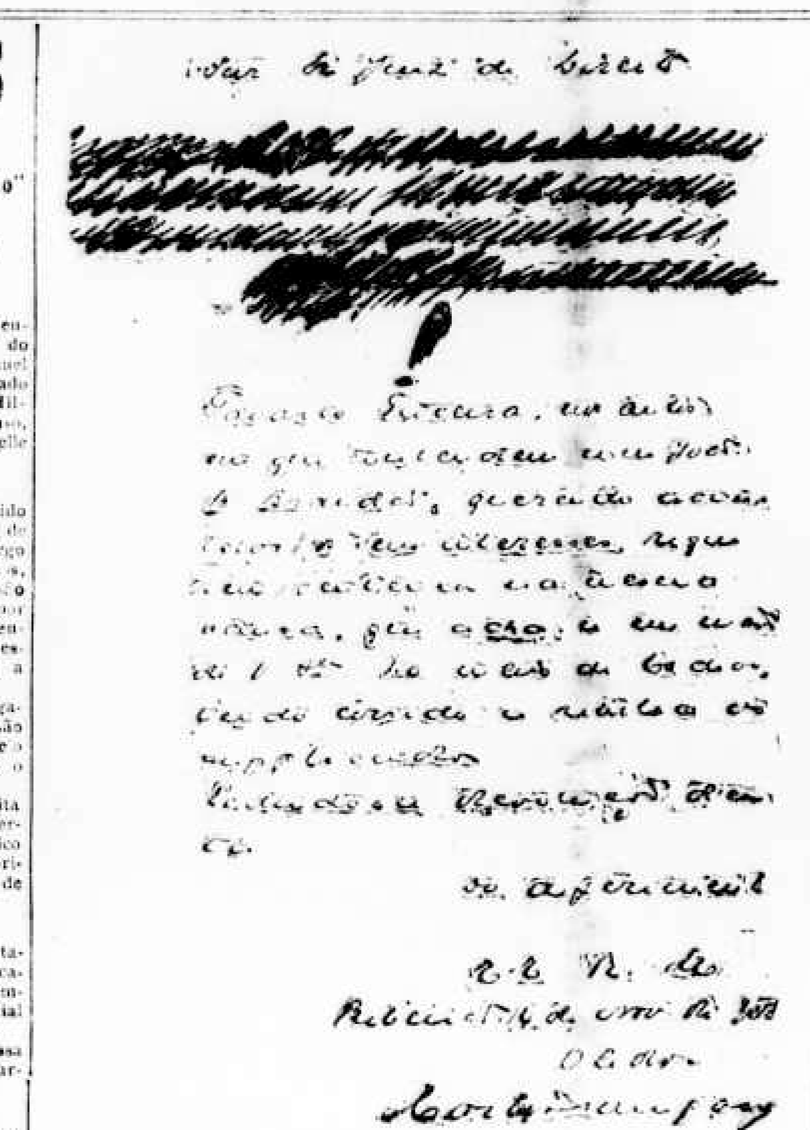
Usaram da palavra, ainda na ordem do dia, os srs. Carlos Garcia e Silva Telles, que justificaram pareceres das commissões.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Dr. Xavier da Silveira.— Clinica medica.—Consultorio, S. Bento, 25-A, das 2 ás 3. Residencia, Amador Bueno 6, Telephone, 311.


[redacted]

Um despacho do juiz de Ribeirão Preto, riscado e substituido por outro do mesmo juiz, sem assignatura e sem data.


[redacted]

Um despacho do juiz de Ribeirão Preto, riscado e substituido por um ponto de admiração.

TELEGRAMMAS

Serviço especial para o "Commercio de São Paulo"

INTERIOR

Desligamento

SANTOS, 7—O sr. coronel intendente municipal mandou desligar do Corpo de Bombeiros o cabo Manuel Francisco de Araujo, por ter faltado com o devido respeito ao capitão Hildebrando Moura, que embora suspenso, continúa a ser o commandante daquelle corpo.

Delegacia de policia

SANTOS, 7—A acceitação do pedido de demissão do dr. Raul Vicente, de delegado de policia desta cidade, cargo em que prestou relevantes serviços, causou a mais desagradavel impressão no espirito publico, principalmente por não ter o governo attendido á representação feita pelo alto commercio e pessoas influentes desta cidade, pedindo a conservação da digna autoridade.

O dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, nomeado em commissão para esta cidade, chegou aqui hoje, pelo expresso da manhã, tendo assumido o exercicio do cargo.

Ao sr. dr. Raul Vicente vae ser feita imponente manifestação, devendo ser-lhe offerecido nessa occasião um rico mimo, para o que corre uma subscripção, que já monta a alguns contos de réis.

Capitão Massini

SANTOS, 7 — A bordo do vapor italiano *Brasil* chegou da Europa o sr. capitão Mussini que, durante longo tempo, commandou o destacamento policial desta cidade.

O capitão Mussini seguiu para essa capital pelo trem das 4 e meia da tarde.

Festival

SANTOS, 7 — No Miramar realisa-se amanhã o grande festival em beneficio do capitão Aurelio Prado, regente da Banda Municipal, que se acha bastante doente.

Immigrantes

SANTOS, 7—A bordo do vapor *Brasil*, chegaram hoje 1200 immigrantes italianos, que se destinam á lavoura do nosso Estado e que para ahi seguiram hoje mesmo.

Chapa official

SANTOS, 7—O directorio do partido chefiado pelos drs. Carvalhal e Cesario Bastos apresentou hoje a seguinte chapa de candidatos ás proximas eleições municipaes:

Para prefeito: dr. Paulo Americo Passalacqua.

Para vereadores: Carlos Arthur Weber, Camillo Borges Ratto, capitão Carlos José Pinheiro, coronel Francisco Antonio de Sousa Junior, coronel Hermenegildo da Silva Ablas, dr. João Galeão Carvalhal, dr. José Monteiro, Nicanor Leite do Amaral.

Para juizes de paz: Julio Torres Rangel, coronel Tancredo Oscar de Azevedo e Palemon Candido Gomes.

Distribuição de serviço

SANTOS, 7—O serviço na Alfandega, durante a semana entrante, foi distribuido do seguinte modo:

Bagagem: João Luis Buarque de Gusmão.

Vistorias: José da Rocha Padilha e José Candido Cavalcanti.

Arqueação: Luis Pessoa de Mello.

Distribuição: Leonardo Porto.

Inflammaveis: Idalino Leite.

Contrabando de charutos

SANTOS, 7—O sargento aduaneiro apprehendeu hoje, de um passageiro do vapor italiano *Brasile*, 200 charutos italianos, que trazia escondidos sob as vestes.

O contrabandista pagou os direitos em dobro.

Concurso para guardas da Alfandega

SANTOS, 7—O inspector da Alfandega designou os seguintes funccionarios para fazerem parte da mesa examinadora do concurso para guardas: presidente, Lobo Vianna; examinadores: de portuguez, Antonio Paiva; de arithmetica, Edgard de Azevedo Pinto; secretario, Carlos Sampaio.

Explosão e mortes

SANTOS, 7—Hoje, ao meio dia, explodiu a mina da pedreira Jabaquara, de propriedade da Companhia Docas.

A explosão occasionou a morte instantanea do hespanhol José Peres Regado e Benedicto Garcia e feriu gravemente Manuel Paes, Gregorio e José Maria da Graça, todos operarios.

Motivou-a a elevada temperatura da pedra na occasião em que a mina era carregada.

A lancha «Leopoldo de Bulhões»

SANTOS, 7 — Realisaram-se hoje, dando bom resultado, as experiencias com a lancha da Alfandega *Leopoldo de Bulhões*.

O dr. Raul Vicente

SANTOS, 7—Os manifestantes do dr. Raul Vicente, delegado de policia, em carro especial, vão acompanhal-o até S. Paulo, onde lhe pretendem offerecer um jantar na Rotisserie.

O roubo na Casa da Moeda

RIO, 7—Perante o dr. Lopes da Costa, juiz federal da 1ª vara, compareceu hoje para ser julgado, José da Silva Pontes, accusado como autor do roubo de estampilhas ha annos, na Casa da Moeda.

Acompanha o processo o dr. Olintho Braga, procurador da Republica.

Além de José da Silva, são implicados no mesmo roubo Francisco Plastina e José de Moura, ambos foragidos.

Mercado de café e cambio

RIO, 7—O mercado de café manteve-se hoje firme mas com pequeno movimento.

Os preços estiveram a 4$900 o americano e 5$100 o europeu.

Entraram 7740 saccas, e sahiram 1662.

Existencia, 618722 saccas.

Havre e Hamburgo, inalterado.

O cambio ainda hoje se manteve inalterado.

O crime da rua da Carioca

RIO, 7—Os indigitados no assassinio dos irmãos Fuoco, ha tempo perpetrado na rua da Carioca, serão submettidos a julgamento em janeiro do proximo anno.

Eugenio Roca, que protestou contra a resolução do jury de ha dias, será provavelmente de novo julgado antes de seus cumplices.

Presidirá a sessão o juiz de direito dr. Elviro Carrilho da Fonseca e como promotor, ajudado pelo dr. Augusto Goldschmidt, advogado da familia Fuoco, servirá o dr. Honorio Coimbra.

O advogado encarregado da defesa de Eugenio Roca será o dr. Gregorio Seabra Junior além de um outro que a Assistencia Judiciaria designará.

Carletto tambem terá um advogado indicado pela Assistencia Judiciaria.

Morte repentina

RIO, 7 — No momento em que atravessava o largo S. Francisco de Paula, falleceu hoje repentinamente o sr. Augusto Carlos de Sousa, official da Contadoria de Guerra.

O corpo foi removido ao necroterio para ser submettido a exame.

O pintor Parreiras

RIO, 7 — E' provavel que o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, assista na proxima segunda-feira, á exposição de pintura do conhecido paisagista brasileiro Antonio Parreiras.

Almoço no Cattete

RIO, 7 — Está designado para o dia 11 o almoço que o conselheiro Affonso Penna offerecerá no Palacio do Cattete ao dr. Nogueira Accioly, presidente do Ceará.

Neste almoço tomarão parte além das casas civil e militar da presidencia da Republica, os representantes do Ceará no Congresso Federal.

A legação ingleza

RIO, 7—Realisa-se hoje a recepção da legação ingleza em Petropolis.

Foram convidados todo o corpo diplomatico e muitas familias brasileiras.

Quadrilha de moedeiros falsos

RIO, 7—O inquerito aberto contra os moedeiros falsos hontem presos em flagrante numa casa da Ladeira Meirelles, em Santa Thereza, continúa na policia central, a cargo do segundo delegado auxiliar.

Foram requisitados peritos da casa da moeda para fazerem exame nas notas apprehendidas.

Contrabando de cartões postaes

RIO, 7—O director da Repartição Geral dos Correios, tendo denuncia de que varios funccionarios subordinados áquella repartição, faziam contrabando de cartões postaes, nomeou uma commissão composta dos srs. Cerqueira Braga, Raul de Castro e Moura Ribeiro, para averiguar do caso.

De Guaratinguetá a Paraty-mirim

RIO, 7 — A commissão de obras publicas do Senado, resolveu ouvir o governo a proposito do projecto da Camara dos Deputados, autorisando o presidente da Republica a conceder ao engenheiro dr. Justino Norberto ou a uma empresa que organisar, o privilegio de 70 annos para a construcção de uma estrada de ferro ligando Guaratinguetá a Paraty-mirim.

Congresso Federal

RIO, 7—SENADO—Foram approvadas as seguintes materias constantes da ordem do dia:

projecto do Senado regulando o processo e julgamento das infracções das leis, regulamentos e posturas municipaes do Districto Federal;

projecto do Senado creando uma faixa para ser usada pelo presidente da Republica como distinctivo do seu cargo;

proposição da Camara dos Deputados mandando contar ao 2º tenente do 17º batalhão de infantaria, José Augusto Soares, a antiguidade do posto de 28 de dezembro de 1903;

proposição da Camara dos Deputados autorisando o presidente da Republica a conceder ao engenheiro Luis Felippe Alves Nobrega, sub-director da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde;

proposição da Camara dos Deputados autorisando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito de 271:035$684, supplementar á verba 15ª do art. 2º da lei nº 1.617, de 30 de dezembro de 1906, para diversas despesas da Repartição da Policia;

proposição da Camara dos Deputados, autorisando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 21:000$, ouro, para occorrer ás despesas com os premios de viagem conferidos aos engenheiros civis José Pires do Rio e José Luis Baptista, dr. Euripides Clementino de Aguiar e bachareis Domingos de Sousa Leite e Clodomiro Cardoso, á razão de 4:200$, ouro, a cada um.

CAMARA: No expediente, o sr. Garcia Pires explicou o motivo porque não está de accordo com o projecto do sorteio militar obrigatorio para o Exercito.

Na ordem do dia, continuou a discussão das emendas apresentadas ao orçamento da Industria, falando o sr. Germano Hasslocher, que tratou longamente da situação do Lloyd Brasileiro. O sr. Americo Werneck leu uma longa exposição a proposito do projecto da usina metallurgica.

O sr. Sá Freire explicou as emendas, inclusivé a que se refere aos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo ainda o sr. Eliseu Guilherme defendido varias emendas.

Na qualidade de relator, respondeu a todos os oradores, o sr. Sabino Barroso.

Ficaram encerradas as discussões das demais materias constantes da ordem do dia.

O dr. Paulo Frontin

RIO, 7—O engenheiro dr. Paulo Frontin iniciou, perante o dr. juiz da primeira vara federal, uma acção de nullidade contra o acto do governo privando-o do exercicio do cargo de lente cathedratico da terceira cadeira do segundo anno do curso de engenharia civil da Escola Polytechnica do Rio, durante o periodo de 1904 a 1906.

O Tribunal de Contas

RIO, 7—O Tribunal de Contas julgou o processo de tomada de contas do ex-collector de rendas federaes em Cravinhos, nesse Estado, João da Rocha Menezes.

O tribunal tambem considerou as fianças prestadas pelos collectores federaes, Americo Dantas Werneck e Honorio de Avila Pereira Soares, encarregados da arrecadação de rendas em S. João Baptista e Correa Lima, no Estado de S. Paulo.

«Habeas-corpus» em favor de um moedeiro falso

RIO, 7—O dr. Augusto Goldschmidt requereu uma ordem de «habeas-corpus» a favor de Manuel Teixeira de Magalhães Bastos, um dos moedeiros falsos, presos hontem na casa n. 8 da Ladeira Meirelles.

O dr. Goldschmidt fundamentou o seu requerimento dizendo não ter havido flagrante e que por isso a prisão foi illegal.

Almoço politico

RIO, 7—O dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, offerece amanhã em sua residencia, no Icarahy, um almoço aos seus amigos politicos e aos membros da maioria da camara municipal de Nictheroy.

Dr. Joaquim Nabuco

RIO, 7—O dr. Affonso Penna enviou telegrammas de felicitações ao dr. Joaquim Nabuco, embaixador brasileiro junto ao governo de Theodoro Roosevelt, por motivo de seu anniversario natalicio.

Caixa de Conversão

RIO, 7—A Caixa de Conversão recolheu hoje aos seus cofres 80$000 em ouro nacional, lbs. 5.337-10-0, 20 francos e 120 marcos, no valor total de 85:590$000.

Da mesma Caixa, sahiram: lbs. 2.182, e 20 dollars no valor de 35:060$000.

Pelo balancete semanal, feito hoje, verificou-se existirem em deposito na Caixa de Conversão, 97.886:306$171, equivalentes a lbs. 6.117.894-2-7.

Collectoria de Rio Pardo

RIO, 7 — O dr. David Campista approvou a proposta feita pelo collector federal em Rio Pardo, no Estado de São Paulo, do sr. José Fernandes da Costa para o cargo de agente.

Movimento do porto

RIO, 7 — Entraram hoje neste porto os seguintes paquetes: de Santos, *Siegmund* e *Mossoró*; do Havre, *Cobrão*; de Cabo Frio, *São Sebastião* e *Aurora*, e do alto mar, a lancha de pesca *São Pedro*.

Sahiram: para Porto Alegre, *Itaperema*; para Parahyba, *Ypiranga*; para Maceió, *Oceano*; para Santos, *Gunther*; para Mossoró, *Araguary*; para Cabo Frio, *Itaparica*; para Antuerpia, *Pernambuco*; para Manaus, *Espirito Santo*; para Nova-York, *Siegmund*; para Iguape, *Gloria*; para Hamburgo, *Rembrant*, e para Marselha, *Provence*.

Enfermo

PORTO ALEGRE, 7—Acha-se gravemente enfermo em Pelotas o dr. João Jacintho de Mendonça Junior.

Afogados

PORTO ALEGRE, 7—Banhando-se na praia Bella, pereceram afogados os jovens Epiphanio e José, filhos do fallecido coronel Fabricio Pillar e do dr. João José de Oliveira Freitas.

As eleições

PORTO ALEGRE, 7—A *Federação* publicou os nomes de setenta e quatro cidadãos do Partido Republicano que votaram no dr. Fernando Abbott contra 5.201 que votaram no dr. Carlos Barbosa.

Do partido Federalista e de outros o dr. Fernando Abbott conseguiu 802 votos.

A morte do presidente do Piauhy

FORTALEZA, 7—O governo ordenou o fechamento das repartições publicas, em signal de pesar pelo fallecimento do governador do Estado do Piauhy, dr. Alvaro de Assis Mendes.

Dr. Hildebrando Accioly

FORTALEZA, 7—Partiu hoje para a capital da Republica, o dr. Hildebrando Accioly.

Sua exa. foi acompanhado, até a bordo, por muitos amigos e companheiros do jornalismo.

A Exposição Nacional

FORTALEZA, 7—O dr. Curvello de Mendonça teve diversas conferencias com o chefe do Estado, a proposito da Exposição Nacional de 1908.

Falta de pagamento

BELEM, 7— Foram transferidas 60 mil libras esterlinas ao Syndicato Londrino que contratou a limpeza publica, nesta capital.

Os espanhoes, que trabalham nos jardins das praças publicas, continuam a lutar com a falta de pagamento, pois estes operarios ha já dois annos que não recebem seus ordenados.

O paquete «Voltaire»

S. SALVADOR, 7—Sahiu deste porto, com destino ao Rio de Janeiro e Santos, o paquete *Voltaire*.

O Tribunal Arbitral Peruano-Brasileiro

PETROPOLIS, 7— Desceram hoje a esta cidade monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico, que vem presidir á sessão do Tribunal Arbitral Peruano-Brasileiro, e o dr. Calle, membro do tribunal.

Dr. José Land

PETROPOLIS, 7—Desceu tambem a esta cidade o coronel J. Land, deputado estadual, que vae a Nictheroy conferenciar com o presidente, dr. Alfredo Backer.

Negociante desapparecido

PORTO ALEGRE, 7 — Presume-se que, em consequencia de atrazos commerciaes acabrunhadores, desappareceu um antigo e estimado membro do alto commercio, sr. Fernando do Amaral Ribeiro.

Entrevista

PORTO ALEGRE, 7 — O deputado federal dr. Wenceslau Escobar teve uma longa entrevista com um reporter do *Correio do Povo*.

Nessa entrevista, sua exa. disse que não era viavel a creação de um novo partido politico.

Os trabalhos na barra

PORTO ALEGRE, 7—O *Eco do Sul*, que se publica no Rio Grande, mostra-se apprehensivo sobre o exito das obras da barra.

Aquelle jornal diz constar que o engenheiro Corthell pretende pedir prorogação de prazo, logo que comecem os trabalhos.

EXTERIOR

O principe d. Luis de Orléans

LISBOA, 7 — Chegou hontem, a bordo do *Koening Wilhelm*, o principe brasileiro d. Luis de Orléans.

Sua alteza fez um passeio pela cidade e seguiu hoje de manhã, pelo *Sud Express*, para Paris.

Os partidos dissidentes

LISBOA, 7—Reuniram-se hontem, á noite, em blóco, sob a presidencia do conselheiro José Maria Alpoim, todos os partidos dissidentes portuguezes.

O conselheiro Alpoim explicou os motivos que occasionaram o seu rompimento com a aggremiação partidaria que chefiava e que por isso retoma a liberdade de acção.

A rainha d. Amelia

LISBOA, 7 — Chega hoje de Paris sua majestade a rainha d. Amelia.

Para Marrocos

PARIS, 7 — Partiu para Marrocos mais um batalhão de atiradores.

Balão fugido

BERLIM, 7—O balão militar *Ramble* escapou-se das mãos dos soldados que o seguravam, devido á grande ventania que soprou naquelle momento.

Parte do balão cahiu na aldêa Balse.

O porto de Aeligoland

BERLIM, 7—O governo concluiu o seu estudo sobre o projecto da construcção de um porto em Aeligoland.

As obras do porto custarão 300 milhões de marcos.

Julgamento de officiaes

POTSDAM, 7—Reuniu-se quarta-feira o Tribunal de Honra para julgar os officiaes Hohenau, Lynar e Dibilek.

A sessão durou quatro horas, não transpirando nada do que foi discutido e resolvido no seio do Tribunal.

Conspiração anarchista

BUDAPESTH, 7 — A' policia descobriu uma conspiração anarchista contra a vida do imperador Francisco José e do archiduque Francisco Fernando.

Desapparecimento de um creado

ROMA, 7—Desappareceu mysteriosamente um creado de quarto do cardeal della Volpe.

O ex-ministro Nasi

ROMA, 7 — O ex-ministro Nasi vae apresentar ao rei Victorio Emmanuel um memorial affirmando que a Alta Corte de Justiça violou a constituição do reino.

Marinheiros sentenciados

PETERSBURGO, 7—Foram sentenciados os marinheiros responsaveis pelo encalhe de um navio de guerra.

Procurem fazer suas compras na camisaria
Ao Preço Fixo
RUA S. BENTO, 10
em liquidação annual
ABATIMENTOS DE 20 e 30 %.

AVULSOS

JABOTICABAL, 7—Houve engano no telegramma attribuindo violencias ao delegado desta cidade, que de tal é incapaz.

Queixam-se os eleitores de Guariba, tendo mesmo um delles telegraphado ao chefe da segurança publica, contra a violenta apprehensão de seu diploma pela autoridade cuja boa educação não admitte que se espere excessos de sua parte.

394:000$000

Um desfalque — Depositario publico alcançado

Os peritos nomeados pelo dr. José Maria Bourroul, srs. drs. Francisco Mendes e Diogo Machado, continuaram hontem o exame dos valores existentes no cartorio do depositario publico dr. Campos Andrade.

Hontem, por esse motivo, não funccionou o cartorio.

—

Sobre este assumpto, escreve-nos o conhecido negociante, sr. Otto Schleenbach:

«Justo admirador da benemerencia de v. exa., como digno successor da luta insana do nosso pranteado e immortal Olympio Lima, em defesa dos sagrados direitos deste abusado povo, digno de melhor sorte, e convicto de não appellar em vão para o seu estimulo patriotico em prol da restauração moral, cada vez mais ameaçada; e como um dos mais antigos negociantes, que sou, lembrei-me, a proposito do recente desfalque dos 394 contos, de fazer uma recapitulação de todos os desfalques, officialmente confessados, nas repartições publicas, de ha dezoito annos para cá, cujo resultado, annexo aos centenares de mil contos roubados á fazenda nacional, por contrabandistas protegidos, bem daria para amortisar, *in totum*, a divida nacional e até permittir, ao governo, diminuir os, por demais, pesados impostos, hostis ao bem-estar dos pobres habitantes do solo mais rico do mundo.

Ainda bem que temos homens honestos e patriotas á testa dos negocios publicos, no presente, os quaes, dignos partidarios da politica financeira de Roosevelt, com um ardor titanico trabalham para reerguer o credito do paiz e, felizmente, já no correr de um só anno, souberam arrancar das mãos dos gatunos a enorme somma de cem mil contos de réis, e, de certo, não esmorecerão no seu nobre empenho.

Mas, presadissimo sr., estes valentes batalhadores precisam ser soccorridos e, da poderosa imprensa, muito tem elles de esperar.

O novo caso dos 394 contos offerece materia para tal effeito, pois, como se comprehende que esse dinheiro sagrado, confiado em deposito, pudesse ser exposto a desvio, se houvesse a necessaria fiscalisação? Logo, trata-se, como sempre, de imperdoavel desleixo da parte de subalternos bem remunerados, mas pouco merecedores de confiança.

Portanto, se o infiel depositario é criminoso, não menos responsavel é quem lhe permittiu commetter o delicto.

Sr. redactor, o obscuro signatario, livre de aspirações ambiciosas, ama muito este bello e nobre paiz, razão pela qual obdece ao natural impeto de solicitar de v. exa., que, com o seu valente orgam, ventile a questão que ora commociona e revolta a opinião publica, com o que v. exa., mais uma vez, se torne credor da maior estima e admiração.

NOTAS & NOTICIAS

Elevando o numero de expositores a 126, inscreveram-se hontem, mais, para a exposição preparatoria:

Escola Polytechnica de S. Paulo, secção Botanica, com plantas seccas; Maratori Felippe, de Ribeirão Pires, com pás de madeira; Antonio Bove, S. Paulo, com cognacs, licores, etc.; Fiori & Comp., S. Paulo, com bengalas e cabos para guarda-chuvas; João Araujo Rangel, S. Paulo, com productos pharmaceuticos; Francisco Lomoni, S. Paulo, com quadros a aquarella; Cuce Vito, S. Paulo, com artigos ceramicos; dr. Eduardo Silva, S. Paulo, com medicamentos e apparelhos dentarios; Antonio Bosca, S. Paulo, com vinhos nacionaes.

A inscripção continúa aberta na Sociedade Paulista de Agricultura, á rua Direita, 21-A (primeiro andar).

✤

O sr. Antonio Russo, que pretende exercer o officio de solicitador, na comarca da capital, fez hontem prova oral no Tribunal de Justiça, sendo approvado simplesmente.

✤

Extracto de Malte Meissner—Premiado nas exposições de S. Luiz.

✤

Abre a nossa edição de hoje o primoroso artigo *Analogia das Artes*, traduzido para o *Commercio* pelo seu novo correspondente literario em Portugal, sr. Abilio do Nascimento Amado, distinctissimo alumno do 2.º anno juridico da Universidade de Coimbra.

✤

Os srs. Mendes & Maragliano, que acabam de abrir, á rua Episcopal n. 27, uma casa de commissões e consignações, assim como deposito do café *Ribeirão Preto*, tiveram a gentileza de enviar-nos uma lata deste café, que muito se recommenda pela sua pureza, bom gosto e aroma.

✤

«Boro Boracica» cura ozagne.

✤

De setembro de 1905 a setembro de 1907, isto é, no periodo de 24 mezes, foram construidos nesta capital dois mil e tantos predios. Dil-o a ultima revista para o lançamento do imposto predial, sendo este dado estatistico revelador do extraordinario desenvolvimento da nossa capital.

✤

Para as assaduras das crianças o POLVILHO DE DIAQUILÃO, na casa Baruel.

✤

O sr. secretario do Interior declarou ao director do grupo escolar de Ribeirão Preto que, estando em periodo de ferias, os adjunctos que se acharem no gozo de licença poderão desistir da mesma e reassumir o exercicio do cargo por um officio ao director do respectivo estabelecimento.

✤

A todos os presidentes de camaras municipaes o sr. secretario do Interior mandou remetter exemplares do *Diario Official* em que vem publicadas as instrucções ultimamente approvadas, para servirem nas proximas eleições de vereadores e juizes de paz.

✤

A *Sociedade Incorporadora* tem, até agora, organisado Bancos de Credito Rural nas seguintes localidades:

Jaboticabal, constituido em 27 de janeiro; Ribeirão Preto, constituido em 31 de março; Ribeirão Bonito, reorganisado em 14 de abril, Sertãosinho, constituido em 21 julho; Itapira, constituido em 15 de agosto; Serra Negra, constituido em 1 de setembro; Taubaté, constituido em 15 de setembro; Jahú, constituido em 6 de outubro; S. José do Rio Pardo, constituido em 29 de outubro; Jacarehy, constituido em 17 de novembro.

Destes, já receberam o auxilio de 50:000$000 em apolices do Estado, de que trata a lei n. 1.062, de 29 de dezembro de 1906, os de Jaboticabal, Ribeirão Preto, Ribeirão Bonito, Sertãosinho e Serra Negra.

Estas apolices estão caucionadas no British Bank of South America, desta capital, tendo este estabelecimento aberto os seguintes creditos aos Bancos de Credito Rural:

Ao de Jaboticabal, 40:000$000; ao de Ribeirão Preto, 50:000$000; ao de Ribeirão Bonito, 50:000$000; ao de Sertãosinho, 50:000$000; ao de Serra Negra, 50:000$000. Total, 240:000$000.

✤

Restaurant AO CORVO
Hoje, moroto á bahiana e á portugueza, canja especial, frango á caçadora e salada Normanda.—Acceitam-se pensionistas e manda-se pensão a domicilio.—Vales para 30 refeições, 35$.—Rua Anchieta, 4, antiga do Palacio.—Telephone, 1327.

✤

Esteve ante-hontem, á noite, em palacio, conferenciando com o sr. presidente do Estado, o dr. Leite e Oiticica, delegado da Exposição Nacional de 1908.

O dr. Leite e Oiticica deve regressar hoje para o Rio.

✤

Foram prestadas as informações pedidas pela Camara dos Deputados ao sr. secretario da Agricultura sobre o requerimento em que o sr. Augusto Elysio de Castro Fonseca e outros solicitam varios favores para a construcção de uma estrada de ferro de Itapetininga ao rio Paraná.

✤

«A Saude da Mulher» nas flores brancas é um prodigio.

✤

A Companhia Docas de Santos acolhendo o pedido que lhe foi feito pela directoria da Liga Paulista Contra a Tuberculose, concedendo dispensa de pagamento de avultadas taxas de direitos e de armazenagem de diversos volumes importados da Europa, contendo drogas destinadas á distribuição gratuita aos doentes soccorridos pelo Dispensario Clemente Ferreira.

Egual procedimento teve a Superintendencia da S. Paulo Railway, quanto ao frete desses volumes, de Santos a esta capital, tendo restituido a importancia que recebeu.

A Liga Paulista pede-nos que tornemos publico o seu sincero reconhecimento ás duas poderosas companhias pelo acto de philanthropia.

✤

A Saúde da Mulher. E' infallivel nas molestias das senhoras.

✤

Devido ás obras que a Prefeitura está fazendo no largo da Liberdade, os bondes, que por alli transitam, soffrerão modificações nos respectivos horarios.

✤

A Noticia, o bem redigido vespertino que se publica nesta capital, completou a 5 do corrente o seu primeiro anniversario.

Ainda que tardiamente, não são por isso menos sinceras e calorosas as felicitações que lhe endereçamos.

✤

«Boro Boracica» cura feridas novas e antigas.

✤

Sob a epigraphe *Hygiene pratica*, publicou o *Commercio de Campinas*, o seguinte:

«Assistimos hontem á collocação, nos carros da Companhia Mogyana, de apparelhos para a venda automatica de pacotinhos, contendo um sabonete, pequena toalha, papel hygienico e guarda assento, tudo ao preço de 200 réis.

Estes automatos são elegantes e servem até para enfeitar a toilette do carro. Devemos ser gratos á alta administração da Companhia Mogyana, a primeira Estrada de Ferro da America do Sul, que fornece aos viajantes tão engenhoso recurso hygienico, pois é sabido que a viagem em Estrada de Ferro traz mil perigos de infecção, devido ao contacto com viajantes doentes.

Não são poucas as molestias (morphéa, trachoma, etc., etc.), que procuram as suas victimas no contagio com os companheiros de viagem. Logico é que o passageiro asseiado necessita lavar as mãos durante uma longa viagem, apanhando, pelo uso commum do sabão e da toalha, germens e microbios de molestias traiçoeiras. Passou-se este perigo —ao menos para os passageiros da Companhia Mogyana, pois pela minima de 200 réis, obtem-se nos carros desta com-

...ia o pacotinho denominado «Sanitas», a que acima nos referimos.

Devemos ainda mencionar que é a importante casa Uhle & Busse, da capital do nosso Estado, que introduz esta innovação, e pretende generalisal-a em todos os Estados da Republica, collocando taes automatos nos carros e nas toilettes de todas as Estradas de Ferro».

✚

Usae **A Saúde da Mulher** que obtereis allivio prompto e cura certa.

✚

Em viagem de inspecção aos trabalhos do alargamento da bitola da Estrada de Ferro Central até a Estação do Norte, chegou hontem, ás 11 horas da manhã a esta capital o dr. Aarão Reis, director dessa Estrada. Acompanharam-no os drs. Suzano Brando, Ribeiro de Almeida e Alvaro Lessa.

A' 1 e 1|2 da tarde foi recebido em audiencia pelo dr. Jorge Tibiriçá, a quem o dr. Aarão cumprimentou pela conclusão das obras.

O illustre director da Estrada Central partiu, ás 3,40 da tarde para o Rio, em trem especial sendo acompanhado por innumeras pessoas até a estação do Norte.

✚

Uma filha de Maria e *Um amigo* dos pobres, commemorando hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria Candida de Oliveira Martins, enviaram-nos a quantia de 10$000 para ser distribuida pelos nossos pobres.

✚

A. CELSO GARCIA—Advogado — Escriptorio, rua do Quartel, 5.

✚

Deve entrar amanhã em discussão na Camara dos Deputados um projecto da commissão de fazendas autorisando o governo a abrir o necessario credito para o Estado se fazer representar na exposição agricola, industrial, pastoril e de artes liberaes, que o governo da União promove na capital da Republica, afim de solemnisar o primeiro centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional.

✚

O sr. secretario do interior remetteu á camara municipal de Mineiros as cartas de naturalisação de Dyonisio Grassi, Antonio Mazza e José Scandalo.

✚

Amanhã, o 2º batalhão, sob a direcção da missão franceza, começará a receber instrucção militar, pela mesma missão.

A 1ª companhia desse batalhão, chegada ante-hontem de Campinas, começou hontem a ser reorganisada.

Emquanto durarem os serviços de reorganisação do batalhão, o governo não concederá a reforma solicitada pelo respectivo fiscal major Geraldo Galdino.

✚

Deve seguir amanhã para o Rio, pelo nocturno, o rvmo. bispo d. Duarte Leopoldo.

✚

«A Saude da Mulher» cura colicas uterinas.

✚

Os srs. Stefanini & Paraventi, proprietarios do conceituadissimo Café Bom Gosto, da rua João Alfredo, querendo fazer uma demonstração pratica da excellencia dos seus productos e do superior acondicionamento do café que exportam para o extrangeiro, particularmente para a Italia e Argentina, depositaram em nosso escriptorio, a 30 de novembro, uma pequena lata das que usam na sua exportação.

Essa lata cheia de café em pó, que esteve, durante 37 dias, hermeticamente fechada, foi hontem aberta, e servida uma chicara de café ás pessoas que no momento se achavam nesta redacção.

Não podia ser melhor o resultado dessa prova, apresentando o liquido um aroma e o sabor delicioso, tão pronunciado como se tivesse sido moido na occasião.

A descoberta desse acondicionamento, destinado a grande successo, é devida ao sr. Pedro Antonio Fagundes, interessado e propagandista do Bom Gosto.

✚

O sr. presidente do Estado dirigiu á Camara dos Deputados a seguinte mensagem:

«Conforme foi estipulado no contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Sorocabana, os arrendatarios devem promover a colonisação do Estado na zona da rede arrendada, encarregando-se da localisação de immigrantes nas terras marginaes que o governo se obrigou a adquirir para o alludido fim.

Os recursos indispensaveis para a acquisição das terras deveriam ser tirados do Fundo Permanente de Immigração e Colonisação, instituido pelo artigo 66 da lei n. 1.045-C, de 27 de dezembro de 1906, para fazer face ao povoamento do solo. Mas, como sabeis, devendo tal fundo ser constituido pela quantia inicial correspondente a um terço do producto liquido do emprestimo externo a que se refere o artigo 28 da lei n. 936, de 17 de agosto de 1904, não pôde ainda a respectiva conta ser aberta, por não ter ainda havido opportunidade favoravel para o levantamento do referido emprestimo.

Urge, entretanto, uma providencia, para que o governo possa desempenhar-se do compromisso assumido no contrato de arrendamento da Sorocabana, e, para isso, venho propor-vos que seja decretada a autorisação necessaria para a emissão de um emprestimo interno, até a somma de mil contos de réis, ou utilisação até o mesmo limite do emprestimo já contrahido para desenvolvimento daquella via ferrea, com applicação especial para dar inicio á acquisição de terras na zona da Estrada de Ferro Sorocabana, e constituição do Fundo Permanente de Immigração e Colonisação. Saúde e fraternidade.—*Jorge Tibiriçá*.»

DISTRICTOS DA CAPITAL

Pinheiros (Butantan)

(APPELLO AO RVMO. BISPO)

(Do correspondente, em 4):

Tendo os franciscanos, que todos os domingos vêm dizer missa na egreja desta localidade, o costume de trazer uns pamphletos anonymos para distribuirem aos fieis, e sendo escriptos em linguagem que não prima pela decencia, sendo ás vezes insultuosa e insinuante, contra o grupo de protestantes que reside aqui, composto de pessoas bastante conceituadas, e, para que esses abusos insultuosos não provoquem uma reacção, que será funesta, appellamos para o criterio do rvmo. bispo Diocesano, que talvez ignore essas coisas, que não abonam a egreja que sabiamente dirige, para que ponha termo a semelhantes factos, que não estão de accordo com o progresso religioso de qualquer seita.

Ha entre os fieis romanos aqui residentes um grupo de pessoas sensatas, que reprovam semelhante coisa, mas ha outros que ingenuamente e por ignorantes servem de instrumento a tal provocação.

Sabemos que existe uma combinação entre certos fieis romanos e certas pessoas neutras em religião, para que, caso os franciscanos continuem a distribuir taes pamphletos, reunirem e frequentarem ostensivamente a egreja protestante, em signal de reprovação a taes abusos; pois, não é intrigando e insultando que se arranja proselytos, salvo a pessoas inconscientes ou de infima especie.

Abaixo, juntamos a esta correspondencia, fielmente transcripta, um dos pamphletos aqui distribuidos, sob o titulo *A patacoada protestante*:

«Se ha coisa mais inconsequente, mais «illogica e mais absurda, é a seita pro«testante.

Apparecida no seculo XVI, disse que «vinha reformar a Egreja.

Como se Deus precisasse de homens «immundos como Luthero e Zovinglio, «de tyrannos como Calvino e Henrique «VIII para reformar a sua obra di«vina!!

Mas, a patacoada protestante, ahi «está.

Apparece reformando, continuou em «constante REFORMAÇÃO e hoje, ainda «hoje, a julgar pelo que se vê escripto «nos livros e nos jornaes, ainda não se «acabou de reformar.

A sua tendencia é de macaquear o «nosso rito e o culto catholico, para illu«dir os incautos.

Ah! patacoada protestante! ah! camaleão de uma figa!»

ECOS DOS MUNICIPIOS

Aos nossos correspondentes solicitamos a fineza de firmarem as cartas que nos remetterem, afim de podermos verificar a sua authenticidade. Deixaremos de publicar as correspondencias que não venham devidamente assignadas, não devendo tambem exceder a quatro tiras.

Torrinha

(Do correspondente, em 2):

Tiveram logar no dia 29 do mez p. findo os exames das escolas municipaes desta localidade, a cargo dos provectos professores José da Silveira Simões e exma. esposa d. Eudoxia da Silveira Simões.

A banca examinadora constituiu-se com os srs. coronel Sebastião Soares, digno inspector escolar municipal, dr. Andrelino de Assis e professor Norberto de Almeida.

Os alumnos de ambas as escolas, arguidos nas differentes materias do curso preliminar manifestaram optimo resultado, o que honra sobremodo os distinctos educadores.

Na escola feminina tivemos occasião de apreciar delicados e finos trabalhos manuaes, executados pelas alumnas, sob a direcção da esforçada professora.

A banca examinadora consignou nas actas sua magnifica impressão, felicitando os professores.

Na noite de sabbado, realisou-se em casa do sr. José Silveira Simões, um esplendido baile, organisado por um grupo de gentis senhoritas e rapazes de bom gosto.

As danças correram com grande animação até alta hora da madrugada, retirando-se todos muito gratos á dignissima commissão pelas attenções dispensadas.

A chamado, seguiu ante-hontem para a bella Piracicaba, de onde regressou hoje o sr. professor Albino Braga.

São esperados aqui no dia 7 do corrente os srs. J. Borges e Arthur Mattos e professor capitão Filinto de Brito, F. Lopes, Dario Brasil, José Henrique Menezes, D. Lopes e pharmaceutico Affonso Porto, todos residentes em Piracicaba, e que para aqui vêm em excursão synegetica.

Já regressaram de sua viagem á Araras os srs. Bento Lacerda Filho e capitão Bernardo Wletcher, nosso activo subdelegado de policia.

—Fala-se que na noite de 8 do corrente, haverá no salão do nosso theatro um sarau dansante organisado por distinctos jovens da nossa sociedade.

—Recebemos da futurosa cidade de Piracicaba uma circular firmada pelo sr. Antonio Bonilha, em que nos é communicada a installação da *Piracicaba-Express*, util agencia, que vem prestar bons serviços tanto a Piracicaba como a todas as localidades do Estado.

A *Express* é uma agencia que se destina á venda e assignaturas de jornaes, mantendo um salão gratuito para leitura de jornaes e revistas nacionaes e extrangeiras.

A *Express* incumbe-se tambem de fazer transporte de pequenos volumes, entrega de cartas, convites, annuncios, cartazes, etc. e de prestar informações e serviços em geral.

E' no genero, a primeira agencia que se estabelece no interior do Estado.

Sorocaba

(Do correspondente, em 2):

O povo de Sorocaba, habituado, de alguns annos a esta parte, a viver socegadamente, despresando sempre as lutas inglorias e detestaveis de uma politica mesquinha e de odios, vê-se hoje, entretanto, de novo a braços com esse terrivel mal, surgido unica e exclusivamente pelos desmandos de um chefe, que, tendo subido ás culminancias do poder não pela sua real influencia, mas pela dedicação e esforços de amigos leaes e dedicados, tornou-se agora, acerrimo inimigo dos mesmos que, como é sabido, com innumeros sacrificios, o sustentaram no logar que inglorio e immerecidamente hoje occupa.

De ha muito que o povo, desilludido, esperava a reacção que ora se opera na politica municipal, devido á decadencia que, dia a dia, se accentuava na *influencia* do mesmo chefe, que, é preciso que se diga, só tem como adeptos da sua desorientada administração os empregados publicos, ou uma ou outra pessoa, cujo interesse, directamente ligado com a camara, não póde de fórma alguma se esquivar a esse dever de... *correligionarismo*.

A prova do que desinteressadamente aqui affirmamos será corroborado a 14 de dezembro proximo vindouro, dia em que o eleitorado independente de Sorocaba se manifestará francamente, mostrando ao ingenuo farfalhador do ex-orgam popular, que têm bastante coragem para eleger homens capazes e que não se vergam sob o peso esmagador das conveniencias.

Não queriamos, nem era nossa intenção emmaranharmo-nos na mesada politica, entretanto, somos forçados, mesmo que de palanque, a apreciar ainda que tardiamente, a revolta do brio, daquelles que, inconscientes e ainda com um pouco de esperança descabida, não enxergam a tempestade prestes a desencadear-se e o sumptuoso castello... *de cartas* construido em terreno balofo desmoronar-se ao sopro do vento adverso.

E' chegado, pois, o momento de s. s., quando sósinho, nas horas de lazer, meditar no tamanho da queda e ver atravéz da illusão (se é que ainda o anima o precipicio terrivel que o aguarda.

E' chegado o momento de s. s. interrogar a sua propria consciencia e compenetrar-se de que não seria outro o fim daquelle que nada fez até hoje para bem do povo que o elegeu. E' chegado, ainda mais, o momento terrivel de s. s. comprehender que não tem mais do seu lado o poderoso sustentaculo, o leal amigo, o dedicado companheiro que nunca mediu sacrificios para elevá-lo á altura em que se acha emprestando-lhe, desinteressadamente, o verdadeiro prestigio (e que s. s. infelizmente para si) nunca dispôz.

Urge, portanto, que venha logo esse dia em que raiará para os sorocabanos sensatos e desinteressados outra aurora, que virá inundar de luz o solo que nos serviu de berço; é necessario que a pequena facção que ainda vive illudida se convença que precisamos salvar nossa terra do principio imminente para onde ella caminha devido exclusivamente aos caprichos de um chefe sem prestigio, fraco, agonisante!

Ainda mais do que tudo, é necessario mostrarmos que somos livres e que precisamos ser dirigidos por homens capazes, de prestigio real, e que fazem jus a esse direito por motivos que ressaltem a clarividencia dos nossos olhos.

Não precisamos alongar-nos mais nesse terreno, pois, deixamol-o ao juizo do publico que conscientemente o avalie e que faça justiça, dando o seu a seu dono.

A Cesar o que é de Cesar!

—O partido governista, chefiado pelo sr. dr. Luis Nogueira Martins, apesar da larga *sympathia* de que se vê cercado da parte do povo desta localidade, não conseguiu ainda formar a sua chapa de candidatos á vereança e a juizes de paz.

Ha grande anciedade pela publicação da chapa salvadora das finanças deste... prospero municipio.

Ribeirão Preto

(Do correspondente, em 3):

Ha poucos dias veiu publicado no jornal *A Cidade*, o orçamento municipal para o exercicio de 1908. Em todas as despesas que tem de occorrer o municipal governo, o que mais me entristeceu foi a verba destinada á instrucção publica.

Era pequena a subvenção que destinavam a cada uma escola particular que admittisse 15 alumnos gratuitamente, entrando no numero dessas, as escolas gratuitas mantidas difficultosamente, por pobres e sobrecarregadas instituições de caridade, que, percebendo cada uma a magra quantia de cem mil réis, foi-lhe ainda reduzida para setenta mil réis.

Porém, como as rendas augmentaram e houve necessidade de cortar nas despesas, preferiram dar o côrte na verba da instrucção, visto ser este artigo reconhecido de somenos importancia, reduzindo as subvenções á insignificante cifra de 60$000 réis!...

Emquanto outras localidades trabalham activamente em prol da instrucção, aqui se descuida da patriotica e magna questão.

—Foi hoje, no salão nobre do Gymnasio, fundada uma Escola Maternal, sob os auspicios dos benemeritos cidadãos, drs. Augusto de Loyola, Licio Miranda, Fabio Barreto, Affonso Gama, Jorge Lobato, capitão Antonio Pereira da Silva Junior, João Pedro da Veiga Miranda e major Durval Vieira. Ao acto que foi solennissimo assistiram muitas exmas. sras. e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

—A sociedade Cosmopolita Dansante Familiar realisou no ultimo domingo uma imponente festa, para commemorar o seu primeiro anniversario.

Além de muitos divertimentos offereceram uma magnifica soirée que se prolongou até ás 4 horas da manhã, reinando sempre franco enthusiasmo e alegria que é peculiar na mocidade da Sociedade Cosmopolita.

Santa Casa. Houve o seguinte movimento no mez de novembro proximo passado. Deram entrada 41 enfermos, sendo 25 do sexo masculino e 16 do sexo feminino. Tiveram alta 35, sendo 21 do sexo masculino e 14 do sexo feminino; morreram 11, sendo 6 do sexo masculino e 5 do sexo feminino.

A pharmacia da sociedade aviou 396 receitas;

Existem nas enfermarias 42 enfermos, sendo 26 do sexo masculino e 16 do sexo feminino.

—Esteve nesta cidade durante uma semana o progenitor do conceituado e estimado clinico dr. Abilio Sampaio.

—De visita á sua familia esteve o sr. Wenceslau Cordovil, digno irmão do dr. Horacio Cordovil, proprietario e director do importante Collegio Modelo.

—*A Cidade*, jornal diario que se edita aqui, em a sua nova secção das 17 ás 9..., tem dado muito que falar, especialmente ás pessoas que não gostam de ver poucas vezes o seu nome em letra de forma.

—Encerram-se amanhã as aulas do grande Collegio Methodista. O encerramento promette ser pomposo e na minha proxima correspondencia occupar-me-ei detalhadamente.

Cravinhos

(Do correspondente, em 3):

No dia 26 do mez proximo passado a residencia do illustre facultativo sr. dr. Barros Amorim foi pequena para conter os innumeros convidados que a ella se dirigiam, com o fim de levarem as suas felicitações á sua dilecta filha, mademoiselle Laura Barros que, nesse dia, commemorava mais uma primavera.

Realisou-se, por essa occasião, uma animada soirée dançante, que se prolongou até ás 3 horas da madrugada, hora em que todos os convidados se retiraram, saudosos por tantas amabilidades recebidas da anniversariante e da sua exma. familia.

—Tambem festejaram os seus anniversarios natalicios: no dia 21 do mesmo mez, o nosso presado amigo Benedicto Bellem, digno serventuario publico, residente no Acre; no dia 31, o sr. Rosalvo dos Santos; no dia 29, o sympathico joven Almir Guimarães, e no dia 1 do corrente teve a ventura de contemplar o seu anniversario, colhendo mais um jasmim no jardim da sua encantadora existencia, a galante e gentil senhorita Maria Augusta de Carvalho, dilecta filha do nosso amigo sr. capitão Posidonio de Carvalho, residente em Bueno Aires.

A todos, os nossos affectuosos cumprimentos.

—Domingo proximo realiza-se na visinha cidade de Ribeirão Preto o casamento do sr. capitão Eudoro de Sá Barreto, digno agente do correio desta cidade, com a senhorita Cornelia da Costa Barreto.

—O nosso theatro tem sido visitado ultimamente por diversas diversões dignas do nosso adiantado publico. Ultimamente acha-se nelle funcionando um habil apparelho de cynematographo da empresa Geht-Gescheft que nos tem dado occasião de assistirmos a tão bons passatempos.

—Deve chegar hoje a esta cidade, a bem organisada companhia de cavallinhos denominada «Circo Clementino», que acaba de dar em Ribeirão Preto uma serie de bons e bem concorridos espectaculos.

Esperamos que o nosso publico lhe dispense o devido acolhimento de que a mesma companhia é digna.

—O jogo lavra aqui franca e desassombradamente. Ha, nesta cidade, toda a especie de jogo, desde o bicho até a roleta, que é bancada numa das ruas mais centraes, escandalosamente, a ponto de, quem passa na rua, ouvir o barulho das fichas que soa continuamente.

Ha tambem um vispora bancado, que joga desde as 7 horas até ás 11 da noite, com 60, 70 e, ás vezes, até mais tabellas.

Para cumulo de vergonha, na mesma casa onde se joga esse vispora, é tambem feito o jogo do bicho, á maneira do barão Drumont. O banqueiro colloca o numero de um grupo qualquer dentro de uma caixita de papelão suspensa a uma das vigas da sala e, depois de terminado o vispora, acaba de *lisupar* o pobre zé povinho com o malvado jogo do bicho.

O sr. delegado de policia está ao par de tudo isso e diz, peremptoriamente, que não prohibe o jogo.

Appellamos para o illustre secretario da Justiça que, por certo, providenciará para que seja extincto o jogo nesta cidade, cujos effeitos funestos, de ha muito já vamos sentindo.

Santa Cruz das Palmeiras

(Do correspondente, em 4):

No dia 1º do corrente, alguns amigos e admiradores do distincto sr. João de Sousa Freire, querendo commemorar condignamente o seu anniversario natalicio, offereceram-lhe no Club Palmeirense um opiparo banquete.

O serviço do banquete esteve entregue ao habil maitre d'hotel José Coaioni, auxiliado por Fusini Carlos.

A ornamentação do Club foi bem confeccionada, e a mesa em forma de U.

Foram offertantes do banquete os seguintes senhores: Domingos Rodrigues Teixeira, Anthero Leite, dr. Alvaro Guimarães, Armandis de Magalhães, Luis Cunha, Henrique Baicão, Felippe Elias, José Arvesani, coronel Ramos, Augusto Lamaneres, Casimiro Cesar Barnabé Camargo, Feruci de Fiori, Oscar Brito, Moura Guimarães, Vicente de Lourenço, Carolino Barretto, Miguel Badra, Marino de Nordi, dr. Lucas Nogueira, Lucas Alvarenga Filho, Daniel Cruz e outros cujos nomes não nos occorrem.

Foi o seguinte o menu:

Hors d'oeuvre Radis, Olives, Jambon d'York, Mayonaise de saumon; *Potage* Consommé Ferrari; *Poisson* Dourado aux crevetes; *Entrée* Cotelletes de poulet aux petits-pois. Dinde á la brasilienne; *Rôti* Roast-beef avec saladet champignon; *Dessert* Gâteau divers salad de fruits frappé. Fromages; Vins Bassac Preves-St. Estephe-St Julien—Champagne Clos Périnet—Liquera, café—Cigars.

A's 7 horas da noite, dava entrada no Club o sr. dr. Sousa Freire, que, na porta, foi recebido por uma commissão. Meia hora depois, iniciava-se o banquete, na maior cordialidade.

Ao *dessert* falou em nome dos offertantes o distincto professor sr. Augusto Lamaneres, saudando o sr. dr. Sousa Freire e offerecendo-lhe o banquete como prova eloquente do quanto era estimado em nosso meio. Em seguida respondeu o dr. Sousa Freire, agradecendo. Seguiram-se outros brindes, terminando o banquete ás 11 horas e meia da noite.

Passaram depois os manifestantes e manifestado ao *fumoir*, onde mantiveram palestra animada até 1 hora da madrugada.

—A reforma da lei eleitoral, trouxe tambem reforma na chapa para os cargos elegiveis á camara municipal.

A nova chapa ficou assim organisada:

Para vereadores—Dr. João de Sousa Freire, José Manuel da S. Villela, capitão Francisco Carlos de Oliveira Arantes, capitão José Ramos dos Santos Sobrinho, capitão Vicente de Lourenço, pharmaceutico José Armando de Magalhães Gomes, Manuel Maria e Joaquim Ignacio de Almeida Lapa.

Para juizes de paz—Capitão Luis de Almeida Cunha, major Manuel Julio de Azevedo Macedo e major Domingos Rodrigues Teixeira.

—Ha poucos dias, devido a deficiencia da guarda da cadeia, evadiu-se o preso José Ribeiro Netto, condemnado no ultimo jury por crime de estellionato. Esse preso, por ter appellado da sentença condemnatoria, continuava ainda no gozo das regalias de um ... da Guarda Nacional. Constando a elle que os drs. juiz de direito e delegado de policia tinham officiado ao secretario da segurança publica, pedindo reforço para o destacamento, achou conveniente dar ás de Villa Diogo antes que chegasse o tal reforço.

—Para se desencompatibilisarem á candidatura de vereadores, pediram demissão de 1º supplente do delegado de policia, o sr. J. A. de Magalhães Soares, e subdelegado o sr. José Ramos dos Santos Sobrinho.

Foram indicados para 1º supplente, capitão Philomeno Bastini, e para subdelegado, Felix de Almeida Costa.

Curiosidades

[illegible]

O naufragio do "Guasca"

Do *Jornal do Commercio* de hontem, extrahimos os seguintes telegrammas sobre o abalroamento do *Guasca* e do *São Lourenço*, e do qual resultou o naufragio do primeiro:

«CURITYBA, 6—Está, infelizmente, confirmada a noticia do naufragio do *Guasca*, que foi abalroado pelo *São Lourenço*, por travéz, a meia náo, por estibordo.

Deu-se o abalroamento na altura da Juriá, submergindo o *Guasca*, em cinco minutos.

Pereceram 10 tripulantes e 23 passageiros, entre elles o relojoeiro Roede e uma filha, Misureili, Domingos Marcondes e senhora, e os 1º e 2º machinistas.

Na occasião do sinistro deram-se episodios tragicos.

Uma familia ingleza, composta de quatro pessoas, foi assassinada, suicidando-se, por isso, o seu chefe.

O passageiro Luis Albinizeste tentou suicidar-se.

O *S. Lourenço* entrou em Paranaguá bastante damnificado e trouxe do *Guasca*, o commandante, o immidiato, o piloto, o 2º machinista e o resto da tripulação, e mais os passageiros José munha, Fortunato Paiva, Vicente Sebcidt e Luis Albinizesta.

Os naufragos desembarcaram quasi nús, feridos uns, contundidos outros.

O commandante dormia e o piloto de quarto avistou em tempo o *S. Lourenço*, constando que houve até troca de pharóes.

Este ultimo, tendo soffrido um rombo, fez rumo para terra, mas verificando que podia navegar, voltou a soccorrer os naufragos.

CURITYBA, 6—Os marinheiros naufragos do *Guasca* percorreram hoje as ruas de Paranaguá, em bando precatorio.

Diversos sobreviventes do naufragio chegam agora á capital.

Reina aqui grande consternação.

—

CURYTIBA, 6—Chegaram a esta capital os naufragos coronel José Salles e A. Merlo, que narraram as peripecias do naufragio.

Dormiam todos e o mar era calmo, quando foram despertados por medonho choque.

Muitos, que conseguiram prover-se de salva-vidas, agarrando-se á prancha, sobrenadaram, após a rapida immersão do *Guasca*.

Os tripulantes desprenderam dois botes que conseguiram dirigir, conjugando-os por meio de pranchões, de modo a formar um grande estrado, onde em seguida recolheram os naufragos que se mantinham tambem em pranchões.

Pereceram aquelles que, perdendo a calma, se lançaram precipitadamente ao mar, e outros ficaram feridos pelas pancadas dos pranchões, no mar.

O *São Lourenço* havia aproado para terra, receiando impossibilidade de navegar, mas regressou 6 horas depois e recolheu os naufragos, que aguardavam soccorro sobre o estrado dos botes.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Correio—Escrevem-nos de Baurú:

«E' constante a falta de sellos na agencia desta villa.

O agente do correio, impreterivelmente, em 1º de cada mez, envia o balancete, e, entretanto, tal é o descuido da administração, que o commercio e mesmo os particulares, vêm-se prejudicados com a systematica falta de sellos.

Não ha em Baurú quem não reconheça a correcção, pontualidade e seriedade do agente do correio, e só podemos attribuir essa falta ao pouco caso da administração.

Espera o publico de Baurú que, por vosso intermedio, será melhor servido, fazendo esta reclamação.»

AGGRESSÃO

Hontem, pela manhã, o guarda civico de serviço na rua José Bonifacio, apresentou ao dr. Pereira Leite, 2º delegado auxiliar, o menor, de 19 annos de edade, Alberto José da Silva, empregado de uma casa commercial da mesma rua, que se queixava de ter sido insultado e aggredido pelo sr. Candido Poyares, filho do proprietario do estabelecimento, por não ter dado execução a uma ordem pelo mesmo dada.

O dr. Archer de Castilho, que examinou o queixoso, constatou a existencia de diversas ecchymoses nas pernas, nas costas e nos braços.

O dr. Pereira Leite abriu inquerito a respeito, mandando chamar o sr. Candido á sua presença, para dar explicações.

Livros, folhetos e revistas

Recebemos:

[illegible]

AMEAÇAS E XADREZ

Eram 11 horas da noite de hontem quando um individuo bastante alcoolisado promovia desordem na rua S. Bento provocando e ameaçando a todos que passavam.

A praça de ronda naquella rua varias vezes tentou fazer com que o tal barulhento moderasse nas suas valentias. Porém, como não o conseguisse, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o para a Policia Central.

Tratava-se do conhecido Oscar de Oliveira, desordeiro, ha tempos expulso das fileiras da Força Publica, como indigno.

Tomou conhecimento do facto o dr. João Baptista de Sousa, 1º delegado, que mandou recolher o valentão ao xadrez.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

A menina Anna Xavier, filha da exma. sra. d. Gertrudes F. Xavier, abastada fazendeira em Cravinhos.

—O sr. capitão Joaquim de Oliveira Braz, [illegible] da capital.

—O sr. Eusebio Ferraz.

—O sr. coronel Manuel José [illegible] commando da Força Publica [illegible] Americo Braziliense.

—A senhorita Helena Gildas, filha do fallecido sr. B. Gildas.

—A senhorita Gioldin Pinto, filha do sr. J. Bento Pinto.

—D. Maria Ramalho Alves, esposa do sr. Antonio Alves.

—D. Julia G. dos Santos, esposa do sr. José E. dos Santos Junior.

—A menina Maria Lucila, filha do sr. José Monteiro Barreto, inspector escolar.

—A menina Maria da Conceição, filha do sr. Francisco de Almeida Cardoso.

—D. [illegible] Kleiber, esposa do sr. Victor Hugo Kleiber.

—O dr. F. de Paula Ramos de Azevedo, illustre [illegible] da nossa Escola Polytechnica.

[illegible]

Cadastro policial

Réo rabiado.—Entrou hontem em jury, pela segunda vez, o réo Antonio Caputo, accusado de crime de morte.

Depois que os srs. jurados voltaram da sala secreta e no momento em que o sr. presidente do tribunal lia a sentença de condemnação, Caputo, raivoso, começou a proferir desaforos contra o conselho de sentença e clamando contra a justiça do nosso paiz.

Este facto despertou curiosidade, sendo empregadas medidas energicas para fazer calar o réo rabiado.

—

Indigente.—Com guia do dr. M. Schmidt, terceiro subdelegado de São Caetano, foi internado na Santa Casa de Misericordia o indigente Luis Retamaro.

—

Luta corporal.—Hontem, á 1 hora da tarde, os empregados da fabrica Mellilo, Silvio Rodignezi e Donato Viriano foram presos na rua de S. Bento, quando, em luta corporal, rolavam, aos sopapos, pelo solo.

Ambos foram apresentados ao dr. 1º delegado, que tomou conhecimento do facto.

—

Desastre.—O sr. José Martine, hontem, á tarde, quando pretendia tomar um bonde da linha do Braz, caiu, recebendo uma forte contusão na cabeça.

—

Abalroamento—O bonde n. 1, «Santa Cecilia», guiado pelo motorneiro n. 377, ao passar, hontem, á 1 hora da tarde, pelo largo dos Guayanazes, foi de encontro á carroça n. 156, de propriedade da firma V. Coulon & C., occasionando avarias em ambos os vehiculos.

Baptista Donnati, o cocheiro da carroça avariada, prestou, como tambem o motorneiro do bonde, explicações ao dr. João Monteiro, 1º subdelegado de Santa Iphigenia, que tomou conhecimento do facto.

RIBALTAS E GAMBIARRAS

Sant'Anna—Devido aos ultimos ensaios do *Guarany*, a extraordinaria opera de Carlos Gomes, não houve hontem espectaculo neste theatro.

—Hoje, a *Carmen* em *matinée* e, á noite, a *Tosca*, de Puccini.

—Amanhã, beneficio da distincta artista Colombini, com a *Gioconda*.

—

Polytheama—Esteve concorridissimo o espectaculo de hontem, sendo dispensados francos e enthusiasticos applausos aos extraordinarios meninos da companhia Garres.

Raphael Lamberini e Vittorina Campagna, continuam a enthusiasmar os espectadores deste sympathico theatro, com o esplendido desempenho que dão aos seus papeis.

—Hoje, dois espectaculos.

—

Moulin Rouge—Uma enchente colossal apanhou hontem o alegre theatrinho do largo do Paysandú.

Todos os numeros do magnifico programma continuam a obter o mesmo successo de todas as noites.

—Hoje, dois espectaculos.

—

Cinematographo Pathé—As sessões de hontem tiveram a mesma concorrencia de todas as noites.

Para hoje, a empresa Menezes & C. annuncia grandes novidades.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

Officiou-se ao 1º juiz de paz do districto de Botucatú, declarando-se que, de conformidade com o art. 14 da lei n. 1103, de 26 de novembro de 1907, devem os eleitores votar na secção mais proxima do mesmo municipio e não de outro.

—

Remetteram-se á municipalidade de Mineiros as cartas de naturalisação de Dionisio Grossi, Antonio Mazza e José Scandalo.

—

Requerimentos despachados:

De Raphael Joaquim Ribeiro—«A' Directoria do Serviço Sanitario»;

de dd. Geraldina de Campos e Isaura de Miranda Botta—«Sim»;

de dd. Adelaide da Silva Vianna, Cecilia Edith Perrenoud, Djanira Rosa da Silva, Regina Pompeia e Zelia Pompeia—«Sim»;

de d. Dolores Barreto Coelho—«Prejudicado o pedido por ter havido remoção de uma professora para a escola requerida»;

de José Maria de Andrade—«Exhiba procuração bastante».

—

Solicitaram-se providencias da Fazenda no sentido de ser paga a d. Judith Bittencourt a importancia a que fez jús até 19 de outubro ultimo.

—

Communicou-se á mesma que entrou no gozo de licença o dr. Ascanio Villas-Boas, inspector sanitario.

—

Declarou-se ao director do grupo escolar de Ribeirão Preto que, estando-se em periodo de ferias, os adjuntos licenciados poderão desistir do resto de licença e reassumir o exercicio do cargo, por um officio ao director do respectivo estabelecimento.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

De Antonio Pereira da Palma, delegado de policia de Campos Novos—«Indeferido»;

de Manuel Rizzo—«Indeferido»;

da Beneficencia Tatuhyense—«Ao commandante geral, para apurar e informar»;

de Miguel Estiamera Obiles—«Sim, ao commandante geral para attender»;

de Marcio Pereira Munhoz—«Ao commandante geral para mandar uma secção»;

de Carmine Tarraciano—«Ao sr. dr. delegado de policia para informar e devolver»;

de José Soares da Silva—«Junte o documento a que allude sua petição».

Licenças concedidas:

De 30 dias, a Alfredo Ernesto, soldado da Força Publica;

de 60 dias, a Francisco Ribeiro, soldado da Guarda Civica;

de 30 dias, ao promotor publico de Capivary, bacharel Eduardo de Oliveira Cruz;

de 30 dias, ao cidadão Alberto Bueno.

—

Communicou-se ao consul do Uruguay, em Santos, em resposta ao seu officio de 27 de novembro findo, que não consta existir ou haver existido na comarca de S. Bento do Sapucahy, o individuo italiano Miguel Laurino Mertul, conforme communicação do juiz de direito.

—

Transmittiu-se ao secretario da Fazenda o requerimento em que o 1º juiz de paz de Caçapava, Benedicto Anacleto de Araujo, pede pagamento do ordenado a que se julga com direito por haver substituido o respectivo juiz de direito;

ao juiz de paz do districto de Caconde, afim de informar a respeito, o parecer impresso da Camara dos Deputados, sobre o requerimento em que o dr. José da Costa Machado, pede passagem de uma ponte de sua fazenda «Villa Bella» de S. José do Rio Pardo, para aquelle municipio.

Secretaria da Agricultura

Requerimentos despachados:

De Cavallieri Eugenio e outros—«Entregue-se mediante recibo»;

de Moggin Pietro—«Reconheçam-se as firmas dos attestados de localisação na lavoura, passados pelo fazendeiro e pelo juiz de paz»;

de Ernesto Wolf, João Gomes Ribeiro, José do Nascimento Pires, Francisco Ivansky, Maria Lourenço da Silva, Estanislau Engler, Cardello Luigi Paulo Coppi, Carrara Oreste, Ballim Pietro, Sanson Giuseppe, Ladislau Redis, João Theodoro de Sousa, Angelo Boturi, Nils Anderson, Domingos Mariello, João Engelevo Rodrigues, Pedro Bona, João Theodoro de Sousa, Joaquim Luis Corrêa, Angelo Simonette, Alexandre Rangel Nolasco, José Ferreira Leite, Manuel Domingos Alves, Urick Heck, Pedro Martins e Stephan Kleinjer—«Expeça-se o titulo definitivo»;

de Anacleto de Sousa—«Indeferido»;

de Carlos Osmo—«Deferido».

—

Foram transmittidas, ao secretario da Camara dos Deputados, informações sobre o requerimento em que Augusto Elysio de Castro Fonseca e outros solicitaram diversos favores para a construcção de uma linha ferrea de Piratininga ao rio Paraná.

Secretaria da Fazenda

Pagamentos realisados pela Secretaria do Interior:

De 220$000, aos directores de diversos grupos escolares do Interior;

de 10$000, ao director do grupo escolar «Prudente de Moraes»;

de [illegible], ao do «Bella Vista»;

de [illegible], ao do «São João»;

de 16$000, ao do «Luis Leite»;

Prefeitura Municipal

A Directoria de Obras Municipaes foi autorisada a despender até a quantia de 12:000$000 com a execução do serviço de regularisação do perfil da rua Bella Cintra, entre a rua Fernando de Albuquerque e a avenida Paulista.

—

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

De 10:388$580 ao dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, pelas obras de construcção do Theatro Municipal executadas administrativamente durante o mez de outubro do corrente anno;

de 1:000$000 ao thesoureiro do «Dispensario Claudio de Sousa» segunda prestação do auxilio votado no corrente exercicio;

de 558$000 a Antonio Mauzioni, pelo fornecimento de 372 toneladas de pedra bruta para o britador municipal da rua João Theodoro, no mez passado;

de 150$000, a Felicio Rosa de Paula, pelo serviço de passagem em balsa entre a Barra Funda e o bairro do Limão, no mez findo.

—

Serão abertas amanhã, ao meio dia,

as propostas apresentadas pelos srs. Luis Carbone, Joaquim Ferreira e Raphael Ferrara para a execução do serviço de calçamento da rua 21 de Abril, entre as ruas Hippodromo e Bresser.

—

Requerimentos despachados:

De d. Maria Antonia T. Assumpção, Alfredo Pereira, Caetano José da Silva, Quirino Cavaton, sobre construcções; d. Christina Isabel Barbosa, d. Maria Valente, Jorge Krug, Marchiori Zacchi, d. Paschoalina Cardona, Companhia Paulista de Explosivos, Augusto Fried, Adelino Bighetti, Chieffe Brola & Ervene e Manuel Teixeira Serralheiro, pedindo approvação de plantas—«A' Directoria de Obras para os devidos fins»;

—de Salvador de Brito, pedindo relevamento de multa—«Sim, construidos os passeios no prazo de trinta dias»;

—de Antonio Figueira Ferraz, pedindo prazo para a construcção de passeios na rua Oriente—«Concedo o prazo de sessenta dias»;

—da Associação Beneficiente dos Empregados do «Diario Popular», pedindo licença para festejos—«Sim»;

—da Empresa Cinematographica Americana, pedindo licença para funcções—«Sim, em termos»;

—de Alcino Bastos, sobre alinhamento—«Deferido».

—

Acham-se approvadas na Directoria de Obras Municipaes as plantas apresentadas pelos srs. Saverio Annunziato, A. Vieira Mendes, Julio Fuqueri, A. de Battiste, Luiz Pescarolo, Manuel Ferreira Pinto, Felippe Caliera, Antonio B. da Costa, José de Queiroz, J. J. de Britto, Antonio Saborito, Luis Apezaatto, Natale Lopiscopo, José Bocudo, Baptista Matinelli, dr. Samuel das Neves e Victor José Maria.

—A' mesma repartição devem comparecer os srs. A. Vieira Mendes, Antonio de Sousa, José Erniglia e Angelo Rodella.

—

Ao deposito municipal foram recolhidos onze cães vadios.

—

Delegacia Fiscal

O sr. inspector da Alfandega de Santos foi autorisado a pagar ao sr. Theotonio Carlos de Almeida a quantia de 300$000.

—

O sr. ministro da Fazenda negou provimento ao recurso interposto por José Bento de Sousa, sobre classificação de mercadorias na Alfandega de Santos.

—

Foi enviado ao sr. ministro da Fazenda o officio do secretario da Agricultura solicitando isenção de direitos para o material importado com destino á commissão de obras novas de saneamento e abastecimento de agua da capital.

—

A Alfandega de Santos entregou ao Banco Commercio e Industria, por conta do Banco da Republica e do saldo do exercicio corrente, a quantia de.... 500:000$000.

—

O sr. delegado fiscal communicou ao sr. inspector da Alfandega de Santos que o sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado pela Associação Paulista dos Sanatorios para Tuberculosos Popularas destinado á distribuição gratuita aos doentes pobres.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVEL

Sessão ordinaria em 7 de dezembro de 1907

Presidente, sr. Canuto Saraiva.
Secretario, sr. Luis de Araujo.

PASSAGENS

O sr. Xavier de Toledo passou ao sr. Ignacio Arruda a civel 1.666 de Santos.

O sr. Ignacio Arruda ao sr. Pinheiro Lima, a civel 5.266 de Pirassununga.

O sr. Pinheiro Lima ao sr. Antonio Paulino, a civel 4.546 de Pirassununga e ao sr. Augusto Delgado as civeis 4.866 de Campinas e 5084 da capital.

O sr. Augusto Delgado ao sr. Ferreira França, a civel 4.051 da capital e ao sr. Antonio Paulino as civeis 4.072 e 4.624 da capital.

O sr. Antonio Paulino ao sr. Ferreira França as civeis 4.924 de Santos, 5.189 de Jambeiro, 5.251 de Bocaina, 5.132 de Ribeirão Preto, 4.809 e 5.185 da capital.

O sr. Brito Bastos ao sr. Juvenal Malheiros, a civel 5.080 de Santos e 5.215 da capital.

O sr. Juvenal Malheiros ao sr. Xavier de Toledo a civel 5.055 de Ribeirão Preto.

O sr. Ferreira França ao sr. Brito Bastos as civeis 5.118 da capital, 4.993 de Jaboticabal, 5.085 e 4.899 de Santos.

—

O dr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações civeis: 5.233 de Queluz, 5.286 de Botucatú, 5.226 de Jundiahy e 4.865 da capital.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.966. *Guaratinguetá*—Appellantes, Santos & Andrade; appellado, Augusto Novaes; relator, o sr. Antonio Paulino. Deram provimento para que o juiz julgue *de meritis*.

N. 5.094. *Rio Claro* — Appellante, o Banco Hypothecario do Brasil; appellada, a camara municipal do Rio Claro; relator, o sr. Antonio Paulino. Deram provimento.

N. 5.153. *Itapira* — Appellantes, Vieira, Castro & Fonseca; appellada, a camara municipal; relator, o sr. Antonio Paulino. Deram provimento.

N. 5.198. *Capital* — Appellante, Leopoldo A. Canto de Magalhães Junior; appellado, Francisco de Sampaio Moreira; relator, o sr. Augusto Delgado. Negaram provimento.

N. 5.281. *Santos* — Appellante, Luis Botacini; appellada, Manuela da Silva Costa; relator, o sr. Brito Bastos. Negaram provimento.

EMBARGOS

N. 4.954. *Capital*—Embargante, Augusto Tolle; embargados, Carlos Vicari e sua mulher; relator, o sr. Ferreira França. Receberam os embargos contra os votos dos srs. Juvenal Malheiros, Antonio Paulino e Augusto Delgado.

N. 4.995. *S. José do Rio Pardo*—Embargante, Tarquinio Cobra Olintho; embargada, a camara municipal; relator, o sr. presidente. Julgaram desertos os embargos.

—

Na proxima sessão desimpedida, serão julgados os seguintes embargos:

N. 3.943. Brotas—Embargante, Miguel Vieira Monteiro; embargados, Cesarino Irmãos & C. e a Companhia Melhoramentos de Brotas; relator, o sr. Ignacio Arruda.

N. 4.840. Capital—Embargante Antonio Fernan e dos Santos; embargado, Victorino Alves; relator, o sr. Ferreira França.

N. 4.844. Franca—Embargante, Abrahão Lincoln de Mello; embargado, Clarogeno de Castro; relator, o sr. Ferreira França.

N. 4.986. Capital—Embargante, Miguel Leonissa; embargada, a Fazenda do Estado; relator, o sr. Ferreira França.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Godoy Sobrinho;
Promotor, dr. Adalberto Garcia.
Escrivão, sr. Ramos de Oliveira.

Entrou hontem, pela segunda vez, em julgamento o réo Antonio Caputo, accusado de ter assassinado um seu companheiro, facto occorrido na rua Visconde Parnahyba.

A defesa do réo ficou a cargo do dr. Costa Cruz.

O conselho de sentença ficou composto dos seguintes srs.:

José Bento de Paula Sousa, Mariano Pamplona Sobrinho, Ayres C. de Castro, João de Almeida Garret, dr. Paulo de Sousa Queiroz, dr. Afrodisio Vidigal, dr. Alonso da Fonseca, Alexandre Olas, João Gomes Estella, Arthur Goulart, Antonio Lellis e dr. Mario Vicente de Azevedo.

Antonio Caputo foi condemnado a 10 annos e meio de prisão cellular.

—Foi requisitado para ser julgado amanhã, o réo Andréa Lath, accusado de crime de morte.

—

Forum

Começou, hontem, na Cadêa Publica, o summario de culpa contra Henrique Krauss.

Foram inquiridas duas testemunhas, sendo o réo qualificado, devendo, no mesmo logar proseguir o summario amanhã, ás 8 horas.

O dr. Monteiro de Barros, advogado do accusado, requereu exame de corpo de delicto na pessoa do mesmo accusado.

Pelo dr. 3.º promotor publico foi requerida vistoria na mesa da padaria e confeitaria «Céres» e que fosse inquerida a testemunha Antonio da Costa.

O mesmo promotor requereu ainda que fossem experimentadas as chaves encontradas em poder do accusado, na porta da casa n. 64, da rua dos Andradas.

Foram nomeados peritos o capitão Benedicto Graccho da Gama e major João Optiz.

—Foram tomadas hontem as declarações de Juliana Maria da Conceição, ferida gravemente por João Valeti, que sendo interrogado pediu o praso da lei para apresentar a sua defesa.

—O juiz da 5ª vara julgou improcedente a denuncia contra Gabriel Pisani.

—O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia dada contra Francisco Molinari.

—O dr. Godoy Sobrinho, juiz da 3ª vara, nos autos de queixa crime que d. Edith May Lindsey move contra o dr. Gabriel Raja, accusando-o de haver cegado o seu filho de nome William, por impericia medica, deu a sentença seguinte:

«Attendendo ao exame medico de fls. 29 e aos depoimentos das testemunhas de accusação, de fls. 40 a 70, e aos das de defesa, de fls. 74 a 81, e donde se conclue que todos os medicos notaveis pelo saber, probidade scientifica e alto conceito social, em que são tidos—affirmam que o dr. Gabriel Raja, no tratamento do menor William, filho de Edith May Lindsey, não se houve com *negligencia, impericia* ou *imprudencia*: julgo, pois, nos termos do artigo 145 do Codigo de Processo, improcente a queixa de fls. 2, para declarar insubsistente a accusação criminal e absolver, como absolvido tenho, o dr. Gabriel Raja.

Custas pela queixosa.

—

Juizo Federal

Primeiro officio (Cartorio do escrivão Xavier)

O sr. dr. Julio Prestes requereu hontem, ao dr. Wenceslau de Queiroz, juiz substituto federal, a entrega de uma das malas pertencente a José Maria de Sousa, apprehendida pela Alfandega de Pernambuco.

—Foi, pelo mesmo juiz, requerida á policia, a entrega da chave da mala pertencente a José Maria de Sousa.

—*Realisa-se amanhã*, á 1 hora da tarde, a inquirição das testemunhas, na queixa crime dada por José dos Santos Major, contra Augusto Victorio Merly.

Segundo officio (Cartorio do escrivão Barbosa)

Continuou hontem, ás 2 horas da tarde, a inquirição das testemunhas arroladas no processo instaurado contra Manuel Gonçalves, accusado de passagem de notas falsas, nesta capital.

Foram inquiridas duas testemunhas.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Associações

GABINETE DE LEITURA DO BOM RETIRO.—Hoje, ás 3 horas, haverá reunião na séde provisoria, para discussão dos estatutos.

GREMIO DRAMATICO E RECREATIVO LUIZ DE CAMÕES.—Em assembléa geral realisada em 5 do corrente, foi eleita a seguinte directoria para o anno de 1908:

Presidente, sr. Luis Conti; vice-presidente, sr. Possidonio Silva; primeiro secretario, José Augusto de Paes; segundo secretario, André Bosco; primeiro thesoureiro, sr. Paschoal Addeo; segundo thesoureiro, o sr. Alberto Marcon; primeiro fiscal, Henrique Barbosa; segundo fiscal, sr. Luis Fargetas. Syndicantes, senhores: Carmine Cataldi, Francisco Bento de Oliveira e Luiz A. Fernandes.

Movimento religioso

CULTO CATHOLICO

Laus Perenne. — Está assim distribuido pelas matrizes e egrejas da capital o *laus perenne* em cada dia da semana:

A's segundas—na egreja da Venerável Ordem Terceira do Carmo.

A's terças—na matriz da Consolação.

A's quartas—na matriz do Braz.

A's quintas—na matriz de Santa Cecilia e na capella do Santissimo Sacramento, da cathedral.

A's sextas—na egreja do Rosario (matriz provisoria de Santa Ephigenia), e no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

Aos sabbados—na egreja da Immaculada Conceição de Maria.

—Penha de França, ás 6 horas da tarde, haverá hoje missa cantada; ás 9 horas. A's 8 horas haverá communhão geral dos alumnos do collegio [illegible].

Primeira communhão.—Hoje, dia consagrado á Immaculada Conceição de Nossa Senhora, celebrar-se-á a festa da primeira communhão em diversas egrejas.

—Na matriz da Cambucy [illegible] a primeira communhão, na missa de 8 horas, os alumnos do Grupo [illegible] encorporados também os [illegible] á sua missa. [illegible]

—Na matriz da Consolação, a primeira communhão será na missa das 7 e meia da manhã.

—No Carmo da Sé, haverá também esse acto.

—No Santuario do S. C. de Jesus, prometteu [illegible] de esplendor, approximando-se pela vez primeira do Banquete Eucharistico, os alumnos externos do Lyceu que [illegible] do Seminario, e, passando pelas alamedas dos Andradas, Nothmann e Barão de Piracicaba [illegible] no Santuario, onde [illegible] a primeira communhão, na missa de 7 horas da manhã, no altar da Gruta de Lourdes.

—No Instituto D. Anna Rosa, em Villa Mariana, varios alumnos farão a primeira communhão.

Parochia de Santa Ephigenia—«FILHAS DE MARIA»—[illegible] na mesma festa que a Pia União das Filhas de Maria desta parochia celebrará hoje por occasião do primeiro anniversario da sua fundação.

Pela manhã, ás 7 e meia, será celebrada na egreja do Rosario, a missa de communhão geral, sendo recebidas [illegible], no côro, sob a direcção de seu [illegible].

A tarde, durante a benção, como congregadas, de 25 aspirantes que terminaram o [illegible]. Para o grau de aspirantes serão recebidas [illegible] do patrocinio.

—No dia 11 de dezembro, ás 5 e meia da tarde, começará o retiro dos alumnos do externato do segundo centro da parochia, com séde no Recolhimento da Luz, em preparação á primeira communhão, que se realisará no dia 15.

—Na «Mãe Paroquial»—Obras de caridade—Todos os annos esta Pia Associação, alem dos benéficios que derrama durante o anno, aos pobres enfermos, costuma trazer a essas palavras de alguma alegria extraordinaria como [illegible] pelo Natal. Essas caridosas Damas pedem e acceitam dos fieis [illegible] tudo o quanto puderem auxiliar [illegible] acto de caridade.

Roupas, objectos domesticos, doces, etc., etc., tudo, tudo é para o pobre um conforto, e poderão [illegible] á exma. sra. d. Joanna Queiroz Telles, [illegible] dos Guayanazes n. 50.

Parochia de S. José do Belém—Esta parochia fará hoje uma romaria ao altar da Gruta de Lourdes, no Santuario do S. C. de Jesus, onde será celebrada uma missa, ás 8 horas da manhã.

Egreja de S. Pedro—Hoje, nesta egreja, haverá uma missa cantada em louvor da I. Conceição de Nossa Senhora, ás 8 horas da manhã. A' noite haverá ladainha e bençam, distribuindo-se em seguida lembranças dessa festa.

Filhas de Maria do Externato de S. José—Hoje, dia da Immaculada Conceição, haverá, na capella do Externato, missa e communhão geral, sendo em seguida recebidas novas congregadas pelo dd. director padre Justino Lombardi.

Congregantistas: Dinorah Moreira, Tharcila S. Aranha, Albertina Faria, M. Amelia von Atzingen, Josephina Arantes, Anna Candida Arantes, Adelina de Toledo, Maura Brandi de Carvalho, M. Antonietta da Veiga, Eponina Veiga, Maria das Dores Baumann, Lucinda M. Braga, Irene Corrêa Pinto, Amelia Gonçalves, Albertina Gonçalves, Elisa da Costa Ferreira, Leticia da Cruz Cardoso, Francisca Alvarenga, Lucinda Piratininga, Iracema Moreira, Esther da Cruz Costa, Emma Graciana, M. Conceição de Lima e 30 aspirantes á Pia União.

Terminará a solemnidade com a bençam do SS. Sacramento.

Egreja da freguezia de N. Senhora do O'—Começará amanhã, nessa egreja, as novenas em preparação da festa de sua padroeira, que se realisará em 18, constando de missa cantada, procissão e bençam solemne do SS. Sacramento, e fogos.

Jubileu de N. S. de Lourdes—Continuam no dia 11 de dezembro proximo e de janeiro de 1908, a ser celebradas, como festas preparatorias ao 50.º anniversario das apparições de Nossa Senhora em Lourdes (11 de fevereiro de 1908), missas votivas com communhão geral, ás 8 horas da manhã, no altar da gruta, erecta no Santuario do Coração de Jesus, desta capital.

A tarde desses dias, haverá bençam solemne do Santissimo Sacramento, canto das ladainhas de Nossa Senhora e sermão.

O santo padre Pio X, por indulto de 25 de abril do corrente anno, concedeu: 1) uma *indulgencia parcial* de sete annos e sete quarentenas a todos os fieis que assistirem á missa votiva de Nossa Senhora de Lourdes, nos dias 11 de cada mez, a contar do mesmo corrente anno a fevereiro de 1908, e, por essa occasião, recitarem a *Oração de Nossa Senhora de Lourdes*, composta por Leão XIII, ou qualquer outra oração á Virgem Maria, approvada pela Egreja; 2) uma *indulgencia plenaria*, áquelles que tendo assistido, seis vezes pelo menos, nos mencionados exercicios, tomarem, com as devidas disposições, a Santa Communhão.

A imagem de Nossa Senhora de Lourdes, que se venera no Santuario do Coração de Jesus, é a mesma que, durante annos, esteve no altar-mór da Basilica do Rosario, em Lourdes, exposta á devoção de milhares de peregrinos.

Pede-se a todos os fieis concorram para a celebração de tão augustas festas jubilares em honra á Santissima Virgem Immaculada.

—A romaria do proximo mez de dezembro será feita pelo curato do Sé.

—

CULTO EVANGELICO

Egreja Presbyteriana Independente.—Rua 24 de Maio n. 50.—Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira: Culto e pregação do Evangelho ás quartas-feiras e domingos, ás 7 e meia da noite, e aos domingos, ás 11 horas e 3 quartos da manhã. Escola Dominical, ás 10 e tres quartos da manhã, aos domingos.

Está sendo estudada, ás quartas-feiras, a *Epistola de S. Paulo aos Ephesios*.

Egreja Presbyteriana.—Alameda dos Bambus n. 4—(Pastor, rev. Erasmo Braga).—Culto e pregação do Evangelho, aos domingos, ao meio-dia e ás 7 horas da noite, e as quartas-feiras, ás 7 horas da noite.

Egreja Methodista.—Largo 7 de Setembro—(Pastor, dr. Vollmer).—Culto e pregação do Evangelho, aos domingos, ao meio dia e ás 7 horas da noite, e ás quartas-feiras, ás 7 horas da noite.

Egreja Baptista.—Rua dos Tymbiras n. 30.—Culto e pregação do Evangelho ás quartas-feiras e aos domingos, ás 7 horas da noite, e aos domingos, ao meio-dia.

Egreja Evangelica.—Rua da Liberdade, 23—(Pastor, rev. Bauken)—Culto e pregação do Evangelho aos domingos e quartas-feiras, ás 7 horas da noite, e aos domingos, ao meio-dia.

Salão de Cultos.—rua São Caetano, 290.—Trabalho feito entre meninos e adultos, pelo rev. Cooper e sua senhora, d. Sara Cooper. Escola Dominical, ás 4 horas da tarde, aos domingos.

Associação Christã de Moços.—Esta util associação, cujo séde é a rua do Rosario n. 15, mantém todas as noites diversões e jogos athleticos, destinados a educação physica da mocidade, e aulas nocturnas de inglez, francez, portuguez, arithmetica, etc. e uma sala de leituras. Já conta 180 associados.

Aos domingos, ás 2 horas da tarde, ha, tambem uma aula biblica para todas as pessoas que a quizerem frequentar.

Guarda Nacional

Mandou-se expedir 2.ª via da guia de mudança concedida a Alberto Luis Flores, tenente da guarda nacional de Amparo, que pretende residir no Rio de Janeiro.

—Foi registrada, na Secretaria Geral, a patente do alferes Americo Ramos, do Batalhão.

—Deve reunir-se hoje, sexta-feira proxima, ás 3 horas, em sessão ordinaria, o conselho [illegible] geral.

—Com o sr. coronel commandante geral estiveram hontem o dr. Monteiro de Barros, major Toledo e varios officiaes da milicia.

Boletim meteorologico

7 de dezembro de 1907.
Barometro a 0°, ás
7 horas da manhã, 697,4 mm.
2 horas da tarde, 697,2 mm.
9 horas da noite de hontem, 697,8 mm.
Temperatura minima, 19°4.
Temperatura maxima, 28°4.
Vento predominante, até 9 horas da tarde, S.
Chuva em 24 horas, 0.
Tempo geral, claro.

—

Dispensarios

Clemente Ferreira—Tratamento e prophylaxia gratuitos dos doentes de molestias do peito.

O serviço clinico neste Dispensario realisar-se-á, amanhã, 9, pelo seguinte modo:

Das 11 ás 2 horas da tarde, consultas e conselhos hygienicos pelo dr. Tito de Sá.

A's quartas e sabbados o dr. Antonio de Gouvêa Salles fará os exames laryngoscopicos e o competente tratamento.

Todos os dias, das 3 ás 5 horas da tarde, o dr. Monteiro Vianna realisará os exames bacteriologicos de escarros.

O dr. José Pedro da Veiga visitará, em seus domicilios, os doentes impossibilitados de virem ao Dispensario.

—

Matadouro

Foram hontem abatidos no Matadouro Municipal 186 bovinos, 177 suinos, 72 ovinos e 11 vitellos.

Foram rejeitados 3 ovinos e inutilisados 2 suinos, 25 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de bovinos, 17 pulmões e 8 figados de suinos, 8 pulmões e 5 figados de ovinos.

Os ovinos foram rejeitados por caxecticos, recentemente e os suinos inutilisados por cysticercus. Embolismo do carbunculo [illegible].

—

Loterias

Resumo geral da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

199	[illegible]
11192	[illegible]
55005	[illegible]
11791	[illegible]
20117	[illegible]
11136	[illegible]
20067	[illegible]

[illegible]

Todos os numeros terminados em 50 tem 4$000.
Todos os numeros terminados em 9 tem 1$000.

Telegramma recebido pelos agentes geraes Julio Antunes de Abreu & Comp.

Parte Commercial

O CAMBIO

Vigorou hontem, durante o dia, a taxa official de 15 1/8 a prazo de 90 dias sobre Londres.

—

Hontem, por occasião da abertura do mercado, o Banco Commercio e Industria, Banco Italiano e Brasilianische Bank für Deutschland affixaram as suas tabellas na base de 15 1/8, vigorando nos demais estabelecimentos bancarios, a taxa de 15 3/32 d.

O mercado abriu calmo, como nos dias anteriores, com os bancos sacando geralmente a 15 1/8 d. a 90 dias, e a 14 13/16 á vista, sobre Londres, com a respectiva equivalencia sobre as demais praças.

Os negocios realisados durante o dia, de pequena importancia, foram feitos nos extremos de 15 3/32 a 15 1/8.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo London and River Plate Bank, Banco [illegible], Italo-Brasiliano, Brasilianische Bank für Deutschland e pelas casas de cambio ao preço de 16$200.

—

A' taxa de 15 1/8 que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 15$867; o franco, $631; o marco, $779.

A' vista, 15 d., a libra vale 16$000; o franco, $636; o marco, $785; a lira, $643; com réis fortes, $309 e o dollar, 3$297.

—

VALES OURO (Em Santos)

Banco Commercio e Industria, 15 1/16.
Taxas de cobrança, 15 1/8.

—

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou -hontem as seguintes tabellas:

	90 d/v	á vista
Londres	15 1/8	15 d.
Paris	631	636
Hamburgo	779	785
Italia		643
Portugal		309
Nova York		3$297
Soberanos		16$200

Extremos:
Contra Banqueiros, a 15 3/32 a 15 1/8.
Contra a Caixa Matriz, 15 3/32 a 15 1/8.
Em egual data do anno passado:

	90 d/v	á vista
Londres	15 11/32	15 7/32
Paris	622	627
Hamburgo	768	774
Italia		630
Portugal		305
Nova York		3$250
Soberanos		16$075

Extremos:
Contra banqueiros, 15 5/16 a 15 3/8.
Contra a caixa matriz, 15 5/16 a 15 3/8.

—

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

8 acções da Companhia Paulista, a 281$500.
10 ditas, idem, idem, a 281$000.
11 acções da Companhia Mogyana, a 288$.
50 ditas, idem, idem, a 288$.
12 acções do Banco União, a 91$000.
15 ditas, idem, idem, a 91$.
50 letras do Banco Italiano del Brasile, (c/50 o [illegible]).
22 acções do Banco Commercio e Industria a [illegible].
145 acções da Comp. Internacional de Armazens geraes, a 127$.

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	VEND.	COMP.
Apolices do Estado, da 3.ª	—	—
Idem, da 4.ª (de 500$000)	—	—
Apolices geraes de 5 %,	92$	—
Apolices do Estado da 5.ª	92$	—
Emprestimo de 1907, 6 %,	—	—
Emprestimo de £ 2.000.000.0.0 do valor de 500 francos	—	—
LETRAS DA CAMARA DE SÃO PAULO		
3.º emprestimo ex-juros	100$	99$500
6.º emprestimo	—	—
7.º emprestimo ex-juros	99$	98$500
Idem, (30 dias)	—	—
Letras da Camara de Santos (1.ª emissão)	—	90$
Idem, idem (2.ª emissão)	—	86$
Idem, da Camara de S. Simão	92$	86$
Idem, idem (2.ª emissão)	92$	86$
Idem, idem, de Casa Branca	—	—
Idem, idem, da Camara de S. Carlos	—	97$
Letras da C. de Campinas	94$	—
Idem, idem, de 200$	—	—
Letras da Camara de Santa Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem de Araras	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Mococa ex-juros	—	90$
Idem da Camara de Ribeirão Preto ex-juros	93$	92$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãozinho	—	—
Idem, idem, da Camara de Batatais	88$	80$
Idem, da Camara de Capivary	94$	—
Idem, da Camara de Sta. Rita	—	—
Idem, da Camara de Amparo	96$	95$
Idem, da Camara de Taubaté ex-juros	90$	83$500
Idem, do Espirito Santo Pinhal ex-juros	93$	88$
Idem, de Ytú	97$	93$
Idem, da Camara de Santa Cruz do Rio Pardo	—	—
Idem, da Camara de Pirajú	94$	90$
Idem da Cam. de Sertãozinho	90$	86$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	37$	365$
S. Paulo	153$	149$
Idem, a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	93$	91$
Idem, a 30 dias	—	—
Comm. Italo Brasiliano	—	210$
Italiano del Brasile (c/ 50 %)	55$	50$
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana ex-divid	290$	287$
Idem, idem, 30 dias	—	—
Paulista	283$	281$500
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	133$	117$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Antarctica	—	156$
E. de F. de Araraquara	100$	79$
Industrial de S. Paulo	—	100$
Vidraria Santa Marina	—	—
Telephonica	190$	150$
União Sportiva	—	115$
Mac. Hardy	—	1$
Paulista de Electricidade	—	—
Mecanica	—	—
E. de Ferro Dourado	—	220$
E. de Ferro Itatibense	—	—
Paulista de Seguros, c/ 40 %	—	90$
Idem, a 30 dias	—	—
Arm. Geraes de S. Paulo 10 %	—	—
Registadora de Santos	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes c/10 %	—	—
Fabrica de Tecidos Italo-brasileira, int.	113$	—
Moinho Santista (de 200$)	—	215$
Tecelagem de seda	230$	200$
S. Commercial Italo-Brasiliana, c/40 %	—	—
Intern. de Armazens Geraes	—	127$
Idem, idem, c/50 %	50$	50$
Refinadora Paulista	—	60$
Comp. Paulista de explosivos	—	—
DEBENTURES		
Telephonica	120$	105$
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empresa Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto	—	93$
Industrial de S. Paulo	100$	180$
Thermal de Caldas	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real em liquidação	11$000	8$
Idem, a 30 dias	10$000	—
Banco U. de S. Paulo	71$	69$
Idem, idem 30 dias	—	—

PRAÇA DO COMMERCIO

Esta como inspector no mez de Novembro, o sr. Adolpho von Sydow.

—

E. F. Sorocabana

MOVIMENTO DE CEREAES

Despachados de S. Paulo, na Estação Sorocabana, para o interior:

Milho, saccas	..	8
Feijão, »	..	67
Arroz, »	..	22

Despachados do interior para S. Paulo:

Milho, saccas	..	312
Feijão, »	..	90
Arroz, »	..	0

O CAFÉ

MERCADO DE SANTOS, em 7

Tornaram-se conhecidas as vendas de 28.525 saccas.

Base, 4$900.

Mercado, estavel.

Entradas hoje, 7.065 saccas; desde 1.º do mez, 48.519; desde 1.º de Julho, 5.534.400; stock, 2.283.238; medio, 24.377.

Em egual periodo de 1906:

Entradas nesta data, 87.338; desde 1.º do mez, 90.359; desde 1.º de julho, 8.933.115; stock, 1.871.648. Vendas, 36.463; base, 5$200.

CAFÉ BALDEADO—Foram baldeadas hontem, com destino a este estado, 10.173 saccas, sendo: 9.161 na Paulista; 212 na Sorocabana; 800 em Campo Limpo; 702 no Braz e 5.808 no Pary-S. Paulo.

PAUTA SEMANAL.—Café bom, 460 réis.

Taxa official para cobrança de 3 francos por sacca, para o dia 9.

Sobre Paris, 620.

—

Companhia Registadora de Santos

As vendas de café a termo, registradas hontem, em Santos, foram de 12.000 saccas, a saber:

Na base do typo n. 4, 12.000 saccas.

Cotações de fechamento:

Dezembro, 4$075 a 4$100; Janeiro, 4$175 a 4$200; Fevereiro, 4$225 a 4$250; Março, 4$275 a 4$300.

Na base do typo n. 7, — saccas.

Cotações de fechamento:

Dezembro, 3$000 a 3$100; Janeiro, 3$000 a 3$100; Fevereiro, 3$000 a 3$100; Março, 3$000 a 3$100.

—

MERCADO DO RIO JANEIRO — Entradas, 7.749 saccas. Embarcadas, 1.992.

Mercado, frouxo.

—Vapores entrados:

De Norte: Galena.

De Sul: não consta.

—

Mercados extrangeiros

Fechamento do dia 6:

Havre: 1/2 a 1/4 de alta.
Dezembro, 40 3/4 e Maio, 40 1/4
Vendas: 18.000.
Hamburgo: inalterado a 1/4 de alta.
Dezembro, 31 1/2 e Maio, 32 1/4.
Vendas: 4.000.
New York: 5 de alta parcial.
Cotações: Dezembro, 5,75 e Maio, 6,[illegible].
Disponivel, inalterado, 6,00.
Vendas: 2.000.
Abertura do dia 7:
Havre: 1/2 a 1/4 de alta.
[illegible]

Anterior:
Dezembro, 40 1/4 e Maio, 40.
Hamburgo: inalterado a 1/4 de alta.
Dezembro, 31 1/2 e Maio, 32 1/4.
Anterior:
Dezembro, 31 1/2 e Maio, 32.
New York: 5 de baixa parcial.
Ao meio dia:
Havre: 1/4 de baixa.
Hamburgo: 1/4 de baixa.

Santos

Compradores em Santos, para os seguintes typos da Bolsa de New York:

Typos 3, 4$200; 4, 4$000; 5, 3$800; 6, 3$500; 7, 3$200; 8, 2$800; 9, 2$500.

Molha superior do commissario, 4$100.

—

RENDIMENTOS FISCAES

A Recebedoria rendeu hoje, 89:612$287, sendo: em exportação, 86:159$166; em impostos, 3:174$021; em estampilhas, 9$100.

Café despachado, 25.383 saccas, e embarcada, 28.757.

Em imposto de 3 frs. rendeu 106.149 francos.

Em egual data de 1906:

Rendeu 175:701$539; despacharam-se 84.475 saccas e embarcaram-se —.

A Alfandega rendeu hoje 256:013$175, sendo: em papel, 158:753$013; em ouro, 86:778$317; em consumo, 8:710$845; estampilhas, 2:013$200; sello de verba, 1$000; imposto de telegrapho, 161$770; guias, 3$; licenças, —.

—Em egual data do anno passado:

Rendeu 196:655$635.

—

SANTOS, 7.—O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos:

13.272, Avelino Silva e Comp.; rectifique-se; 13.277, A. Freire & Comp.: lavre o termo com o prazo de 60 dias; 18.277, Arthur Corrêa: á 2ª secção; 13.285, o mesmo: ao sr. Porto, para assistir a exame previo; 8.594, Barberis Monesi & Comp.: prosiga o despacho de accordo com a commissão de vistorias; 8.628, os mesmos, idem; 13.155, Elias José Aliath: ao sr. agente fiscal, para informar, visto estar sem o sello o documento junto; 13.268, Empreza Força e Luz de Botucatú: verifique e informe o sr. Plinio; 13.280, E. Johnston & Comp. Limitd: á 1ª secção; 13.290, D. Fiorita & Comp.: á commissão da Tarifa; 13.262, S. Michel: a 2ª secção; 13.275, J. Cordeiro: certifique-se, não havendo inconveniente; 13.278, João Briccola & Comp.: entregue-se recibo; 13.192, José Bento de Sousa: verifique e informe o sr. Padilha; 11677, Mozeu Paulista: á inspectoria; 13.262, Macdonald: informe o sr. Padilha; 13.266, Marcellino A. Campos: á 2ª secção; 13.279, Manuel Ollendorf: á Inspectoria; 10.436, a 38, H. R. Wanner: certifique-se e foi entregue; 13.287, Zerrenner Bulow & Comp.: apresentem outros documentos, concedo o prazo de 60 dias para o termo de responsabilidade; 12.311; Carraresi & Comp.: preste parecer o sr. ajudante; 13.293, Casimiro de Lacerda: examine e informe o sr. Porto; 13.233, Fratelli Puglisi Carbone & Comp.: volte á 1ª secção; 13.284, Fratelli Martinelli & Comp.: lavre-se o termo com o praso de 60 dias; 13295, dos mesmos: á Inspectoria; 13.297, H. R. Wanner: rectifique-se; 13.265, S. Paulo Railway & Comp. Limited: á Secretaria, para preparar o processo; 13.270, Moinho Santista: lavre-se o termo; 13.291, São Paulo Tramway Light and Power Company Limidt: ouça-se a Companhia Docas.

—

SANTOS, 7—Foram autorisadas hoje as seguintes restituições de direito pagos a maior:

De 78$600, a Theodor Wille e C.; de 387$, a P. Amazonas; de 448$000, a Comenale Votta & Comp.; de 23$350, a Carraresi & Comp.; de 125$664, a Hoffmann & Comp.; de 21$900, a Société Financière, de 162$900, a P. Amazonas; de 85$500, a José Bento de Sousa; de 118$152, a H. R. Wanner; de 311$800, a A. Alvares Penteado; de 52$800, a A. Trommel & Comp.; de 54$700, a M. A. Campos, de 49$600, a R. Ernesto Guimarães; de 9$000 a C. P. Vianna & Comp.

—

Manifestos de importação

Carga do vapor francez *Emeralda*, entrado em 6.

De Bordeaux:

GD 2 cs. graxa, a Germano Dehaye; LPM 4 cs. tecidos, a Leandro, Pitta & Madureira; ABC 1 c. bijouteria, a A. Birle & Comp.; MP 25 cs. vinho, a F. Nunes da Silva; JW 10 barris vinho, a Augusto de Arruda Botelho; Letreiro triangulo 300 cs. batatas, a Sousa Santos & Comp.; CC 30 cs. vinho, a Carraresi & Comp.; CC 2 cs. pellicas, a Cardamone & Comp.; CM 2 ditas, a Joseph Isnard & Meccozzi; JMD 8 barris vinho, 1 c. machina, a J. M. Dupuy; Letreiro triangulo 300 cs. batatas, 20 cs. rhum, a Sousa Santos & Comp.; Letreiro 300 cs. batatas; França triangulo 200 ditas, a Araujo Tavares & Comp.; RD 490 cs. batatas, 10 cs. pippermint, 25 cs. licores, 10 cs. licor benedictine, 15 cs. rhum, 10 cs. picon, a Carraresi & Comp.; MC 30 cs. licores, 10 cs. licor benedictine, 20 cs. frutas seccas, 10 cs. ameixas, a Martinho Chaves & Comp.; JSFC losango 40 cs. conservas, a João Jorge, Figueiredo & Comp.; AN—F 19 cs. lança-perfumes, a A. Nunes; ET 1 c. musicas, aos religiosos de Nossa Senhora de Sion; Normal triangulo 4 cs. vinho, a Carlos Schorcht Junior; BSC 250 cs. batas, a Bento de Sousa & Comp.; LMC 500 ditas, a Luigi Matarazzo & Comp.; PC 4 cs. papel de cigarros, a Pereira & Comp.; Letreiro 10 cestos castanhas, a Mariano Conti & Irmão; PB 15 cs. cognac, á ordem; FC losango 6 barris vinho, 2 cs. dito, a Fortes & Comp.; JNF 1 c. bijouteria, a Jacques Netter & Filhos; PC 1 c. relogios, a José Antunes de Moraes; GF 1 c. artigos metal, vestimentas sacerdotaes, seda e artigos de prata dourada, ao Hospital da Santa Casa; JKC 10 cs. cognac, 11 cs. licores, 1 caixa reclames, a Luis Braga e c.; JKC 2 cs. reclames, 12 cs. licores, a Claude Robbe; HR 3 barris oleo de linhaça, 1 c. dito e tintas, a Hartmann e Reichenbach; ZOA 1 c. perfumarias, CPP 1 c. gravatas, BLA 1 c. tecidos algodão, OS—ATC 1 c. frutas, a A. Trommel e c.; HC 6 cs. frutas, HG 5 cs. miudezas, 1 c. armas, CH 1 c. conservas, CHC 13 ditas, 1 c. feculas, a Charles Hu e c.; CHC 1 c. conservas, 1 c. artigos de caça, 1 c. miudezas, 1 c. artigos ourives, CCeC 1 dita, GF 1 c. artigos borracha, SBEI 1 c. bolas de borracha, 4 c. fazendas, 5 cs. com varios artigos, CHC 1 c. amostras, 20 cs. champagne, ED 10 cestos dito, DS 15 ditos, PeF 10 cs. dito, VPFeC 14 ditas, GHMeC 14 ditas, CHC 25 cs. vinagre, CC 10 cs. licores, MBR 31 cs. ditas, 1.676—Coutinho triangulo 25 cs. licores, 5 cs. cognac, CHC 2 barris vinho, 20 cs. cognac, 15 cs. champagne, 30 cs. quina, BB 161 cs. vinho, SB 25 ditas, CHD 25 cs. cognac, VPFeC 30 cs. champagne, AJ 15 cs. pipperment, ReB 10 cs. rhum, SB 51 cs. vinho Marsala, 25 cs. vinho, a Charles Hu e c.; SCeC 25 cs. licores, a P. Amazonas; CCeC 2 cs. artigos ourives, a Comenale Votta e c.; Letreiro 50 cs. cognac, a Jonsa Carneiro e c.

—

Carga do vapor hungaro *Jokay*, entrado de Fiume e escalas em 7 do corrente.

De Fiume:

R triangulo 150 caixas cevada, a Ricardo Naschold e c.; S 70 cs. idem, á ordem; HJG 4 cs. papel, a Weiszflog Irmãos e c.; GSC 87 fardos canhamo, F 85 ditos idem, a Rombauer e c.; BG 60 garrafões acido acetico, á ordem.

De Trieste:

Falchi rectangulo 10 cs. licores, a Falchi Giannini e c.; HT 130 tambores carbureto de calcio, á Viuva Hermann Theil; A Sch. 1 caixa peças de motor e [illegible] pregos, a Rombauer e comp.; PM 21 fardos papel, á ordem; P triangulo RK 25 cs. aço, PSeC 10 cs. idem, a Rieckmann e comp.

De Livorno:

W 85 fardos canhamo, a Rombauer e comp.; FPCeC 100 cs. vinho, a Flli. Puglisi Carbone e comp.; FRC 20 quartolas vinho, a F. Rondini e comp.; EB 50 cs. vinho, a Egisto Betti; PB 200 cs. vinho, 15 ditas idem, 2 cs. maçãs; 1 caixa massa tomates, a Pierri e Belli; EA 100 cs. com azeite, 2 cs. queijos, a Raffaelle Andreoni; ADLD 30 cs. azeite, 19 cs. queijos, a A. D. Lucca e Dungazi; FVC 100 cs. azeite, 20 cs. queijos, a Flli. Viggiani e c.; RDL 30 cs. azeite, a Favilla Lombardi e c.; LPC 25 ditas queijos, 50 ditas azeite, a L. Perroni e c.

De Genova:

LGC 10 cs. remedios, a L. Queiroz e c.; GDM 3 cs. idem, a G. de Mattin; LDP 3 cs. idem, a Lourenço del Porto; M triangulo 3 cs. idem, a Barberis Monesi e c.; BG 15 cs. e 11 barricas idem, a Barsotti e Georgi; TDC 28 cs. idem, a Tenore de Camillis; LA 2 cs. accessorios, a Angelo Livio; SG 50 cs. vermouth, á Società Commerciale di Genova; EP 60 cs. vinho, a Charles Hu e c.; TW 1 caixa fazendas seda, SW 8 cs. ditas algodão, a Theodor Wille e c.; JM 2 cs. idem, a J. Michel; RJI 1 caixa idem, a Ribeiro Junior e Irmão; VM 10 barricas de acido tartarico, á ordem; LB 3 tinas de queijos, a Felice Rossalora; SCG 100 cs. vermouth, a Società Commerciale de Genova; FPC 10 quartolas e 15 barris vinho a Barberis Monesi e comp.; GPC 25 quartolas e 25 barris vinho; F RB 10 quartolas e 15 barris vinho; HG 10 quartolas e 10 barris vinho; ABeC 20 quartolas vinho. GM 10 quartolas vinho. GRR 10 quartolas e 10 barris vinho a Flli. Martinelli e comp.; AAC 25 quartolas vinho a Comenale Votta & e C.; MCC 14 cs. alhos, 2 cs. conservas, MC 12 barris atum, 2 cs. conservas, F circulo 21 cs. miudezas á ordem. 588 losango AMH 1 c. contendo tecido de algodão a Ahlgrimm Meyer e comp.; GC C 11 cs. accessorios teares, 4 volumes fazendas algodão, SD 2 cs. medicinaes á ordem. 1.000 losango 3 ditas tecidos algodão, 4 ditas botões a Mello Poelnitz e comp.; DDFV 6 ditas livros impressos a Casa Valord. BTC 35 barricas chlorato potassa a Companhia Brasileira de Phosphoros. FB 3 cs. tecidos algodão a Fratelli Bertolucci. FCC 1 dita seda a Companhia Industrial Importadora. 904 circulo 2 ditas relogios á ordem. DDFV 1 dita livros impressos a Casa Vallardi. CP 2 cs. [illegible], 3 caixas favas, 5 barris conservas á ordem. MC 18 cs. medicinaes a Macedonio Christini. KLI, 73 fardos canhamo, M 46 ditos idem, 34 ditos idem a Luigi Baldissera, CK 17 ditos idem a Rombauer e comp.; Jovano triangulo LM 50 cs. vermouth, 50 ditas vinho, 50 ditas marsala, JT 50 ditas idem, 1, Perroni 100 ditas idem a Fratelli Martinelli e comp. FM 2 ditas tecidos algodão a Fayard Maluf. SCC 50 ditas leite condensado a Sousa Carneiro e comp. 19 triangulo R 5 ditas tecidos algodão a Augusto Rodrigues e comp. NM 1 volume tranças palha, BL 1 c. miudezas á ordem.

De Torrevieja:

Sm 2.100 toneladas sal a granel a Theodor Wille e comp.

—

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Alfandega, hontem:

Michaelsen Wright & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Naumann Gepp & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Prado, Chaves & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Nossack & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Goulardo da Fonseca & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Krische & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Hard Rand & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
E. Johnston & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Zerrenner Bulow & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Barbara & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Theodor Wille & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Société Financière	[illegible]
A mesma, frs.	[illegible]
Comenale Votta & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
A. Bara	[illegible]
O mesmo, frs.	[illegible]
C. N. de Phosphoros Segurança	[illegible]
I. A. de Calilei Filho	[illegible]
Andrea Cottalossi	[illegible]
O mesmo, frs.	[illegible]
C. P. Vianna & C.	[illegible]
Diversos	[illegible]

—

Movimento do Porto de Santos

Entradas:

Dia 7:

De Genova, com 15 1/2 dias de viagem, o vapor italiano Brasile, de 3620 toneladas, em transito, consignado a Flli. Martinelli & C.

De Trieste e escalas, com 33 dias de viagem, o vapor austriaco Jokai, com varios generos, consignado a Rombauer & C.

Sahidas:

Vapor oriental Parahyba, em lastro, para Rosario.

Vapor italiano Brasile, em transito, para Buenos Aires.

Despachados:

Vapor italiano Savoia, com café, para Genova.

OS MALES DE ESTOMAGO E COMO CURAL-OS.

Não ha nada mais necessario do que saber que o melhor alliado da infelicidade e da desgraça é um estomago mau.

O que importa, na importante questão do alimento, é tirar a maior sustancia possivel d'aquillo que se come.

Para isso é preciso, ANTES DE TUDO, que o estomago, Figado, Rins e Intestinos trabalhem cada um com a devida precisão para o processo digestivo, absorvendo o bom e eliminando o mau.

Este delicado processo requer que cada um dos orgãos acima mencionados exerça sua acção individual, e, como todo organismo deriva a sua vitalidade e forças do Sangue e dos Nervos, toda debilidade que alli exista interrompe a acção da machina digestiva.

Qualquer outro processo inutiliza as funcções digestivas, pois a machina digestiva não admitte substitutos que simplesmente fermentam os alimentos e perpetúam a inacção do estomago.

As virtudes das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, para a cura de doenças do Estomago, são indiscutiveis, pois dão vigor ás forças vitaes onde estas são necessarias. Purificam e enriquecem o Sangue; dão vigor aos debeis; acalmam a irritação; induzem o somno e o repouso e asseguram a devida acção digestiva e excretiva.

Este facto, scientificamente provado, tem feito das

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

um especifico de grande successo no tratamento moderno dos desarranjos das vias digestivas. As curas são já incontestaveis, offerecendo-se n'este limitado espaço evidencia d'isso, como segue:

"Estive doente dois annos e meio de indigestão que me fazia soffrer e me deixava sem repouso. Assim que acabava de comer, o que eu fazia com grande moderação, podendo apenas engulir o alimento, achava-me completamente como que inchado, com grande fadiga, gazes no estomago e nauseas, seguidas de fortes calafrios. A diarrhea e a prisão de ventre alternavam-se no meu systema, sendo victima constante d'esses continuados desarranjos repentinos que verdadeiramente me deixavam atrozmente alquebrado.

"Consultei trez medicos e experimentei varios remedios sem obter allivio algum, até que o amigo Sr. Francisco Delegado, d'esta provoação, me aconselhou que provasse as celebres Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

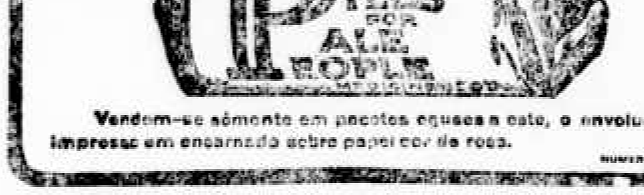
"Depois de um mez, comecei a experimentar melhoras e continuei a tomar o mesmo remedio até acabar quatorze frasquinhos, chegando assim ao restabelecimento da minha saúde e, satisfeito, dou com prazer esta prova de gratidão á Dr. Williams Medicine Company.

"Cabanillas, Provincia de Puno, Perú."

JAVIER 2º GUEVARA,
Commerciante de Abarrotes.

Testemunhas: Mariano E. Ponce, J. Esteban Delgado, Timoteo Nuñez R.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são um remedio efficaz em todas as classes de debilidade, pobreza de sangue, nervosismo, affecções cutaneas e mais provas de sangue impuro. Restauram as faculdades reproductoras; regulam as funcções da mulher, e, por seu effeito purificador e nutritivo sobre o sangue e os nervos, curam molestias chronicas taes como Paralysia Parcial, Ataxia Locomotora, Sciatica, Rheumatismo, etc.



Vendem-se sómente em pacotes eguaes a este, o envolucro é impresso em encarnado sobre papel cor de rosa.

NUMERO 36.

INDICADOR

Medicos

Dr. Alves de Lima

Da Universidade de Paris, cir. da Benef. Portugueza e da Santa Casa. Esp. molestias da garganta, senhoras, vias urinarias e partos.—Residencia, rua do Bom Retiro n. 47.—Consultorio, rua de S. Bento n. 36-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone n. 301.

Dr. Sylvio Maia

Partos e molestias de senhoras. Consultorio, rua José Bonifacio, 30, de 1 ás 3 horas. Residencia, avenida Tiradentes, 17. Telephone, 76.

Dr. Eduardo Guimarães

Discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias do systema nervoso e do apparelho digestivo.—Psychotherapia.—Rua Barão de Itapetininga n. 77. Consultas, das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 da tarde.—Telephone n. 1171.

Dr. Erasmo do Amaral

Especialista em syphilis, molestias da pelle e do couro cabelludo. Consultorio, rua de S. Bento n. 45, ás 2 horas. Residencia, rua D. Veridiana n. 57. Telephone n. 705.

Dr. Saul de Avilez

Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. Consultorio, largo do Thesouro n. 1, de 1 as 4. Telephone n. 1327. Residencia, rua Tamandaré n. 38.

Dr. Roberto Gomes Caldas

Especialista de molestias de crianças.—Consultorio, rua da Quitanda n. 1, sobrado. Consultas de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia, rua Major Quedinho n. 5 (Consolação). Telephone, 101.

Dr. Arthur Mendonça

Residencia, rua General Jardim n. 65.—Consultorio e laboratorio de microscopia clinica, travessa da Sé, 2 (sobrado)—do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Rubião Meira

Clinica medica, chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua das Palmeiras n. 9. Consultorio, rua de S. Bento n. 45, de 1 ás 2 horas. Telephone n. 49.

Dr. A. Fajardo

Clinica medica.—Consultorio, rua do Commercio 4-B. Residencia, rua do Ypiranga, 68. Telephone, 19.

Dr. Francisco Laraya

Medico operador e parteiro. Especialidade: molestias das senhoras e partos. Consultorio, rua Marechal Deodoro n. 3-B, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Ypiranga n. 19.

Dr. Ayres Netto

Molestias de senhoras, cirurgia e partos. Consultorio, rua do Commercio n. 4-B. Residencia, alameda Barão de Piracicaba n. 85. Telephone n. 902.

Dr. A. Luis do Rego

Medico operador, cirurgião do Hospital da Misericordia. Consultas, rua do Commercio n. 6, de 1 hora ás 3. Residencia, rua das Palmeiras n. 3. Telephone, 1919.

Dr. A. Vieira de Carvalho

Cirurgia e molestias de senhoras. Consultorio, rua de S. Bento n. 13. Residencia, rua do Ypiranga n. 8.

O dr. Jambeiro Costa

Especialista nas molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz, com longa pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas de 1 ás 4 da tarde, nas segundas, quartas, sextas e sabbados, no n. 6 da rua do Commercio. Residencia, 40, alameda Barão de Piracicaba. Telephone 1226.

Dr. Bueno de Miranda

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, especialista de Paris e Vienna, membro da Academia de Medicina, discipulo do notavel oculista Moura Brasil. Consultorio, rua Direita, 3, das 12 ás 3. Residencia, rua Fagundes 14, Liberdade.

Advogados

Dr. A. Ferreira de Castilho

Advogado. Escriptorio, travessa da Sé n. 6, residencia, largo Coração de Jesus n. 17.

Dr. Alexandre Coelho

Advogado em Mogy-mirim e nas comarcas circumvizinhas e no Tribunal de Justiça. Responde a consultas e defende perante o Jury em qualquer ponto do Estado.

Advogados—, drs. Raphael A. Sampaio Vidal, José Amadeu Cesar e Camara Lopes.

Escriptorio, rua S. Bento n. 45, sobrado.

Drs. Pedro de Toledo e José Torres de Oliveira

Mudaram o seu escriptorio de advocacia para a rua de S. Bento, 79, sobrado.

Drs. Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos e João Paulo Corrêa de Oliveira.

Advogados, tem seu escriptorio á rua de S. Bento n. 57 (sobrado).

Dentistas

ALVARO CASTELLO

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua de S. Bento n. 58—Sobrado

São Paulo—Telephone n. 1.396

H. Aubertie

Cirurgião dentista. Molestias da bocca. Consultas e operações—Rua de S. Bento, 72.

Luis Gomes

Cirurgião dentista. Acceita trabalhos em prestações previamente contractados e garantidos. Especialidade em cirurgia e protheses dentarias. Gabinete e residencia, rua de S. Bento n. 72.

Eduardo Silva

Cirurgião-dentista, com grande tirocinio de profissão, faz todos os trabalhos com arte e com presteza.—Consultorio, largo da Misericordia, 1, das 7 da manhã ás 5 da tarde.

Jorge Washington P. Caldas

CIRURGIÃO DENTISTA

Formado pela Escola Odontologica de São Paulo. Participa ás exmas. familias que tem a sua clinica dentaria á rua Senador Pereira n. 7.

SECÇÃO NEUTRA

Politica de Santos

TOMBO DE MESTRE

O commercio grosso desta cidade acaba de dar um tombo de mestre na grey Cesario & Carvalhal.

Tirou-se dos seus affazeres para enderecar ao exmo. sr. dr. Jorge Tibiriçá, um abaixo assignado, para que não conceda ao sr. dr. Raul Vicente a exoneração que lhe pedia do cargo de delegado de policia.

Sinto-me orgulhoso ao ter que escrever sobre uma coisa destas.

Sem exaggero, póde-se mesmo garantir que em Santos nunca se fez um pedido assignado por firmas como as que agora dão o seu apoio ao dr. Raul Vicente.

Isto foi a ultima palavra, para que o governo do Estado fique sciente que o commercio de Santos odeia a direcção politica do dr. Cesario Bastos.

A exoneração do distincto moço foi concedida, mas o pedido ficará registrado nos annaes da historia politica desta cidade.

⁂

Passava eu hontem pela rua Quinze de Novembro, quando vi, conversando, dois importantes negociantes.

Gesticulavam muito, e isso me despertou a attenção. Parei, para ver se conseguia ouvir qualquer coisa. E não foi sem resultado, porque, quando se despediram, ouvi o seguinte dialogo:

—E que te parece o Izidoro?

—Aquillo é desespero de causa, mas não te incommodes, porque o Lacerda Franco não demora por ahi.

Santos, 7 de dezembro de 1907.

Um eleitor independente.

Postaes

(DE VEZ EM QUANDO)

Ao dr. João G. Carvalhal

Permittirá v. exa., deputado federal, *leader* da bancada paulista, relator da Commissão de Orçamento na Camara dos Deputados, duumviro santista e vereador da camara municipal desta terra, que o humilde autor destas mal traçadas linhas porha um pouco de agua fria na fervura do enthusiasmo com que v. exa. quer exercer as funcções de membro da Edilidade Santista?

Certo não negará essa autorisação a mim, que sem espirito de lisonja, considero v. exa. um dos mais diligentes e fecundos deputados federaes e o unico, talvez, da representação paulista que conseguiu salvar o nome do nosso Estado da obscuridade a que seria votado sem a intelligencia e o trabalho de v. exa.

Conversava hontem, á tarde, v. exa., em uma roda de amigos, no cartorio do estimavel tabellião Pacheco e, quasi maguado, observou que os seus serviços á causa da Republica, devidamente apreciados nos circulos politicos do Rio de Janeiro, passavam quasi despercebidos aqui, onde v. exa. reside, onde conta dedicados amigos, onde tomou o vôo que o levou ao Congresso Nacional. E' um engano de v. exa.

Todos nesta terra, amigos de outr'óra e alliados de hoje, reconhecem os serviços relevantes que ha v. exa. prestado ao paiz, pela assiduidade, intelligencia e amor com que cura dos negocios publicos no Congresso Nacional, tomando parte activa nos trabalhos das commissões de que é membro ou relator, especialmente quando estão em jogo os interesses da Fazenda Federal, de que é v. exa. extrenuo defensor.

Mas, apreciando na devida consideração o papel que v. exa. tem desempenhado no seio da representação nacional, o povo de Santos faz restricções ao enthusiasmo que sente por v. exa., quando pesa e avalia a attitude assumida por v. exa. no que respeita á politica local.

E então, por meu intermedio, formula queixas, contidas nas seguintes perguntas, cada uma das quaes é um capitulo de accusação:

Como é que v. ex., relator da Commissão de Orçamento da Camara, abandona o seu posto nos ultimos dias de sessão do Congresso nacional, deixando em meio a sua tarefa, para vir cuidar dos interesses de uma politica de campanario, rancorosa e sem ideal?

Como é que v. ex., tendo sempre ficado no Rio, quando aqui se disputaram eleições, confiando nos amigos que o elevaram á posição que hoje occupa, modificou agora a sua norma de conducta, vindo armado de ponto em branco para a luta, sacrificando talvez o seu prestigio?

Como é que v. ex., que em janeiro de 1898, apreciando a conducta politica do sr. senador Cesario Bastos, qualificou-a de rancorosa, vem hoje alliar-se a esse chefe politico, ou melhor, collar-se sob a dependencia desse chefe, tornando-se destarte instrumento de suas vinganças contra os amigos de outr'ora, aquelles que sempre o serviram lealmente e que v. ex. abandonou num momento de fraqueza, de desanimo, sentindo-se impotente para enfrentar o seu adversario de 10 annos?

Como é que v. ex., deputado federal, conhecedor, portanto, da lei constitucional, dá o exemplo de desrespeito a essa lei, accumulando o mandato de deputado com o do vereador de Santos?

Vou transcrever o texto constitucional: «ART. 25. O MANDATO LEGISLATIVO É INCOMPATIVEL COM O EXERCICIO DE QUALQUER OUTRA FUNCÇÃO DURANTE AS SESSÕES.»

V. exa., em sessão de 1 de maio do corrente anno, dias antes de partir para o Rio, pediu á camara municipal uma licença para deixar de comparecer ás sessões, visto ter de tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional. Ora, eu li que os trabalhos legislativos foram prorogados até 31 do corrente mez e diariamente os telegrammas me informam do que se passa no Senado e na Camara, que continuam em sessão. V. exa. não perdeu o seu mandato, não o renunciou; continúa no pleno exercicio dessa elevada missão, e, com toda a certeza, receberá no fim do mez, integralmente, o subsidio que a Nação generosamente paga aos seus representantes.

Como é, então, que v. exa. está exercendo as funcções de vereador de Santos, estando em vigor o mandato legislativo?

E que pretende v. exa. reassumindo, illegalmente, o cargo de vereador? Salvar o municipio? Não. V. exa. vem perturbar a vida municipal, animar com a sua presença a audacia dos partidarios do sr. senador Cesario, concorrer para a desordem no recinto das sessões, autorisar talvez a intervenção da força armada no Paço Municipal, após uma scena de pugilato, que se tornará inevitavel se os seus amigos de hoje continuarem com o baixo vocabulario que ali introduziram ultimamente.

Será isso que v. exa. deseja?

Tal gloria não deseja a v. exa. quem é, com toda a consideração e respeito, amigo e admirador de v. exa.

PROMOTOR DE DOIS CORREGOS.

DR.
Antonio C. de Camargo
Cirurgia em geral; gynecologia, partos e vias urinarias.
Consultorio:—Rua S. Bento n. 25—(Altos da Drogaria do Leão).
Do meio-dia ás 3 horas
Residencia: — Alameda dos Bambús n. 18.

Mudança

O cirurgião-dentista Alvaro Castello communica aos seus clientes e amigos, que mudou o seu gabinete dentario da rua de S. Bento n. 16, para a mesma rua n. 58 (sobrado), proximo á praça Antonio Prado.

DR. SENIOR
DENTISTA—AMERICANO
Rua S. Bento, 51

Mutua Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do dr. presidente são convidados os srs. associados para a assembléa geral, no dia 8 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão do CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ, á rua Marechal Deodoro, afim de proceder-se á eleição da directoria e conselho fiscal, que têm de servir durante o anno de 1908.

S. Paulo, 7 de dezembro de 1907.

O secretario,

GUILHERME PINTO

Ao eleitorado de Santos

Os abaixo-assignados, em seu nome individual e na qualidade de membros do Commercio desta praça, convencidos de que ha absoluta necessidade de uma intervenção directa e salutar na administração local, para que o municipio inaugure definitivamente o periodo de ordem, de progresso, de economia e de paz, que seus elevados interesses exigem, vêm solicitar, com verdadeiro empenho, de todos os seus amigos, collegas e auxiliares do commercio de Santos, apoio decisivo para a chapa apresentada pelo Partido Municipal, ás eleições de 14 de dezembro, por ser essa chapa composta de distinctos membros do nosso commercio, alheios por completo a todo o sentimento politico e devotado ao engrandecimento da terra em que vivemos. Eleitos, como é de necessidade e justiça, esses nossos collegas empenharão os seus melhores e mais sinceros esforços para encaminhar o Municipio pela estrada larga de desenvolvimento material e moral a que tem incontestavel direito.

Santos, 4 de dezembro de 1907.

JOÃO RODRIGUES CALDEIRA
ANTONIO DE FREITAS GUIMARÃES SOBRINHO
A. C. BEZERRA PAES
F. DA CUNHA BUENO NETTO
ANTONIO CANDIDO GOMES
GUILHERME DE MELLO
PEDRO DE MELLO
LUIS SUPLICY
JOAQUIM MARQUES GUIMARÃES
J. BAPTISTA A. SAMPAIO
VIRGILIO C. DE OLIVEIRA
LUCIANO PUPO NOGUEIRA
FRANCISCO MINERVINO
DIOGENES FERREIRA
ANTONIO M. ALVES LIMA
H. O. ADAMS
NICOLAU ROLAND
ERNESTO A. AZEVEDO
J. PRUDENTE CORRÊA
J. MACHADO & COMP.

Sorocaba

Ao eleitorado republicano de Sorocaba

Cumprindo o promettido na circular de 14 do corrente mez, distribuida ao eleitorado, os abaixo assignados vêm apresentar os nomes daquelles que os mesmos julgam bem poderem servir aos interesses da causa publica no municipio, nos cargos de vereadores e juizes de paz.

Os candidatos indicados, pelo seu reconhecido criterio, isenção de animo partidario, dedicado amor a esta terra, e pelo seu passado politico, colligando esforços, muito poderão fazer em prol dos interesses vitaes desta população, ultimamente tão espesinhada pelos que têm, actualmente, a investidura dos cargos que se vão pleitear.

Assim, esperam os signatarios que, em beneficio commum, não falhem aos candidatos ora apresentados, os suffragios do eleitorado, que, dess'arte, dará provas de independencia e verdadeira comprehensão dos seus deveres civicos:

Para vereadores

Antonio de Oliveira, advogado.
Joaquim Marques Ferreira Braga, advogado.
Francisco de Assis Barbosa Loureiro, negociante.
Arthur Gomes, advogado.
José Carlos de Campos, lavrador.
Constantino Senger, proprietario.

Para juizes de paz

(DISTRICTO DO ROSARIO)

Luis da Silva Oliveira, negociante.
Claudio Estevam de Madureira, proprietario.
Ernesto Dias de Arruda, lavrador.

(DISTRICTO DA PONTE)

Capitão Antonio Manuel de Madureira, lavrador.
Joaquim Gonçalves Bastos, negociante.
Antonio Manuel de Oliveira, proprietario.

As pessoas indicadas foram previamente consultadas, e todas deram assentimento para inclusão de seus nomes na lista supra.

Sorocaba, 28 de novembro de 1907.

CALIXTO DE PAULA SOUSA
JOSÉ LOUREIRO DE ALMEIDA
ARTHUR VAZ GUIMARÃES
ALFREDO VAZ GUIMARÃES

NOTA—Deixam de subscrever esta indicação os outros signatarios da circular de 14 do corrente, por serem candidatos.

A "SUL-AMERICA"

Companhia de Seguros de Vida

Boletim mensal de negocios

Movimento de negocios durante o mez de novembro de 1907.

(De 1 até o dia 30)

BRASIL

Seguros já acceitos e submettidos a secção medica para decisão	2:256.000$000
Seguros suspensos durante o mez por motivos medicos e administrativos	240.000$000
Seguros rejeitados e abandonados durante o mez	340.000$000
Seguros avisados das agencias por meio de telegrammas e cartas postaes (em caminho)	360.000$000
	3:196:000$000
Carteira de seguros suspensos dos mezes anteriores	320:000$000

Total réis 3.516.000$000

Réis 3.516:000$000, que representam o movimento de negocios durante *um só mez*, excluindo desta somma as succursaes extrangeiras.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1907.

A directoria

UNIV. MED.
Dr. Desiderio Stapler
Ex-assistente da Polyclinica geral em Vienna
Ex-chefe de clinica dos hospitaes. **Operador — molestias de senhoras**
Consultorio
RUA B. DE ITAPETININGA, 16
De 1 ás 3 horas da tarde
TELEPHONE, 1407

Assadura das crianças

Cedem em poucos dias com o uso do

Talcobóro de Assis

Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo

—Completamente inoffensivo—

Dr. W. Gordon Speers, medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 61 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 461.

DR. GÓES SAYÃO
Medico operador
Largo da Matriz
AVARÉ

EDITAES

Interrupção de prescripção

O Doutor José Maria Bourroul, juiz de direito da 2ª vara civel e commercial, nesta comarca da capital de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que este virem ou delle noticia tiverem, especialmente, a João Paulino de Arruda Botelho, que pelo Padre Vicente Monzillo, foi requerido protesto contra a prescripção de uma letra da importancia de tres contos oito contos e onze mil e oitocentos réis, acceita pelo mesmo João Paulino de Arruda Botelho, vencida e devidamente protestada em cinco de janeiro de mil novecentos e tres, tendo sido apresentada a despacho a petição do theor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz de direito da segunda vara civel e commercial. Diz o Padre Vicente Monzillo, pelo infra assignado, que é credor de João Paulino de Arruda Botelho, da quantia de tres contos oito centos e onze mil e oitocentos réis, constante da letra inclusa, vencida e protestada aos trinta e um de dezembro de mil novecentos e dois. Para o effeito de interromper a prescripção proxima desta o supplicante requer seja o devedor, ausente desta capital, intimado por editaes nos termos do artigo 443 combinado com o artigo 453 § 3º do Codigo Commercial e lhe seja entregue o processado independente de traslado. Distribuido ao 4º officio, pede deferimento, sobre uma estampilha de duzentos réis. São Paulo, cinco de dezembro de mil novecentos e sete.

Por procuração Edmur de Sousa Queiroz. Nessa petição foi proferido o despacho do theor seguinte: Distribuida ao quarto, autuada, sim. São Paulo, cinco de dezembro de mil novecentos e sete. Bourroul. A essa petição acompanha a letra e o instrumento de protesto. Nos autos foi lavrado o respectivo termo de protesto que foi assignado pelo procurador do requerente. Em vista do requerido fica intimado o supplicado João Paulino de Arruda Botelho, do protesto contra a prescripção da letra referida. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este para ser affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de São Paulo, em 7 de dezembro de 1907. Eu Luis Augusto Ferreira 4º escrivão escrevi—*José Maria Bourroul*. Está conforme—O 4.º escrivão, Luis Augusto Ferreira.

Prefeitura Municipal

Faço publico que, pelo prazo de 45 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de limpesa publica e particular do municipio, para o qual foi dada autorisação pela lei n. 1.043, de 30 de setembro de 1907.

Esse serviço comprehende:

Limpesa publica

1.º Nas ruas calçadas, qualquer que seja a natureza do calçamento, a sua varredura e a remoção do producto desta, bem como a de todos os objectos e detritos nellas existentes;

2.º Nas ruas calçadas que forem designadas pela Prefeitura e que disponham de conveniente distribuição de agua, a lavagem do pavimento e passeios por meio de jacto e escova;

3.º Nas ruas sem revestimento, a varredura dos passeios, sargetas, cruzamentos e precintas calçadas e a remoção de todos os objectos e detritos existentes nas mesmas ruas;

4º Nas ruas calçadas e macadamisadas, a irrigação da sua superficie e a lavagem e desinfecção dos pontos de estacionamento de vehiculos e animaes;

5.º Em qualquer ponto do municipio a remoção do producto das capinações, limpas e podas da vegetação e arborisação dos logradouros publicos e do lixo que tiver sido clandestinamente lançado ou depositado nos terrenos baldios, publicos ou particulares;

6.º Em qualquer ponto do municipio, a limpesa e desinfecção das boccas de lobo;

7º. Finalmente, a remoção e destino dos animaes mortos, encontrados em logar publico, e de todos os outros que a Prefeitura entender que devem ser removidos para conveniente destino.

Limpesa particular.

1º A remoção do lixo de todos os predios, estabelecimentos particulares de qualquer ordem e casas de habitação do municipio, que for depositado ou lançado na via publica;

2.º A remoção do lixo, immundicies ou detritos de qualquer natureza, provenientes das varreduras e limpesa dos mercados cobertos ou descobertos, publicos ou particulares, e de todos os outros estabelecimentos ou repartições publicas de qualquer ordem;

3 O fornecimento de meios de remoção e transporte que forem requisitados pela Prefeitura, para a execução dos serviços extraordinarios de qualquer natureza, mediante pagamento estipulado por tabella de preço.

NOTA.—A expressão generica de «rua» abrange as diversas designações usadas na nomenclatura da via publica, como sejam, avenidas, alamedas, travessas, beccos, ladeiras, largos, praças, etc.

As propostas devem ser feitas nas formulas impressas que podem ser obtidas na secretaria geral da Prefeitura.

Os proponentes deverão encher TODOS os espaços em branco das mesmas formulas, com excepção das clausulas VII (utilisação agricola), VIII (incineração, etc.), e do n. 4 da clausula X (preço de tracção mecanica), que são facultativos. Não deverão riscar NENHUMA das palavras impressas.

Todas as propostas que não obedecerem a estas duas determinações não serão tomadas em consideração pela Prefeitura.

Para garantia da assignatura e do inicio da execução do contrato deverão os proponentes depositar préviamente no Thesouro Municipal a quantia de 50:000$000 (cincoenta contos de réis).

Para garantia da execução do contrato, obriga-se o contratante a dar uma caução á municipalidade, em dinheiro ou titulos da divida publica federal, estadual ou da camara municipal de S. Paulo, na importancia de 100:000$ (cem contos de réis).

O deposito de 50:000$000 só será entregue áquelle cuja proposta for aceita, depois de installados definitivamente todos os serviços, de estar a sua execução correndo com regularidade e de ter sido depositada a caução de 100:000$000, acima referida.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas de todos os documentos exigidos e as amostras do material, deverão ser entregues em carta fechada e lacrada, na secretaria geral da Prefeitura, até ao dia 7 de janeiro de 1908, ao meio-dia, para serem abertas no dia immediato, fornecendo-se na mesma secretaria todas as informações supplementares.

Secretaria geral da Prefeitura do municipio de S. Paulo, 23 de novembro de 1907.—O director—*Alvaro Ramos*.

Edital de 2.ª praça

O dr. Clementino de Sousa e Castro, juiz de direito da 2ª vara dos orphams desta capital.

Faz saber a quantos o presente virem que no dia 16 do corrente mez de dezembro, ao meio dia, nesta capital, á porta do Forum—rua Onze de Agosto, antiga do Quartel, n. 2—a requerimento do inventariante da herança de d. Engracia Margarida de Sasa, serão pela segunda vez levados a publico pregão de praça e arrematação e vendidos a quem mais der e maior lanço offerecer, acima das respectivas avaliações reformadas, os bens que se descrevem abaixo, pertencentes á mesma herança, a saber: um predio situado nesta capital, freguezia e bairro da Villa Mariana, á rua Dr. Domingos de Moraes n. 44, esquina da rua França Pinto, construido para dentro do alinhamento, com uma porta, uma janella e um pequeno terreno ao lado, medindo 22 metros e 50 centimetros de frente por 23 metros de fundos; contendo a casa tres commodos forrados e assoalhados, tendo como dependencia um telheiro de zinco; confinando por um lado com Joaquim Leite Penteado e pelos fundos com a herança; reformada a sua avaliação, que foi de quatro contos e quinhentos mil réis para a quantia de 3:000$000 réis, um predio situado nesta capital, freguezia e bairro da Villa Mariana, á rua França Pinto n.º 1, com uma porta, uma janella, dois portões e terreno ao lado; medindo 24 metros e 70 centimetros de frente por 23 metros de fundos; contendo cinco commodos, alguns forrados e assoalhados; tendo como dependencia um telheiro de zinco; confinando por ambos os lados com a herança e pelos fundos com Joaquim Leite Penteado; reformada a sua avaliação, que foi de dois contos quatrocentos e cincoenta mil réis, para a quantia de 2:000$000 de réis; um terreno situado nesta capital, freguezia e bairro de Villa Mariana, á rua França Pinto, junto á casa n.º 1, retro descripta; medindo 38 metros de frente por 23 ditos de fundos; confinando por um lado com a dita herança, por outro com João Carvalhaes de Vasconcellos, pelos fundos com Joaquim Leite Penteado: avaliado em reforma da primeira avaliação, que foi de um conto e novecentos mil réis, por 1:500$000 réis. Para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será publicado e affixado na fórma da lei. São Paulo, 6 de dezembro de 1907. Joaquim Teixeira de Freitas, ajudante habilitado, o escrevi. Francisco da Silveira Guimarães, escrivão, subscrevi—*Clementino de Sousa e Castro*.

DECLARAÇÕES

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

FESTAS DE NATAL

Bilhetes especiaes de excursão de ida e volta, em 1ª e 2ª classe, com abatimento de 25 o/o.

Esta companhia emittirá, de 16 a 31 do corrente, bilhetes especiaes de excursão, de ida e volta, em 1ª e 2ª classe, com abatimento de 25 o/o, para todas as suas estações, sendo valida a parte do bilhete dando direito á viagem de volta até ao dia 8 de janeiro de 1908.

Não tendo a S. Paulo Railway concordado com a emissão desses bilhetes no serviço do trafego mutuo, por consideral-a contraria á disposição do Regulamento da Contadoria Central, vê-se obrigada a Companhia Paulista a fazer a emissão desses bilhetes dando direito a viajar sómente entre as estações de suas linhas, devendo os srs. passageiros, que tiverem de seguir viagem pela linha de qualquer outra Companhia, adquirir novo bilhete, na respectiva estação inicial.

Assim, por exemplo, o passageiro que embarcar em qualquer estação da Paulista, e tiver de estender sua viagem pela linha da Companhia Ingleza, para viajar no trecho da Paulista gosando o abatimento de 25 o/o, deverá comprar na estação do embarque um bilhete de ida e volta só até Jundiahy, e ahi adquirir outro bilhete que lhe permitta continuar sua viagem na linha Ingleza.

Do mesmo modo o passageiro que, embarcando nesta capital ou em outra estação da linha ingleza, com destino a qualquer estação da Paulista, quizer gosar o abatimento de 25 o/o no custo da passagem de ida e volta nas linhas da Companhia Paulista, deverá comprar o bilhete dando direito á viagem na linha ingleza até Jundiahy, e adquirir nessa estação o bilhete especial de excursão nas linhas da Paulista.

Para poupar aos srs. passageiros procedentes desta capital com destino ás linhas da Companhia Paulista, o incommodo de desembarcar na estação de Jundiahy, afim de ahi comprar o novo bilhete, resolveu esta Companhia vender na sua agencia telegraphica, desta cidade, estabelecida no largo de S. Bento, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, os bilhetes especiaes de excursão, dando direito a viajar de Jundiahy até qualquer das suas estações, os quaes poderão ser comprados na vespera da viagem, e mesmo no proprio dia, se o permittir a hora da partida do trem.

Em obediencia ás regras do trafego mutuo, a Companhia Paulista continuará a emittir em todas as suas estações, no regimen commum, isto é, sem o abatimento especial de 25 o/o, aos srs. viajantes que tenham de percorrer linhas differentes e se não queiram dar ao incommodo de comprar mais de um bilhete—a passagem directa—desde a estação da procedencia até á do destino, acceitando egualmente os bilhetes emittidos nas mesmas condições pelas outras linhas.

S. Paulo, 4 de dezembro de 1907.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO,
Chefe do Escriptorio Central.

AVISOS COMMERCIAES

A' praça

Eu abaixo assignado, declaro ter vendido, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, ao sr. José M. Ferreira Santos, o botequim e restaurant, sito no largo do Riachuelo, 2-A, cujo botequim possuia por compra do sr. João Pires Rumalho. Se alguem se julgar meu credor, sirva-se apresentar suas contas que, sendo legaes, serão pagas no largo da Sé n. 7-A.

S. Paulo, 6 de dezembro de 1907.

JOÃO RODRIGUES.

A' praça

O abaixo assignado, tendo comprado do sr. João Rodrigues Cercio o botequim que o mesmo possuia ao largo do Riachuelo, 2-A, declara não se responsabilisar por qualquer divida que haja com respeito ao mesmo botequim, até esta data.

S. Paulo, 6 de dezembro de 1907.

JOSÉ M. FERREIRA SANTOS.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um cosinheiro, brasileiro, dando boas referencias de sua conducta. Para tratar á rua Capitão Salomão, 30.

PRECISA-SE de uma criada á rua Tamandaré, 46-A.

UM MOÇO habilitado para ensinar flauta, violão e bandolim, propõe-se a leccionar estes instrumentos a preços modicos. Para tratar á rua da Gloria, 66, onde poderá ser procurado das 6 ás 8 horas da noite.

VENDE-SE uma casa á alameda dos Andradas n. 53. Para tratar-se na mesma.

Dr. Virgilio Francisco Caldas

A familia do saudoso extincto DR. VIRGILIO FRANCISCO CALDAS convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por seu descanço eterno, manda rezar na egreja da Consolação, segunda-feira, 9 do corrente, ás 8 e 30 da manhã.

Desde já antecipa seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a este acto piedoso de religião.

Lepsina

Calmante-depurativo (Exclusivamente VEGETAL).

Preciosissimo contra as molestias nervosas e syphiliticas

Soberano nos ATAQUES de GOTTA, nas ALBUMINURIAS, nas molestias do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Preparado pelo pharmaceutico ACCACIO ANTUNES FERREIRA — Formula do Dr. CARLOS DE NIEMEYER

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é agradavel de tomar. Não é necessario enganar ou fazer promessas ás creanças. Ellas gostam d'elle e sabem tão bem como as pessoas adultas com que promptidão elle acaba com a tosse e allivia as dôres.

Sabemos que é perfeito em todo o sentido. Melhor do que isso, possuimos milhares de cartas de pessoas agradecidas, em toda a parte do mundo, que teem sido curadas por elle. Sabemos, com o nosso longo estudo de medicina, que não ha remedio para a tosse egual a este. Milhares de pessoas teem depositado confiança n'elle. Podeis decerto fazer o mesmo. Para o neto e o avô, a mãe e a filha, cada pessoa da familia, velhos e novos,

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é o maior de todos os especificos para affecções da garganta e dos pulmões.

Deve-se ter sempre em casa um frasco de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

As Pilulas do Dr. Ayer curam Indigestão

CURA DA MORPHÉA

PELO

Extracto de Jambuassú

De muitos pontos do nosso paiz têm surgido noticias de curas verdadeiramente maravilhosas, effectuadas pelo Extracto de Jambuassú. A sua magnifica efficacia tem sido attestada pelos resultados beneficos obtidos nos Hospitaes de Lazaros da capital federal e de S. Paulo, e nas diversas camadas sociaes.

Para comprovar o exito na cura da morphéa pelo Extracto de Jambuassú—abaixo transcrevemos a seguinte carta que nos foi dirigida juntamente com o retrato de radicalmente curado, e, como temos o do doente, mandamos reproduzir o de doente e o de curado, para ser publicado em todos os jornaes.

A carta é a seguinte:

Offereço ao illmo. sr. A. DURAND, pae da humanidade, meu retrato de curado. Em reconhecimento do seu poderoso e milagroso Extracto de Jambuassú. Sou e serei sempre vosso humilde servo e obrigado. Mil saudades e felicidades.

S. Paulo, 30 de novembro de 1907.—**Lourenço Picossi.**

Aquelle senhor sendo conhecido de centenas de pessoas da capital, e de todas as classes, o pelo presente pode ir fazer perante a sociedade.

Não tenho receio de dizer que o Jambuassú vem preencher um vacuo desconhecido pela medicina, no universo.

Pedidos—**22, Rua Bonita, 22—S. PAULO**—Ao autor **A. DURAND.**

Grande torrefacção hygienica do CAFE' BOM GOSTO

RUA GENERAL CARNEIRO, 24 (antiga João Alfredo)

Telephone n. 1249 — Caixa postal n. 490

Stefanini & Paraventi

SÃO PAULO

O CAFE' BOM GOSTO, pelo seu perfume e bom gosto, occupa incontestavelmente o PRIMEIRO logar entre os congeneres do Brasil.

Torrado com escrupulosa hygiene, moido com systema especial, e usando unicamente café de primeira qualidade, está reconhecido como o mais POPULAR e procurado, quer das classes ricas, quer das menos favorecidas.

Além de concorrer cada vez mais ao desenvolvimento do commercio do café entre Brasil, Italia e Republicas do Prata, os proprietarios incumbem-se da remessa de pequenas encommendas variantes entre os 5 e 30 kilos, pelo que instituiram optimos correspondentes nesses Paizes.

Todas as remessas são feitas a DOMICILIO e FRANCAS de qualquer despesa á destinação.

Dispõem tambem de qualidades e typos diversos de café e um deposito de SAL grosso e moido, e uma bem montada refinação de ASSUCAR e moinho de FUBÁ.

Para as festas

Passas, figos, ameixas, nozes, amendoas, doces, bonbons, chocolates e outras muitas especialidades, inclusive toda a sorte de generos alimenticios e molhados finos, estão recebendo Monteiro Soares & Comp., devido á reforma da casa, vende-se com grande reducção nos preços.

Visitem, pois, o Grande Emporio Viaducto—antigo Café Viaducto.

Rua Libero Badaró, esquina da rua Direita.

Caspa,
Queda do cabello,
Canicie

e outras molestias parasitarias do systema piloso

São curados com o uso da LOÇÃO MARAVILHOSA, formula do dr. Alves Lima e preparada pelo pharmaceutico Rocha Azevedo.

A' venda na **Pharmacia Normal**, á rua 15 de Novembro n. 50.

MARCA REGISTRADA

Exposição preparatoria do Estado de S. Paulo
PARA A
EXPOSIÇÃO NACIONAL
de 1908

A Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria dirige um appello a todas as classes productoras do Estado, pedindo a sua valiosa contribuição para que o Estado de S. Paulo se prepare e concorra á **Grande Exposição Nacional de 1908 no Rio de Janeiro**, demonstrando por modo eloquente o seu grau de prosperidade, e os poderosos recursos de suas riquezas naturaes.

Na séde da Sociedade, á rua Direita n. 12-B, acha-se aberta a inscripção para os expositores, desde agora até 31 de dezembro.

Pela commissão,
AUGUSTO C. DA SILVA TELLES.

PRESTE ATTENÇÃO Á VERDADE

AO RELAMPAGO
Rua General Camara n. 40

Participa ao publico que, tendo recebido um variado sortimento de lindissimas fazendas, galões e gregas, assim como um grande stock de corôas de biscuits, seda, panno e cambraia, que tem sempre em exposição no seu estabelecimento.

A Casa Relampago

Rua General Camara n. 40, em frente á Praça Mauá, é a unica que tem feito abater os preços e continúa barateando cada vez mais, recebendo os artigos directamente da Europa.

Ver para crer — A casa não tem filial e nem temos agentes na rua, illudindo as pessoas que, infelizmente, necessitam de artigos funebres.

Encarrega-se de ornamentações de egreja, ruas, funeraes, tendo um riquissimo altar de novidade, proprio para casamento. Temos orchestra propria para baile, festas e missas.

Ornamentações para salões e grande fabrica de bandeiras de todas as nacionalidades. Estandartes para sociedades, bandeiras de signaes e distinctivos.

Temos ouro em fios para bordar, livros de missa, cercaduras proprias para quadros, em seda velludo. Novidade de gregas em cartão.

Imagens de todas as evocações, milagres de cera, cera em velas para promessas e mais outros artigos.

Vestidos para anjos, fazem-se e alugam-se para procissão.
Altares para casamentos, de 30$000 acima.
Orchestra para o mesmo fim, avisando um dia antes.
Caixões para anjos, de 8$000 acima.
Caixões para adultos, de 30$000 acima.
Corôas, de 1$000 acima.
Eças de differentes desenhos para missa de 7.º dia. Orchestra para o mesmo fim.

Sem rival **Casa Relampago**
EM FRENTE Á PRAÇA MAUÁ
Rua General Camara n. 40 — Telephone n. 246
SANTOS
Attende-se a chamados a qualquer hora da noite.
Innocencio A. C. Portugal

A L'Arche de Noé

FILIAL:—RUA S. BENTO N. 75-A—S.PAULO

Matriz:—24, Rua Sete de Setembro — Rio de Janeiro
Casa de compras: 11, Boulevard du Temple—PARIS

Grande sortimento de guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas. Incontestavelmente é a casa que vende mais barato e que tem o melhor sortimento.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
A. Revel, Thiers & C.

CASA BARUEL
Fabricantes e importadores

Productos es[...]a CASA BARUEL [...]m medalhas de p[...]xposições

A[...]nto de hort[...]a Baruel em[...]mmas—Co[...]eiros — Céra [...]eis e soalho — [...] de Tamarindos [...]ico — Extracto de [...]Sagrada Composto—[...]ompostas—Polvilho de Mosquitos — Xarope de

[...]a 64—Ender. teleg. BARUEL
TELEPHONE N. 20
[...], Rua Direita
Largo da Sé, 2
S. PAULO
Baruel & C.

SALÃO SILVA
Em S. Manuel

Precisa-se, neste estabelecimento, de um bom official de barbeiro; exige-se que seja caprichoso, perito na arte e asseiado, visto a freguezia assim o permittir; paga-se bom ordenado. Quem pretender, dirija carta ao proprietario—MANUEL F. DA SILVA SOBRINHO, cidade de S. Manuel do Paraiso, estado de S. Paulo, linha Sorocabana.

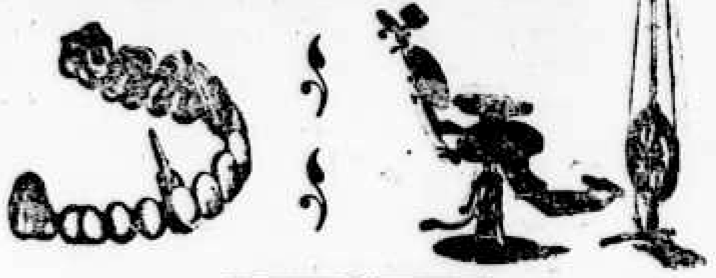
A TORRE EIFFEL
Casa fundada no Rio de Janeiro em 1889
ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

O mais antigo e mais importante estabelecimento no seu genero

Brevemente em S. Paulo
NA CASA BONILHA

AO
Boticão Universal

Completo sortimento dos ultimos modelos de Cadeiras para gabinete e viagem



Januario Loureiro
Rua de S. Bento, 16 - Caixa Postal, 71
SÃO PAULO

MALEITAS? Desapparecem com as primeiras dóses das extraordinarias pilulas de CAFERANA de ABREU SOBRINHO. E' tal o effeito curativo e infallivel das pilulas de **CAFERANA** nas febres palustres intermittentes ou sezões, que se póde affirmar serem ellas o medicamento de maior consumo e preferido pelos que soffrem deste terrivel flagello.

NESTE ESTADO:
Baruel & C.—P. Vaz de Almeida—L. Queiroz & C.
E em todas as demais DROGARIAS e PHARMACIAS

PEITORAL SALVAVIDAS
Antiseptico—Broncho—Pulmonar

Cura completa das molestias das vias respiratorias como: bronchite, pneumonia, tisica, laryngite, asthma, escarros sangrentos, etc.

O peitoral Salvavidas possue uma acção anti-bacillar muito accentuada e, usado nos catarrhos bronchopulmonares, o doente desde pouco tempo experimenta grandes melhoras seguidas de breve cura.

A tisica pulmonar encontra no peitoral Salvavidas o anti-bacillar e tonico pulmonar requisitado pela sua cura rapida e garantida.

Muitos attestados aconselham o peitoral Salvavidas aos doentes chamando-o o salvador da humanidade.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e na casa do inventor

J. FIGLIOLIA
[...]LHA GRANDE — S. PAULO

AO BAZAR DAS ESCOLAS
Liquidação sem rival, por motivo de obras, afim de reforma

Esta liquidação offerece ás exmas. familias e aos varejistas deste ramo, a melhor opportunidade para fazerem acquisição dos artigos constantes do nosso magnifico stock, a saber: lãs, linhas, sedas, lapis, canetas, tintas, pennas, cadernos, enveloppes, papel para desenho, aparadores baratos para lapis, brincos, anneis, botões com molas para camisas, canivetes, espelhinhos, tinta aquarella, collares, brinquedos EM BOLINHAS DE VIDRO, O MAIOR STOCK DA PRAÇA, agulhas para crochet, para bordar, para marcar, torçal de algodão, casaquinhos de lã para crianças, chalinhos de lã e camisas de malha para senhoras, finissimas canetas de madreperola, TUDO ISTO EM GRANDES QUANTIDADES; tendo muitas outras mercadorias que não terão reserva de preço abaixo do custo.

RUA DO YPIRANGA, 127-A—Praça da Republica
Telephone, 1545
Caixa postal, 325 — S. PAULO

Centro Loterico
AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS
AMANHÃ — AMANHÃ
15-CONTOS-15
Bilhete inteiro, 2$ — Meios, 1$
Em 12 de dezembro
40:000$000 *BILHETE INTEIRO, 6$ Grande loteria de S. Paulo*
Em 21 de dezembro—Grande loteria para o Natal
500:000$000
Bilhete inteiro, 30$ — Quadragesimo, 1$
Os bilhetes para esta importante e extraordinaria loteria já se acham á venda.
Dá-se vantajosa commissão aos srs. agentes do interior.
Todos os pedidos devem ser dirigidos ao
Centro Loterico
Agencia de todas as loterias
RUA DO ROSARIO, 6 (PALACETE CRICCOLA)
Borges, Irmão & Comp.
CAIXA, 309 — End. teleg. BORGES

Locomoveis novos
CRAIG & MARTINS
S. PAULO
Unicos agentes e importadores dos afamados locomoveis e motores a gaz pobre dos fabricantes DAVEY, PAXMAN & C., de Colchester—Inglaterra.
A' ALAMEDA DOS ANDRADAS, 5
Encontram-se locomoveis de 4, 6, 8, 10 e 12 cavallos. São garantidos e são dos melhores que ha no mercado.

A SAÚDE DAS CRIANÇAS
E' O
Soluto calcareo composto

A saúde das crianças

A saúde das crianças

Toda criança de 4 mezes em deante deve usar este efficaz medicamento que activa o crescimento, combate o rachitismo, facilita a sahida dos dentes, evita a diarréa, as inflammações intestinaes e todas as molestias que se manifestam durante o periodo critico da dentição, conservando-as fortes e sadias.

Vende-se em todas as pharmacias
Depositarios: **Baruel & C.** — S. Paulo
ARAUJO FREITAS & C.—Rio de Janeiro

CASA ALLEMÃ
Heydenreich Irmãos
RUA DIREITA, 16, 18 e 20
Communicamos á nossa distincta clientela que já se acha installada a secção de
ALFAIATARIA
dirigida por habil contramestre

ADUBOS CHIMICOS

Os agricultores progressistas empregam todos adubos chimicos para fertilisar as suas terras.

Só com o emprego de adubos chimicos se consegue resultado remunerador na agricultura. O dinheiro applicado em adubos chimicos produz lucros maiores do que qualquer outro emprego.

Esta verdade é attestada por todos que se dedicam á agricultura moderna e racional. O agricultor intelligente deve estudar o assumpto adubação do solo e chegará á conclusão de que a adubação racional só se faz por meio dos adubos chimicos.

Os unicos agentes do Kalisyndicat, Stassfurt, Allemanha—**Bruggemann, Pereira & Comp., rua da Alfandega, 93, Rio de Janeiro, caixa postal, 566**—têm sempre em deposito:

Superphosphato com 20 o/o de acido phosphorico soluvel em agua.
Salitre do Chili com 16 o/o de azoto.
Chlorureto de potassio com 50, 5 o/o de potassio.
Sulphato de potassio com 48 o/o de potassio.
Sal potassico com 30 o/o de potassio.
Escoria Thomas com 16 o/o de acido phosphorico soluvel em acido citrico.
Sulphato de ammoniaco com 25,1 o/o de azoto.
Mistura de 8 o/o de acido phosphorico, 5 o/o de azoto, 12,5 o/o de potassio.
Mistura de 5 1/2 o/o de acido phosphorico, 6 1/2 o/o de azoto, 10 o/o de potassio.
Porcentagens garantidas.

Recebem encommendas de remessas directas da Europa para qualquer porto do Brasil.

CHALET S. BENTO
Agencia de todas as loterias
Rua 15 de Novembro, 3
AMANHÃ 15:000$ Por 2$000 | AMANHÃ 15:000$ Por 2$000
Em 12 do corrente—Grande loteria de S. Paulo
40:000$000—Por 6$000
Em 21 do corrente—Grande loteria do NATAL
500:000$000
Bilhete inteiro, 30$000 — Meios, 15$000 — Fracção, 1$000
Os bilhetes das loterias de S. Paulo são vendidos nesta casa pelo custo.
Chalet S. Bento
Rua 15 de Novembro, 3
PEREIRA, MELLO & C.

ARROZ
Aos srs. beneficiadores
BARSOTTI & GIORGI

São os unicos concessionarios das machinas privilegiadas SOBERBA para Beneficiar arroz, inventadas pelo famoso mechanico Alfredo Valentini, de Piracicaba. E' a mais aperfeiçoada de todas as congeneres produzindo diariamente sem o menor esforço de 50 a 60 saccas de arroz, bem limpo, sem deixar marinheiros nem grãos quebrados.

Podemos mostrar aos srs. beneficiadores muitos attestados de importantes industriaes, que já têm comprado as nossas machinas.

A machina que occupa um pequeno espaço, acha-se montada no nosso armazem á disposição dos srs. beneficiadores que quizerem examinal-a.

Para mais informações dirijam-se aos concessionarios em S. Paulo, **Avenida Rangel Pestana, 158**, ou nas officinas mechanicas de Alfredo Valentini, em Piracicaba.

Aos fabricantes de cerveja, licores e droguistas
Participamos que somos os unicos agentes das machinas de enrolhar com tampas automaticas e outras.
Unicos importadores da acreditada cevada EXCELLENTE, torrefacta exclusivamente para o clima do Brasil. Lupulo das melhores procedencias, colla de peixe e rolhas. Completo sortimento de essencias, hervas medicinaes, drogas, acidos e quaesquer outros artigos para industrias e pharmaceuticos.
BARSOTTI & GIORGI
Avenida Rangel Pestana, 158
TELEPHONE, 1064 — CAIXA DO CORREIO, 606

GRANDE
Hotel Guanabára
Rua da Lapa-103
Magnificos aposentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital.
Caprichoso serviço de mesa e cosinha.
Exclusivamente para familias e cavalheiros.
RIO DE JANEIRO
João B. Pazo & C.

H. BARREIROS & COMP.
Agencia de loterias
Loteria de S. Paulo
CONTOS 40 CONTOS
Extracção em 12 e 31 do corrente
BILHETE INTEIRO, 6$ — BILHETE INTEIRO 6$
Esta loteria joga apenas com 20.000 bilhetes.
Loteria Federal
Contos — 50 — Contos
Extracção em 14 e 28 do corrente
BILHETE INTEIRO, 4$000
Grande e extraordinaria loteria do NATAL
PREMIO MAIOR
500 CONTOS
Extracção infallivel em 21 do corrente
Bilhete inteiro, 36$ — Meios, 18$
Quartos, 9$—Fracções, 1$
Este importante plano distribue, além dos 500 CONTOS, mais os seguintes premios:

1 premio de	50 contos	10 premios de	2 contos
1 » »	20 »	26 » »	1:200$
4 » »	5 »	e muitos outros inferiores	

Attende-se com urgencia aos pedidos do interior
Rua Direita, 49-A

CASA POPULAR
A. Biotta & C.

RUA S. BENTO, 78—*Machinas de costura* «Standard e Naumann» garantidas por 10 annos, accessorios e concertos. FABRICA DE MANEQUINS, modelos de Paris, confecções sob medida, para exposição, concertos etc. Machinas para meias —marca «Rapide» para familias e pequenas industrias. Vendas por prestações, importação directa, preços modicos. Occasiões vantajosas, na secção de compra venda troca de machinas usadas garantidas.

Grande fabrica DE MALAS

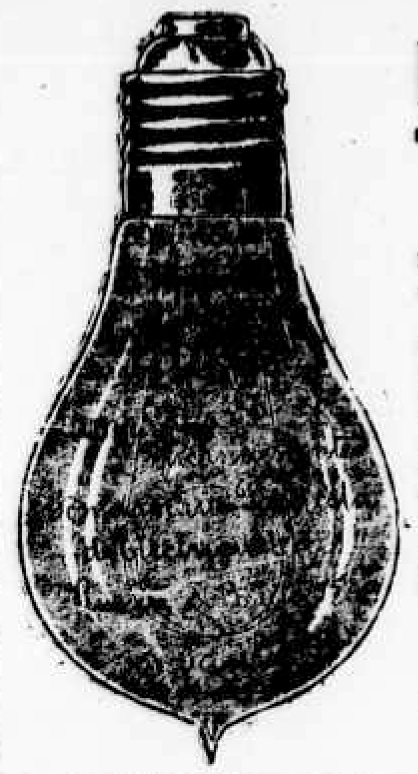
AO VIAJANTE
Machado Barbosa & C.

Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho. Especialidade em malas para amostra e cannastrinhas para viajantes.

Cadeiras para viagem, saccos de lona proprios para viagem de mar. **Malas para cabinas, etc.**

Preços sem competencia

Officinas para concertos
4-A, Rua dr. Falcão, 4-A
S. PAULO



LAMPADAS Incandescentes

De Syndicato Europeu

Deposito permanente nos typos usuaes.

Este syndicato acaba de expor á venda um novo typo de lampadas para 16, 25 e 32 velas, consumindo apenas 2 watts e 1|4 e acceita pedidos por nosso intermedio.

A sua duração é de 500 horas.

Companhia Paulista
DE
ELECTRICIDADE

Rua S. Bento, 55
CAIXA POSTAL, 459
S. Paulo

Folhinhas para 1908

O maior e mais variado sortimento, desde 500 réis na Livraria Magalhães

Não se devem adquirir folhinhas antes de visitar o sortimento colossal desta casa.

RUA DO COMMERCIO N. 27

ARENS & C^IA

Successores de ARENS IRMÃOS

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO
Avenida Central n. 20	Rua Alvares Penteado, 24 (ANTIGA DO COMMERCIO)

OFFICINAS EM JUNDIAHY

Communicam aos seus innumeros amigos e freguezes que, em vista da grande acceitação e procura que tem tido a já bastante conhecida e afamada machina de arroz «PAULISTA» e, comquanto tenham muitas destas machinas promptas e em construcção, devem dar as suas encommendas em tempo, para serem promptamente servidos.

Garantem o bom funccionamento desse e dos outros machinismos de sua fabricação e a sua solida e perfeita construcção e a

Grande reducção nos preços que hoje consideram sem competencia

EM TODOS OS MACHINISMOS, PERTENCES E FERRAGENS

Os bichinhos

Hontem, pelo Rio, deu a centena 199.

PARA AMANHÃ
Palpites da Engracia

86 24

60

Palpites do Malachias

90 70

03

Azar?

49 TICO

PASTILHAS LOFGREN
Infallivel exterminador das formigas
Encontram-se no escriptorio de commissões de Monteiro Soares & C., rua Libero Badaró, esquina da rua Direita, Café Viaducto.

Rua de S. Bento, 43—CASA NATHAN—Rua de S. Bento, 43

Sortimento completo de ferragens
TINTAS PREPARADAS
Enamelette e METALLIC
DROGAS
Vernizes, etc.

Verniz marca **"BRILHANTE"**
O melhor e mais barato existente NO **MERCADO!**

MACHINAS AGRICOLAS MODERNAS SOLIDAS

CARPIDEIRAS
Cultivadores de discos
—recentemente modificados—
CASCADORES -- SULCADORES
Arrancadores de tócos

Ferramentas PARA CAMPO — Ferramentas PARA JARDIM

Arados de disco REVERSIVEL—Arados de Aves—Grades de discos—Grades de dentes, semeadeiras — Segadeiras e ceifadeiras.
Machinas de varios typos para o preparo de forragens

OLEOS LUBRIFICANTES
Oleos para cylindro
Graxas para qualquer machinismo
ENCERADOS INGLEZES,
LONA AMERICANA, TINTA PARA ENCERADOS

CORREIAS "Gutalata" DE Coiro INGLEZ E NACIONAL
PRESERVATIVO PARA CORREIAS

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do GOVERNO FEDERAL

UNICA que tem deposito no THESOURO FEDERAL de 500:000$ para a garantia de seus premios

Representantes em todo o Estado de S. Paulo

Ruben Guimarães & C.

Rua 15 de Novembro, 6-B — Caixa postal, 617

Amanhã	Sabbado 14 do corrente	Amanhã
15:000$	50:000$	15:000$
Por 2$000	Por 4$000	Por 2$000

Grande sorteio — Loteria do Natal — Sabbado, 21 de dezembro

500:000$000

Por 40$ Meio, 18$—Quadragesimos 1$

Em todos os bilhetes cujas extracções se realisem aos sabbados, offerecemos a todos os amigos que no nosso balcão comprarem um bilhete inteiro, um talão que sorteado com a centena do premio maior, terá direito a um valioso e artistico brinde, fornecido pela maior casa de joias do Brasil de WORMS IRMÃOS, CASA MICHEL, á rua 15 de Novembro n. 25 e que se acha exposto nesta agencia geral.

ATTENÇÃO—Sendo os **unicos representantes das Loterias Federaes neste Estado**, é que pedimos nos dirigirem todos os pedidos pois somos os que melhores vantagens offerecem aos srs. candidatos.

Condições de vendas, tabellas de commissões, listas diarias e mais propagandas, pedidos a

Ruben Guimarães & C.

Agentes geraes e unicos representantes das **Loterias da Capital Federal**

CAIXA, 617 — **S. PAULO**

CASA CAMARGO

22—Rua Direita—22

TELEPHONE, 239 — TELEPHONE, 239

Esta é a casa que maior e mais variado sortimento recebeu este anno nesta capital, em brinquedos e artigos para presentes para as festas de

NATAL, ANNO BOM E REIS

Loção Chimica

Formula do dr. A. FAJARDO

Maravilhoso preparado para quaesquer affecções do couro cabelludo. Extingue completamente a caspa, faz crescer o cabello em pouco tempo.

PILULAS REGULADORAS

Formula do dr. Arthur Fajardo

Estas pilulas são empregadas com extraordinarios resultados nas affecções do figado, dyspepsias, enxaquecas e com especialidade nas menstruações difficeis.

Pilulas Peruvianas

DE CAMPOS LEITE

Unico medicamento que cura radicalmente as febres palustres, intermittentes, maleitas ou sezões e suas consequencias: engorgitamento do figado, baço, nevralgias, hydropesias e cachexia ou marellão.

Depositarios:
Baruel & C.—P. Vaz de Almeida
S. PAULO

Gabinete dentario

NEVIO N. BARBOSA
Cirurgião-dentista

Especialista em dentaduras e trabalhos de ponte (dentaduras sem chapa), dentes a pivot e obturações a ouro.
Trabalha a prestações.

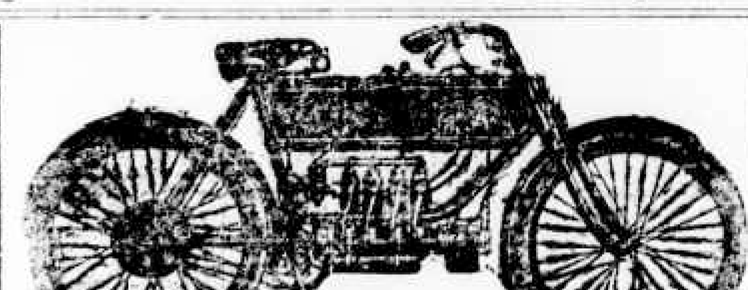
GABINETE
Rua 15 de Novembro, 19

CONTRA 5$000

a titulo de propaganda a
C. Cooperativa Constructora e de Credito Popular
vos entregará um
BONUS COOPERATIVO
que participa
1.º de sorteios semanaes de amortisação a **cem mil réis**.
2.º do sorteio final de uma casa do valor de dez contos de réis.
3.º, emfim, transformar-se-á em Apolice Predial, depois do ultimo sorteio.
Prospectos e mais informações na séde da
C. Cooperativa Constructora e de Credito Popular
RUA S. BENTO, 25
(SOBRADO)

GRANDE FABRICA
— DE —
Bicycletas e Motocycletas

Importação directa da Europa e America do Norte



Completo sortimento de accessorios para BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

Cobertões DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL. Fazem-se concertos garantidos Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geraes de BARR e PASCAUT, de Paris

Poletti Caloi & C.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 11

Ao Gato Preto

Agencia das loterias da Capital Federal e S. Paulo

Loteria Federal	Loteria de S. Paulo
AMANHÃ	AMANHÃ
15:000$000	16:000$000
POR 2$000	POR 1$300

Sabbado 14 do corrente—*LOTERIA FEDERAL*

50:000$000
POR 4$000

Loteria de S. Paulo—12 de dezembro
40:000$000-Por 6$000

LOTERIA DO NATAL — 21 de dezembro
500 CONTOS
Por 36$000 — Fracções, 1$ — Meio, 18$000

AVISO—De accordo com a sua ultima circular, que será remettida a quem pedir, a casa **AO GATO PRETO** alem de ser a que melhores vantagens offerece, dá tambem aos srs. agentes e cambistas do interior e da capital que se suprirem de bilhetes da mesma casa **CINCO POR CENTO DE COMMISSÃO** nos premios que venderem sorteados e superiores a 200$000 réis tanto das loterias da Capital Federal como das de S. Paulo.

Listas, ordens de extracções e cartazes são remettidos gratuitamente e com toda regularidade.

Todos os pedidos do interior devem ser acompanhados com 700 réis mais para o porte do correio e ser dirigidos ao agente

Antonio Tavares
Largo do Thesouro, 9 — S. Paulo
Endereço telegraphico: GATOPRETO — Caixa do Correio: 461

F. UPTON & COMP.

Emporio de machinas para a lavoura

S. PAULO	RIO DE JANEIRO
Rua Alvares Penteado, 44, 46 e 48 (Antiga do Commercio)	18--AVENIDA CENTRAL--18

Fazem scientes a quem possa interessar, que as suas machinas de arroz, dos fabricantes americanos «The Engelberg Huller Company», de Syracuse, New-York, nunca foram expostas na galeria de demonstração de machinas ou em outra qualquer exposição, em vista de que as ditas machinas se acham funccionando a qualquer hora do dia em seus escriptorios, tanto nesta praça como na do Rio de Janeiro.

A prova mais evidente da superioridade destas machinas é a Secretaria da Agricultura deste Estado nos ter comprado, neste anno, ha poucos mezes, uma installação completa destas machinas de arroz para a Escola Agricola LUIS DE QUEIROZ, em Piracicaba.

Devido á crescente procura que estas machinas têm tido, estamos prevenidos para esta safra com um stock de trezentos contos de réis, de machinas de arroz para attender promptamente a qualquer pedido.

Peçam catalogos, informações e amostras de arroz beneficiado nestas machinas

CURASTHMA
Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja

Essencia odontalgica
Instantaneo contra as dores de dentes

PARTURINA
Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes e, portanto, sem perigo e trabalho do parto

Chenopodio antelmintico
Para expellir os vermes das crianças sem causar irritação intestinal

Depositarios EM S. PAULO
Baruel & C.

Drogaria e Pharmacia Homœopathica
COELHO BARBOSA & C.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
(MORRHUINA)
em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Rua da Quitanda, 74-F—Hospicio, 30—Ourives, 86
RIO DE JANEIRO

FOULRESINA
Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical

VARIOLINO
Preservativo contra as bexigas

PALUSTRINA
Contra o impaludismo, prisão de ventre, molestias do estomago e insomnias

LIGA-OSSO
Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias

Depositarios EM S. PAULO
Baruel & C.

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se principalmente não descurando dos CABELLOS

O Tonico Iracema estimula o crescimento, evita a queda ou calvicie e dá-lhes extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são as causas de sua quéda e embranquecimento prematuro.

A loção antiennicida devolve aos cabellos brancos, (SEM OS TINGIR porque não é tintura) sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é bastante um só frasco conservando-se com seu uso permanente, sem a penosa e nociva necessidade de os pintar.

J. NEUBERN & C., fabricantes. Encontra-se nas drogarias Amarante, Santos e Baruel, casas Pygmalion, Fachada, etc.—Em Santos, Rodolpho Guimarães.

DO NORTE AO SUL

«Estou satisfeitissima com o seu dentifricio e não quero empregar mais nenhum outro.

«Assignado: Condessa DE FRONSAC, castello de Vildor (Pas-de-Calais).»

«Muito lhe agradeço o cofre-

CDESSA DE FRONSAC

sin'o-amostra com que V. S. me mimoseou. O Dentol é verdadeiramente o mais maravilhoso dentifricio que tenho conhecido. A amostra está acabada. Não posso mais me passar d'elle.

«Assignado: Claudio GRAND-CROIX, em Burlat (Hérault).»

O Dentol (agua, pasta e pó), é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico e com um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle faz desapparecer todos os microbios ruins da bocca; evita e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos e brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescor delicioso e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais violentas que sejam. 7

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880 POR

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

MEDICAMENTOS HOMOEOPATHICOS QUE CURAM:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica e recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lados.
Cardus Cardos—Cura molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
Gypsum Brasiliense—Facilita a dendição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundos graus.
Sanagrype—Aborta a *influenza* e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.
Carica Americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana Syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia Benedictina—Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—*Tonico reconstituinte.* Cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida com dyspnéa ou falta de ar.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifora—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—*Tonico reparador.* Contra anemia, falta de sangue e desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia.** *Cuidado com as imitações.*

EXECUTAM-SE AS MAIS EXIGENTES ENCOMMENDAS DE HOMŒOPATHIA EM TINTURAS, PILULAS, TABLETTES E GLOBULOS—PREÇOS RASOAVEIS

Allium Sativum

Especifico para abortar e curar a *Influenza, constipações, tosses, coqueluche, febres* e todas as molestias provenientes de resfriamento. O legimo ALLIUM leva a marca acima e vende-se nas drogarias e pharmacias e em casa dos fabricantes

Almeida Cardoso & C.
RUA
Marechal Floriano Peixoto, 5-A
RIO DE JANEIRO

5-A—Rua Floriano Peixoto—5-A (Proximo ao largo de Santa Rita)

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

A venda nas principaes drogarias e pharmacias da capital e do interior do Estado de S. Paulo

HOJE DOMINGO, 8 HOJE

Em beneficio do HOSPITAL SAMARITANO **BASE-BALL.** Banda de musica e mais attractivos no

PARQUE ANTARCTICA

GRANDES FESTAS

em beneficio do Hospital Humberto I. Corridas, esgrima, jogos esportivos, etc., musica e

ILLUMINAÇÃO DESLUMBRANTE — BONDES DA AVENIDA

Bosque da Saúde

Banda de musica e mais divertimentos GRATIS. Bondes e trens em quantidade.

La Saison

Grande officina de costuras e confecções
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas

Acceita-se encommenda para qualquer logar do interior

APURADO GOSTO e ELEGANCIA

HENRIQUE BAMBERG—RUA S. BENTO, 68
S. PAULO

NINGUEM CONTESTA

que as loterias de S. Paulo são as mais acreditadas e garantidas

Unicas que pagam todos os seus premios sem o menor DESCONTO

EM 12 DE DEZEMBRO—QUINTA-FEIRA
Extracção da grande e popular loteria—Premio maior

40:000$000

Bilhete inteiro 6$000 Bilhete inteiro 6$000

AMANHA

16 CONTOS

Por 1$300 Por 1$300

Pedidos aos Agentes Geraes
G. FONTOURA & COMP.—S. PAULO

CASA STANDARD

Club dos afamados pianos "RITTER"

OS MELHORES PIANOS DO MUNDO, premiados na Exposição de Paris em 1900. O piano «**RITTER**» é piano garantido.

Estão abertas as inscripções para o CLUB A. As pessoas que desejarem inscrever-se neste Club o deverão fazer até o fim do corrente mez, visto dever elle principiar a correr em principio de janeiro.—**Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).**

Clubs das machinas de escrever "FOX" VISIVEL

A ULTIMA CREAÇÃO DO GENIO MECHANICO NORTE AMERICANO. Tudo na «**FOX**» é scientifico e resultado de estudos.

Estão abertas as inscripções para o CLUB P. As pessoas que desejarem inscrever-se neste Club o deverão fazer até o dia 31 de dezembro, visto dever elle principiar a correr no dia 4 de janeiro.—**Prestações semanaes, 2 dollars (6$800).**

CLUB A n. 2.

Clubs Chronemètre Royal—DE VACHERON & CONSTANTIN

O verdadeiro relogio de GENEBRA é geralmente considerado o 1°. relogio do **mundo.** As 3 ultimas recompensas obtidas por Vacheron & Constantin, de Genebra, são: *Primeira medalha de ouro*, Exposição Nacional Suissa. *Unico primeiro premio*, no Concurso Internacional de Precisão de Chronometros. *Grand Prix*, Exposição Internacional de Milão em que todos os fabricantes de valor eram representados. Prestações semanaes, 10 francos (**Rs. 6$400**).

N. B.—Recebem-se inscripções para o CLUB C.

CLUB A n. 152. CLUB B n. 109.

Remettem-se prospectos com todas as explicações, referentes aos Clubs, ás pessoas que desejarem.

Pedidos ao UNICO REPRESENTANTE NO ESTADO DE S. PAULO

A. Tavares-Casa Standard

CAIXA DO CORREIO, 464-PRAÇA ANTONIO PRADO-Palacete Briccola-S. Paulo

P'ra bem viver= bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

COMICHÕES

que apparecem, especialmente ao deitar-se, sarna, qualquer molestia parasitaria, curam-se radicalmente e em poucos dias com a applicação do conhecido preparado anti parasitario.

Peruvina

Deposito em S. Paulo:
Baruel & Comp,
ADOLPHO LAVES
Pharmacia Ypiranga
Deposito em Santos:
Pharmacia Internacional
Rua 15 de Novembro, 33

40:000$000, em 12—50:000$, sabbado 14

UM GRAMMOPHONE GRATIS!

terão direito todos os freguezes, que comprarem uma ou mais fracções da **LOTERIA DO NATAL** na

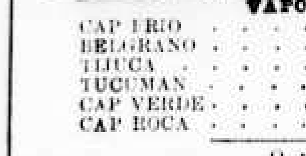
Casa Loterica

Agencia de todas as loterias
COMMISSÕES e CONSIGNAÇÕES
—do—
Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.
5—Praça Antonio Prado—5
S. PAULO
FUNDADA EM 1903 PELOS ACTUAES PROPRIETARIOS

Casa Loterica
VENDERÁ
Amanhã—15:000$—C. Federal
Amanhã—16:000$—S. Paulo
Por 1$300 ao custo real

Para o Natal, 500:000$, em 21 do corrente
VALIOSO BRINDE OFFERECE ESTA CASA

AVISOS MARITIMOS



Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

CAP FRIO	11—12—07
BELGRANO	18—12—07
TIJUCA	26—12—07
TUCUMAN	8—1—08
CAP VERDE	22—1—08
CAP ROCA	12—2—08

O paquete allemão

SANTOS

Capit. HAVEKER

Sahirá de Santos em 14 de dezembro, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e HAMBURGO

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & C. LTD.
Rua José Bonifacio n. 19, sobrado

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa: WURZBURG, em 25 de dezembro

O paquete allemão

BONN

Illuminado a luz electrica *Commandante: J. JABURG*

Sahirá de Santos em 18 de dezembro, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cozinheiro e criados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.

Preço das passagens:

Em camarote para Antuerpia e Bremen, marcos 500.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$; em 3ª classe, 20$000.
Em terceira classe, para Madeira, com imposto, rs. 135$000.
Em terceira classe, para Lisboa e Leixões, com imposto, rs. 165$.
Em terceira classe, para Antuerpia e Bremen, Rs. 160$0 e 5$000 de imposto do governo.

Para fretes e mais informações, com os agentes:

Zerrenner Bülow & C.
Rua Santo Antonio ns. 33 e 35—Santos
Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

THEATRO SANT'ANNA

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia Lyrica Italiana
(*Tournée da America do Sul*)

Director da orchestra: maestro RICARDO CENDALLI.

Administrador, Emilio Gianti

HOJE HOJE
DOMINGO, 8 de dezembro

Matinée á 1 3/4 da tarde

Será levada á scena a opera, em 4 actos, do maestro BIZET

CARMEN

Á NOITE A's 8 3/4 da noite

Será levada á scena a opera, em 3 actos, do maestro G. PUCCINI

TOSCA

Preços populares

Frizas (5 entradas) 30$000; camarotes, idem, 25$000; cadeiras de 1.ª classe (letra A a O) 5$000; cadeiras de 2.ª classe (letra P. a V) 3$000; balcão de 1.ª fila, 5$000; balcão, outras filas, 3$000; galerias 1ª fila, numeradas, 2$000; geraes, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões de 11 até ás 5 horas da tarde.

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas.

Ultimos espectaculos

Depois de amanhã — GUARANY

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE—Domingo, 8 de dezembro—HOJE

A' 1 HORA EM PONTO

Grande funcção sportiva

em que serão disputadas renhidissimas quinielas simples e duplas inclusivé uma sensacional

Quiniela de Honra

A 8 PONTOS

entre os insignes pelotaris

Vergara
Ayestaran
Goni
Lino
Agustin
Irun

POULES DUPLAS POULES DUPLAS

BANDA DE MUSICA

A' noite, brilhante funcção—Poules duplas

Ao frontão! Ao frontão!

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

CINEMATOGRAPHO PATHÉ

Empresa MENEZES & C.

Rua 15 de Novembro, 38

SALÃO PROGREDIOR

Projecções animadas sem trepidação. O apparelho mais nitido e mais perfeito da actualidade, segundo a justiceira opinião publica. Grande repertorio das ultimas creações de **PATHÉ FRÈRES.**

HOJE

Sumptuosa matinée ás 2 horas da tarde e attrahente soirée á noite, das 7 horas em deante

PROGRAMMA PARA A MATINÉE

I parte — A fada da primavera (colorida); II, Tonico infallivel; III, Inexperiencias de umestudante; IV, Camponezes rivaes; V, A mão do artista.

PROGRAMMA PARA A NOITE

I parte — Suicidio do amor; II, Napoleão e a sentinella; III, Canadá e seus costumes; IV, Tudo ao contrario.

Hilaridade constante

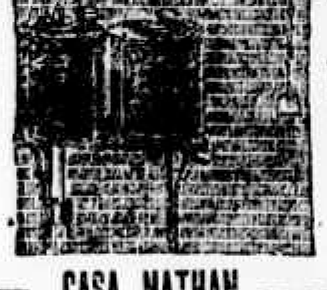
Preços:

Entrada, 1$000—Crianças, $500

Vendem-se fitas de cinematographo 'Pathé Frères' em perfeito estado de conservação, a 1$ o metro.

FOLLES CYLINDRICOS

FORJAS, **Bigornas, Tornos**



Sortimento de artigos para OFFICINA

CASA NATHAN
R. S. Bento, 43.-S. Paulo.

FOLHETIM

(52)

Julio Sandeau

O DOUTOR PARREIRA

(TRADUCÇÃO DE PEDRO DOS REIS)

X

Aristides affeiçoara-se á solidão, e, se acaso se lamentava alguma vez era porque lhe seria grato ouvir pronunciar, de longe a longe, o nome da sua adorada castellã.

A doença de Luisa trazia-o inquieto. E' certo que Joanna lhe dissera, por mais de uma vez, achar-se a senhora de Riquemont completamente restabelecida; mas estes rumores que vinham de fóra não bastavam á solicitude de Aristides. Uma noite em que a cidade era já envolta em sombras, o doutor saiu furtivamente de casa, e, unindo-se com as paredes, dirigiu-se, pelas ruas mais escuras á casa do doutor Savenay. Não querendo subir, mandou dizer ao joven medico que o esperava á porta da rua. Era por uma noite de inverno: Savenay estava conversando com a mãe junto do fogão. Apenas recebeu o recado veiu abaixo e instou com o doutor Parreira para entrar. O ancião agradeceu o convite, mas não acceitou.

—Não insista, disse elle com tristeza; ha muito que eu já não pertenço a este mundo, e que até, na mesma lareira dos meus amigos, se acha vago o meu logar. Não quiz, porém, morrer sem ouvir falar, ainda uma vez, da joven beldade que em tempo lhe confiei. Diga-me, é certo o que ouvi? A sciencia venceu a natureza? E' certo ter essa formosa criança recuperado a saúde? posso morrer descançado?

—Sem duvida, respondeu Henrique Savenay. A senhora Riquemont acha-se, neste momento, em todo o vigor da mocidade e da saúde.

—Bemdito seja Deus e bemdito seja o collega! exclamou o doutor tomando nas suas as mãos de Savenay.

—Quem deve ser abençoado é o senhor doutor, replicou modestamente o mancebo, apertando com respeito a mão do seu venerando collega. Depois de Deus, é ao senhor Parreira que cabe a gloria de semelhante cura. Eu, o que fiz foi seguir á risca o tratamento que se dignou indicar-me. Nada mais.

—Nesse caso foi o meu systema que a curou? exclamou Aristides com um sentimento de orgulho bem permittido e bem legitimo.

—Sem duvida nenhuma, confirmou Savenay. Cumpre-me dizer, como Alexandre falando do imperador, seu pae: que nada me deixou a fazer.

—Foi o meu systema! repetiu o doutor louco de alegria. Ah! collega, este triumpho é o ultimo, mas é tambem o mais bello de minha carreira. Eu bem sabia que com os antiphlogisticos haviamos de debellar aquella atroz doença. Adoravel criança! Diz então que ella está, presentemente, em todo o esplendor da mocidade e da saúde? Bemdito seja Deus, bemdita seja a sciencia que a salvou!

—E' ao senhor doutor e só ao senhor, ajuntou Savenay, que a senhora Riquemont tributa todo o seu reconhecimento: é ao senhor que ella agradece, a toda a hora...

—Ella fala em mim?

—Constantemente. Nem podia ser de outro modo. Ainda hontem, na avenida do parque, me disse que só esperava por um dia de sol para montar a cavallo e vir fazer-lhe uma visita.

—Por amor de Deus, que não faça tal! exclamou o doutor, muito assustado,—porque era esse o seu receio de todos os dias, e, mesmo agora que Adelaide deixara de existir, temia ainda, não só por Luisa, como por si proprio, as represalias de Riquemont.—Diga, meu querido collega, diga a essa adoravel senhora, que me penhorou vivamente a sua lembrança, mas que o seu velho amigo acabou já com o mundo, condemnando-se a uma solidão eterna.

Disse, despediu-se de Savenay e voltou para casa muito orgulhoso e alegre.

—Joannica! exclamou elle, apenas entrou, não te tinham enganado, min'ha filha: é certo achar-se a senhora de Riquemont completamente restabelecida. Foi teu amo quem fez o milagre. Quero festejar esta noite, com uma garrafa de vinho velho, a confirmação de tão faustosa nova.

Joanna, muito contente por ver o amo tão bem disposto, correu á adega e o doutor Parreira ficou-se, até perto de meia noite, á mesa com o seu posta de Tibor, traduzindo, em seu coração, Lydia por Luisa, e em seu copo Falerno por Bordeaux.

Foi o seu derradeiro dia de ventura, o ultimo raio que lhe dourou o entardecer da vida.

Um dia, encontrou a Capona extendida em cima da palha. Chamou-a, mas debalde; pela primeira vez o pobre animal não respondeu. Tinha morrido de decrepitude. Duas grossas lagrimas, que lhe cahiram sobre a crina, foram a sua oração funebre.

A morte da Capona foi de sinistro agouro para Aristides. Havia muito que elle se sentia alquebrado e fraco, mas desse dia em deante começou a declinar visivelmente

(*Continúa*).

FOLHETIM

(7)

MIGUEL ZEVACO

A ponte dos suspiros

(ROMANCE HISTORICO)

PRIMEIRA PARTE

III

A imperatriz das cortezãs

Este cahiu como uma massa, sem soltar um grito, por baixo do grande retrato, que scintillava na sua moldura de ouro!

Imperia, com os olhos cheios de horror, contemplou o cadaver ensanguentado e, lentamente, foi recuando até a porta.

Nesse momento, alguem lhe tocou no hombro ...

Voltou-se assustada, delirante; disposta a um outro assassinato, e viu uma figura pallida, que sorria sinistramente.

IV

Os esponsaes

No dia seguinte, ás nove horas da noite, o palacio ducal estava esplendidamente illuminado. A sua massa pesada e severa surgia então mais graciosa com as suas ogivas, com todo o seu aspecto oriental, posto em relevo pelas luzes suspensas em todas as arestas.

Veneza inteira andava fóra de casa, affluindo em volta do vasto monumento e os canaes estavam cheios de gondolas que se chocavam. E esta multidão não cantava como na vespera; agitavam-na surdos rumores e, por vezes, ondulava como a superficie do oceano, na hora da tempestade, sem que se possam comprehender as causas profundas desses movimentos.

No palacio, á entrada das immensas e sumptuosas salas de recepção, no alto da escadaria dos Gigantes, estava de pé o doge Candiano, vestido com o traje guerreiro, recebendo as homenagens de todo o patriciado de Veneza e da provincia, que acudira á cerimonia.

Junto delle, sua esposa Selvia, muito pallida, com o cunho de uma imponente dignidade no semblante, acolhia os cumprimentos dos convidados com um sorriso inquieto e o seu olhar parecia desejar lêr, até ao fundo da alma destes homens, os segredos dos seus pensamentos—o segredo da felicidade do seu filho... ou da sua desgraça!

Bembo fóra dos primeiros a chegar, dizendo:

Compuz, para o dia do casamento, um divino epithalamio, que o proprio Ariosto desejaria ter feito! Vae ter inveja da minha obra!

E causava extranheza vêr todos os convidados vestidos com fatos de gala, trazerem ao lado, não o leve espadim de parada, mas a pesada espada de combate. Debaixo dos gibões de velludo, adivinhavam-se as cotas de malha, e os sorrisos das mulheres dissimulavam, a custo, o terror.

Que se passava?

Porque razão boatos de revolta popular vinham coincidir com estas festas de esponsaes?

Quem tinha espalhado esses rumores, que atravessavam uma multidão como o vento atravessa uma floresta, vindo não se sabe de onde?... de qualquer coisa de sombrio e de desconhecido?

Leonor e Rolando, sentados ao pé um do outro, no grande salão, enriquecido por inestimaveis frescos, pareciam despedir uma irradiação de felicidade.

Sorriam gravemente aos cumprimentos de cada senhor que lá inclinar-se deante delles.

Dandolo, o nobre Dandolo, descendente daquelle primeiro doge que escreveu uma Historia de Veneza, estava junto de sua filha e, nos seus olhares, scintillava a mesma surda inquietação que agitava as massas dos convidados.

Rolando, extendendo a mão a todos os que vinham chegando, balbuciava agradecimentos, que pronunciava a custo, tanta era a felicidade que sentia. E o seu olhar vago parecia contemplar coisas que só elle via.

A sua infancia e a sua adolescencia, naquelle momento, desfilavam em scenas rapidas numa visão de encanto. Via-se a correr pelos caes, sempre um pouco descomposto, batalhador, amigo de disputas, gostando de se metter no meio dos gondoleiros e marinheiros do porto, travando questões com os agentes dos Dez, divertindo-se um dia a tapar o Tronco das Denuncias, desembainhando a espada por qualquer olhar de revés, cantando parolas debaixo do balcão das bellas e rindo na cara dos maridos, apertando nas suas mãos delicadas as mãos rudes dos marinheiros.

E tudo isto, com um brio, uma exuberante alegria de viver, continuara ainda depois que o pae fóra nomeado doge, acabando bruscamente numa formosa noite de verão, em que Leonor lhe havia deitado um olhar.

Ah! o primeiro olhar que tinham trocado!

(*Continúa*)